



RELATÓRIO 2019 de GESTÃO



UFSCB

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA



Relatório de Gestão 2019

LISTA DE SIGLAS

Siglas	Nome	Siglas	Nome	Siglas	Nome
ABI	Área Básica de Ingresso	DFC	Demonstração de Fluxos de Caixa	PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
ACS	Assessoria de Comunicação Social	DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas	PNE	Plano Nacional de Educação
AECI	Assessoria Especial de Controle Interno	DIT	Diretoria de Integridade e Transparência	PNPS	Política Nacional de Promoção da Saúde
AGU	Advocacia Geral da União	DPCI	Diretoria de Pesquisa, Inovação e Criação	POSIC	Política Institucional de Segurança da Informação e Comunicação
AH	Análise Horizontal	EAD	Ensino à Distância	PPA	Plano Plurianual
AJUR	Assessoria Jurídica	ENAP	Escola Nacional de Administração Pública	PPC	Projeto Pedagógico do Curso
APCT	Assessoria da Reitoria junto à Associação Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia	ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio	PPGCTA	Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias Ambientais
ARI	Assessoria de Relações Internacionais	EUA	Estados Unidos da América	PPGER	Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais
AUDIN	Auditoria Interna	FAPESB	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia	PPGES	Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade
AV	Análise Vertical	FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração	PPGs	Programas de Pós-Graduação
BAHIATURSA	Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia	GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras	Proap	Programa de Apoio à Pós-Graduação
BGU	Balanco Geral da União	IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	PROFSAÚDE	Mestrado Profissional em Saúde da Família
BI	Bacharelado Interdisciplinar	ICORN	Rede Internacional de Cidades de Refúgio	PROGEAC	Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica
BJA	Biblioteca do Campus Jorge Amado	IES	Instituições de Ensino Superior	PROJUR	Procuradoria Jurídica
BO	Balanco Orçamentário	IFBaiano	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	PROPA	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
BP	Balanco Patrimonial	IGG	Índice de Governança e Gestão	PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
BPF	Biblioteca do Campus Paulo Freire	IHAC	Instituto de Humanidades, Artes e Ciências	PROSIS	Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social
BSC	Biblioteca do Campus Sosigenes Costa	IIRC	International Integrated Reporting Council	PROTIC	Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	INCLUIR	Programa de Acessibilidade na Educação Superior	REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
CAPPG	Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação	INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
CES	Conselho Estratégico Social	IPSAS	International Public Sector Accounting Standards	RoHS	Restriction of Certain Hazardous Substances
CF	Centro de Formação	ISS	ao Instituto Internacional de Estudos Sociais	RPNP	Restos a Pagar Não Processados
CFA	Centro de Formação em Artes	ISSN	Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas	RPP	Restos a Pagar Processados
CFC	Conselho Federal de Contabilidade	LAI	Lei de Acesso a Informação	SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
CFC	Conselho Federal de Contabilidade	LGBT	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros	SEDDGD	Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital
CFCAM	Centro de Formação em Ciências Ambientais	LI	Licenciatura Interdisciplinar	SEGES	Secretaria de Gestão
CFDT	Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial	LOA	Lei Orçamentária Anual	SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
CFCHS	Centro de Formação em Ciências Humanas Sociais	LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal	SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
CFCS	Centro de Formação em Ciências da Saúde	MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	SIG	Sistema Integrado de Gestão
CFCTAF	Centro de Formação em Ciências e Tecnologias Agroflorestais	ME	Ministério da Economia	SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
CFTCI	Centro de Formação em Tecno-Ciências e Inovação	MEC	Ministério da Educação	SISU	Sistema de Seleção Unificada
CFPPPTS	Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais	NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade	SNCT	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
CG	Conselho de Gestão	ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
CGD	Comitê de Governança Digital	OEА	Organização dos Estados Americanos	SPU	Secretaria de Patrimônio da União
CGTIC	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação	OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	STN	Secretaria do Tesouro Nacional
CGU	Controladoria Geral da União	OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	TAE	Técnico-Administrativo em Educação
CJA	Campus Jorge Amado	ONU	Organização das Nações Unidas	TCU	Tribunal de Contas da União
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	OP	Ordens de Pagamentos	TED	Termo de Execução Descentralizada
CONSUNI	Conselho Universitário	OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde	TI	Tecnologia da Informação
COSO	Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway	PAEC	Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação	TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
CPAC	Comissão Permanente de Atividades Correcionais	PAP	Programa de Apoio a Permanência	UESC	Universidade Estadual de Santa Cruz
CPAF	Comissão de Políticas Afirmativas	PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional	UFBA	Universidade Federal da Bahia
CPF	Campus Paulo Freire	PEV	Ponto de Entrega voluntária	UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
CSC	Campus Sosigenes Costa	PGFN	Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
CUNI	Colégio Universitário	PIB	Produto Interno Bruto	UFSB	Universidade Federal do Sul da Bahia
DCE/MEC	Divisão de Temas Educacionais do Ministério da Educação	PIPCI	Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação	UG	Unidade Gestora
DCON	Demonstrações Contábeis	PLS	Plano de Logística Sustentável	UNAI	Impacto Acadêmico - ONU
				VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
				VPD	Varição Patrimonial Diminutiva

SUMÁRIO

5

APRESENTAÇÃO

Mensagem da Reitora
Materialidade das Informações

9

VISÃO GERAL E AMBIENTE

Quem somos
Onde estamos
Como geramos valor
Partes Interessadas
Fontes de Financiamento
Estrutura Organizacional
Administração Central
Nossos principais processos
Ambiente Externo

22

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Planejamento estratégico e objetivos do exercício
Planejamento dos recursos financeiros
Estruturas de governança
Índice Integrado de Governança e Gestão
Canais de Comunicação com a Sociedade

36

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Gestão de riscos e controle interno
Metodologia da gestão de riscos
Desafios futuros da gestão de riscos

41

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Ensino de Graduação
Pesquisa e Pós-Graduação
Extensão
Internacionalização
Bibliotecas
Assistência Estudantil

83

ÁREAS RELEVANTES DA GESTÃO

Gestão orçamentária e financeira
Gestão de custos
Gestão de pessoas
Gestão de licitações e contratos
Gestão patrimonial
Gestão da infraestrutura
Gestão da tecnologia da informação
Sustentabilidade Ambiental

116

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Base elaboração das demonstrações contábeis
Balanço patrimonial
Notas explicativas do Balanço Patrimonial
Demonstração das Variações Patrimoniais
Notas explicativas das Dem. das variações patrimoniais
Balanço orçamentário
Notas explicativas do Balanço orçamentário
Balanço Financeiro
Notas explicativas do Balanço Financeiro
Demonstração do Fluxo de Caixa
Notas explicativas do Fluxo de Caixa

144

ANEXOS E APÊNDICES

Indicadores do Tribunal de Contas da União

Bem-vindos

Este é o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Sul da Bahia – Ano 2019.

O objetivo deste relatório é permitir aos cidadãos brasileiros compreenderem o que fez a Universidade Federal do Sul da Bahia em 2019 e como foi gasto o dinheiro dos contribuintes para entregar resultados sociais capazes de promover a transformação da realidade através do ensino superior público. Este relatório apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que a Universidade produz e entrega, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas referem-se ao ano de 2019 e foram aprovadas pelo Conselho Universitário, órgão máximo de governança desta Universidade.

Importante enfatizar que desde 2018 temos trabalhado no sentido de adotar a estrutura do Relato Integrado, processo que promove uma abordagem mais concisa, abrangente e eficiente da prestação de contas, buscando explicar para a sociedade como a Universidade gera valor ao longo do tempo. O relato integrado melhora a transparência e conectividade das informações, buscando atender aos normativos vigentes assim como aos princípios e elementos de conteúdo definidos pela estrutura Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC).

Com o relato integrado buscamos tornar nossa prestação de contas mais transparente e de fácil compreensão para as partes interessadas. Desejamos uma boa leitura!





**Mensagem da Reitora,
Joana Angélica Guimarães da Luz**

É com satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Sul da Bahia, referente ao ano de 2019. Nas páginas seguintes veremos um documento que busca, resumidamente, descrever os principais resultados de um árduo trabalho desenvolvido no cotidiano acadêmico por docentes, técnicos-administrativos, discentes e servidores terceirizados. O resultado desse trabalho é a construção e o contínuo fortalecimento de uma instituição que, com pouquíssimo tempo de existência, vem modificando o território Sul e Extremo Sul da Bahia.

Na esperança de expandir, cada vez mais, a oferta de atividades de ensino, pesquisa e extensão, destacamos, brevemente, nesta nota inicial, o processo de reestruturação acadêmica-administrativa da UFESB, iniciado em 2019 e ainda em andamento. A proposta de reestruturação foi longamente discutida por membros(as) da comunidade acadêmica, em diversas instâncias e oportunidades, com coleta de contribuições de docentes, técnicos-administrativos e discentes dos três campi, e posterior reformulação dos principais pontos apresentados. Somente após longo período de discussão democrática, as primeiras etapas do processo de reestruturação foram apreciadas pelo Conselho Universitário. De modo geral, trabalhamos no sentido de possibilitar a alteração do local de oferta dos cursos de 1º ciclo (Bacharelados Interdisciplinares e Licenciaturas Interdisciplinares), que agora podem ser ofertados em Centros de Formação da UFESB, e não apenas nos IHACs. Tal alteração, acreditamos, possibilita maior organicidade entre cursos de 1º e 2º ciclo, sobremaneira na trajetória estudantil e nas atividades desenvolvidas pelos(as) docentes (ensino, pesquisa e extensão). É importante destacar que essa alteração foi apresentada como demanda da própria comunidade acadêmica, uma proposta de alteração organizacional da UFESB.

Ainda sobre a reestruturação acadêmica e administrativa em curso, destacamos a importante definição de não oferta, de modo replicado, dos 9 cursos de 1º ciclo, BIs e LIs, em todos os três campi. Tal medida potencializa

oferta de vagas por região, melhora a organização por áreas, i.e., a vocação de cada campus, além de possibilitar o aprimoramento do trabalho docente para a abertura de novos cursos de 2º ciclos em cada campus, conforme especificidades de cada localidade. Outrossim, graças à proposta de reestruturação, a UFSB hoje já conta com duas novas Unidades Universitárias em funcionamento: o Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais – CFPPTS no Campus Jorge Amado (Itabuna) e o Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial – CFDT no Campus Paulo Freire (Teixeira de Freitas). Tais Centros de Formação recém-criados ofertarão, num futuro brevíssimo, novos cursos de 2º ciclo adequados as realidades e demandas locais, o que, esperamos, renovarão não apenas a face da UFSB, mas da sua região de abrangência. Assim, além de apresentarmos aqui o caminho percorrido, será possível vislumbrar aquilo que ficou por realizar, aquilo que se encontra em andamento, fruto de um trabalho árduo, responsável e democrático, responsabilidades principais desta equipe de gestão.

O presente Relatório de Gestão – UFSB 2019 também apresenta detalhamentos do planejamento estratégico e governança, que muito tem a ver com a reestruturação acadêmica e administrativa acima mencionada, com utilização de recursos financeiros e, gostaríamos de destacar, com a reconfiguração do Conselho Estratégico Social (CES). Em vias de ser empossado para novo mandato, a nova configuração do CES só foi possível após longo trabalho desenvolvido junto a comunidades e agentes públicos e privados da região de atuação da UFSB, sendo assim, esperamos renovar nossas parcerias cada vez mais. Ainda no quesito Planejamento e Governança, destacamos os avanços da Diretoria de Integridade e Transparência, bem como da Ouvidoria, na interação e processamento de dados relevantes para o aprimoramento institucional, como será possível ver adiante.

De modo geral, no âmbito das atividades acadêmicas e administrativas como um todo, é com prazer que apresentamos, ao longo das páginas deste relatório, os dados de abertura de novos cursos de graduação e programas de pós-graduação, a expressiva evolução do acervo e dos serviços oferecidos pelas bibliotecas nos três campi, a ampliação das ações relacionadas à vida e à assistência estudantil, o rigor da execução orçamentária, o aprimoramento e crescimento (ainda que pequeno) do quadro de servidores, a formalização dos trabalhos da Câmara de Graduação, do Comitê de Política Linguística e da Comissão Própria de Avaliação – CPA, a consolidação de novas parcerias e acordos de cooperação técnicas nacionais e internacionais, além da implementação de diretrizes e regulações internas que, acreditamos, melhoraram tanto o trabalho acadêmico e administrativo quanto o percurso estudantil na UFSB, na graduação e na pós-graduação. Fruto do investimento e trabalho da atual gestão, mesmo tendo passado por cenário de contingenciamento de recursos, destacamos, ainda, a construção do Laboratórios de Habilidades, das Clínicas Escola para o curso de medicina e psicologia e de novas Salas de Aula no Campus Sosígenes Costa. Ainda no quesito infraestrutura, julgamos importante ressaltar a continuidade das construções dos Núcleos Pedagógicos dos três campi (Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas), bem como a reforma do prédio em que futuramente será instalada a Reitoria, obras com execuções adiantadas e previsão de entrega, para grande benefício institucional, em 2020.

Todos os dados aqui apresentados permitem a realização de um balanço da primeira metade da gestão em andamento, apresentam as diretrizes de aperfeiçoamento das atividades administrativas e acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) que, por sua vez, buscam sedimentar um projeto cuja expressão maior é o próprio crescimento da UFSB.

Por fim, declaro, para os devidos fins que se façam

necessários, reconhecimento de responsabilidade por assegurar a integridade (fidedignidade, precisão e completude) do presente Relatório de Gestão, ao tempo em que atesto o alinhamento do Relatório de Gestão à estrutura da decisão normativa, bem como a integridade das informações apresentadas.

MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

A materialidade define o escopo e os limites do Relatório de Gestão. A Estrutura Internacional de Relato Integrado do IIRC estabelece que materialidade diz respeito a temas relevantes que afetam ou podem afetar de maneira significativa a capacidade de uma organização de gerar valor no curto, médio e longo prazo.

Para determinar os temas de 2019, identificamos, avaliamos e priorizamos os temas a partir de apurações das expectativas dos nossos públicos de interesse, avaliações, debates internos, pesquisa nos nossos canais de relacionamento (Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão e mídias sociais), e levantamento das notícias que saíram na mídia sobre a UFSB. Como resultado desse processo, identificamos 7 temas.

NOSSOS TEMAS RELEVANTES



REESTRUTURAÇÃO
ACADÊMICA E
ADMINISTRATIVA



REGULAMENTAÇÃO



PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO



ORÇAMENTO
INSTITUCIONAL



COMUNICAÇÃO E
RELACIONAMENTO



EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA



INFRAESTRUTURA



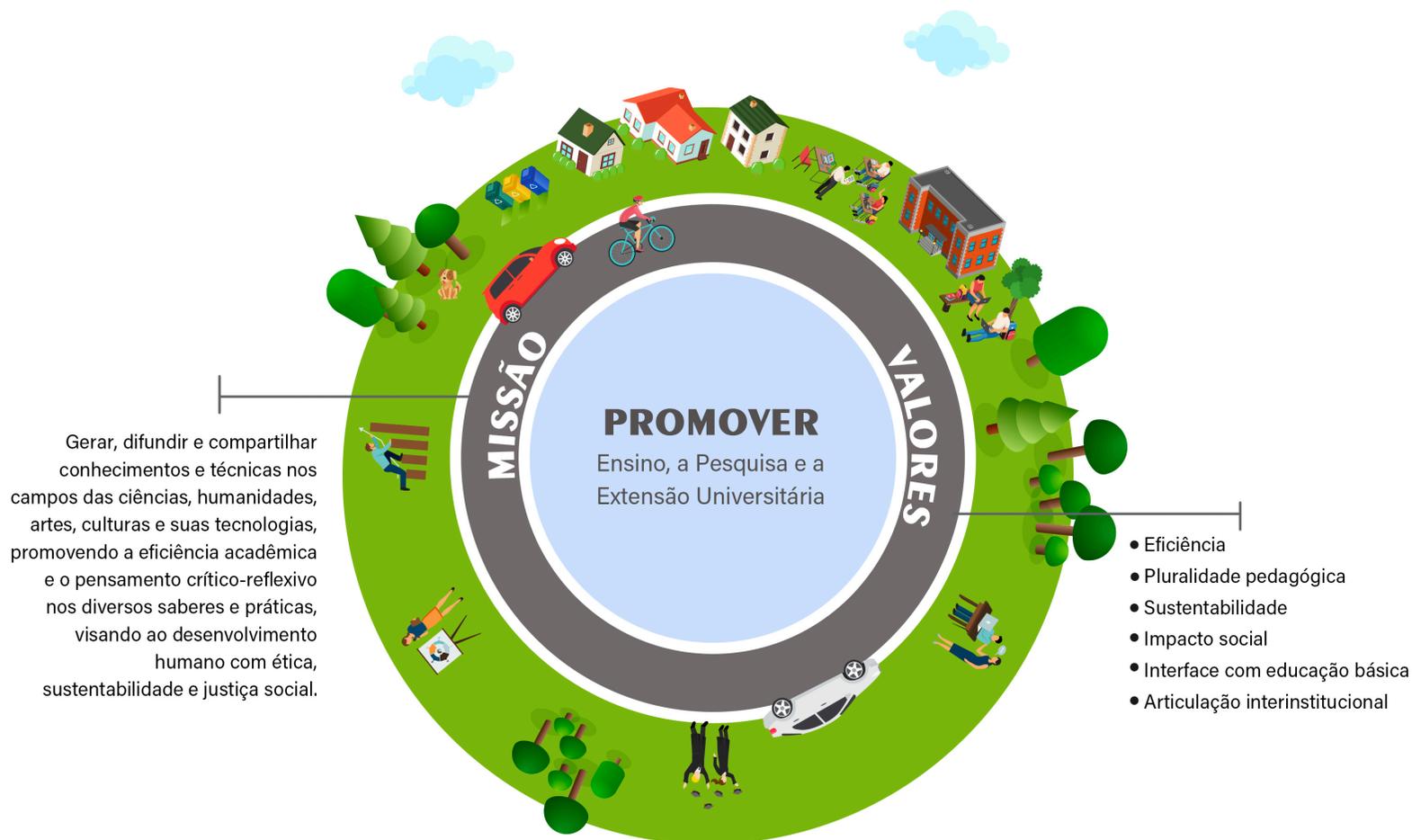
VISÃO GERAL E AMBIENTE

1. QUEM SOMOS

Somos uma Universidade criada em 2013, com natureza jurídica de autarquia e vinculada ao Ministério da Educação. Nosso foco de atuação é oferecer ensino superior público gratuito de qualidade, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi.

As atividades administrativas iniciaram em meados de 2014, ocasião em que a Universidade recebe servidores redistribuídos de outras instituições e outros são convocados mediante a realização do primeiro concurso público. Os primeiros alunos da instituição também chegam no último quadrimestre daquele ano.

Atualmente oferecemos 41 cursos de graduação presenciais (27 de primeiro ciclo e 14 de segundo ciclo), e 13 cursos de pós-graduação - 6 especializações, 5 mestrados e 2 doutorados.



1.1 ONDE ESTAMOS

A Universidade Federal do Sul da Bahia localiza-se na região sul do Estado da Bahia e seus campus estão instalados em Porto Seguro, Teixeira de Freitas e Itabuna, onde está situada nossa sede.

Além disso, atuamos diretamente em oito municípios da microrregião Ilhéus-Itabuna através da Rede de Colégios Universitários (Cunis), polos educacionais implantados em municípios com mais de 20 mil habitantes que oferta programas descentralizados e metapresenciais de educação superior. Atualmente nossos Cunis estão distribuídos nos municípios de Ilhéus, Itabuna, Coaraci, Ibicaraí, Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália, Teixeira de Freitas, Itamaraju.



1.2 COMO GERAMOS VALOR

Entende-se por valor público como sendo produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades da instituição que representem respostas efetivas e úteis às demandas da sociedade, transformando-a positivamente - Decreto 9.203/2017.

Enquanto Universidade pública nosso valor está no impacto transformador que geramos para a sociedade. Esse impacto ocorre através da realização das nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão que entregam para a sociedade: produção de conhecimento; formação cultural, científica e profissional; integração social; contribuição ao desenvolvimento regional nos campos individual, social, político, ambiental e econômico.

No ensino focamos na formação acadêmica, educação continuada e habilitação profissional nos diferentes campos de conhecimento e atuação, nos níveis de graduação e pós-graduação, educando para a responsabilidade social e ambiental.

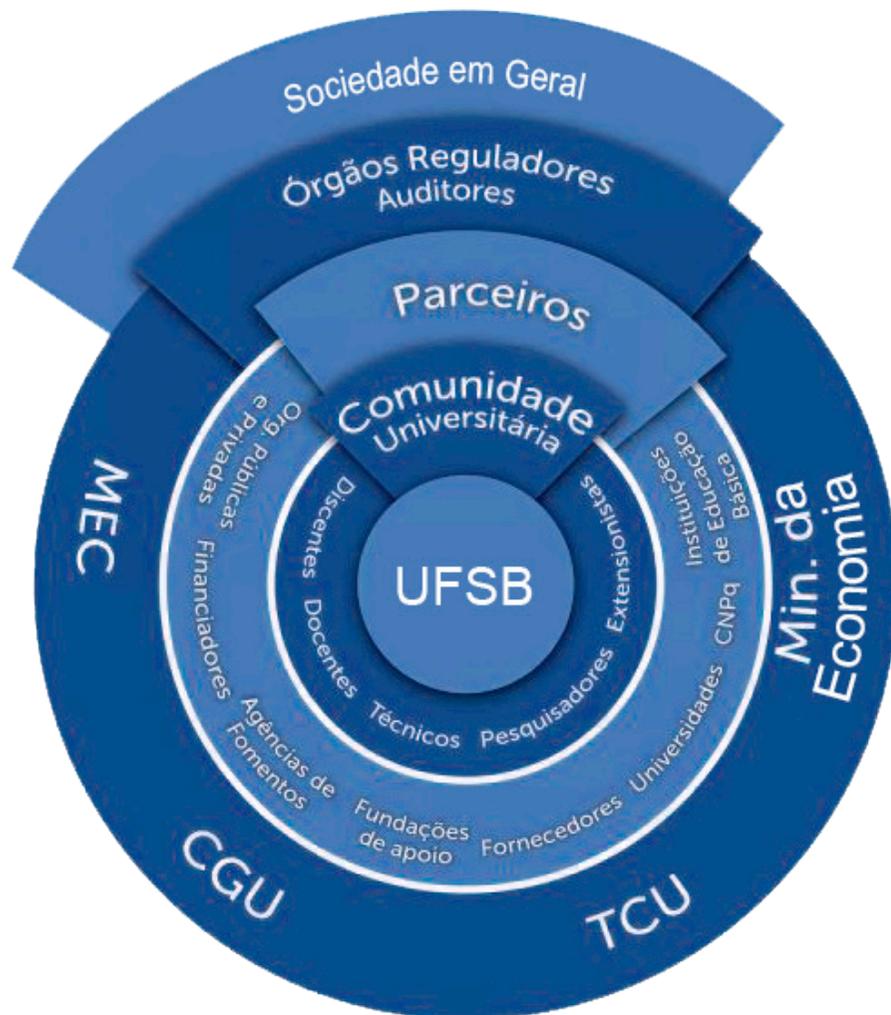
Na pesquisa nosso objetivo é produzir, disseminar e aplicar o conhecimento científico nos diferentes campos do conhecimento de maneira integrada ao ensino e extensão, visando ao desenvolvimento das comunidades regionais e nacionais com ética, sustentabilidade e justiça.

A extensão representa a integração da Universidade com a comunidade. Ela gera e compartilha inovações, avanços, perspectivas, conquistas e benefícios resultantes da criação e da pesquisa, mediante amplo intercâmbio com instituições, empresas, organizações e movimentos da sociedade, visando o desenvolvimento local, regional, nacional e global.



1.3 PARTES INTERESSADAS

De forma direta ou indireta, a sociedade como um todo se relaciona com a Universidade. Apresentamos aqui, os principais grupos que compõe nossa rede de relacionamento.



1.4 FONTES DE FINANCIAMENTO



RECURSO DO TESOURO NACIONAL

Representam repasses do Governo Federal e a principal receita do orçamento da instituição, correspondendo a aproximadamente a 85% das receitas.



RECURSOS PRÓPRIOS

São recursos arrecadados pela própria Universidade em decorrência de algumas atividades como aluguel de espaço físico e realização de concurso público. Tais recursos equivaleram a menos de 1% das receitas institucionais.



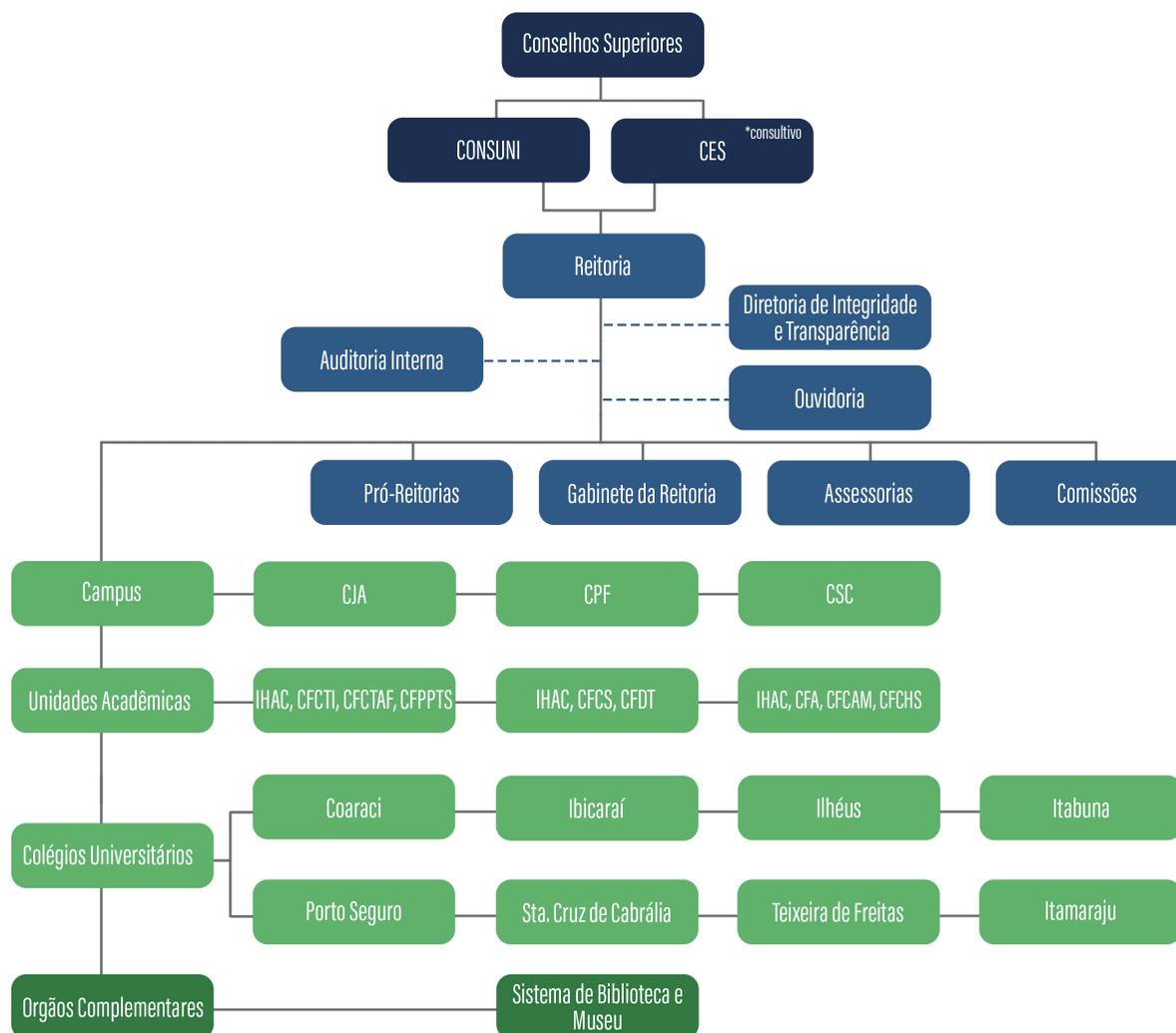
RECURSOS DE CONVÊNIOS

Constituem recursos arrecadados quando a Universidade celebra algum convênio com outra instituição, seja pública ou privada. Totalizaram aproximadamente 15% das receitas.

1.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIVERSIDADE

A estrutura organizacional da Universidade Federal do Sul da Bahia está baseada nas diretrizes do seu Estatuto e está composta pelos Colegiados Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias, Assessorias, Unidades Acadêmicas, Unidades Administrativas e Órgãos Complementares. As normas de funcionamento emitidas pela instituição e seus colegiados competentes estão disponíveis em <https://www.ufsb.edu.br/a-ufsb/cpac>.

ORGANOGRAMA



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL



Joana Angélica Guimarães da Luz
Reitora

Mais informações:

ufsb.edu.br/a-ufsb/reitoria



Sandro Augusto Silva Ferreira
**Pró-Reitor de Sustentabilidade e
Integração Social**

Mais informações:

ufsb.edu.br/prosis/



Francisco José Gomes Mesquita
**Vice-Reitor/Pró-Reitor de Planeja-
mento e Administração**

Mais informações:

ufsb.edu.br/a-ufsb/reitoria



Fabrício Luchesi Forgerini
**Pró-Reitor de Tecnologia da
Informação e Comunicação**

Mais informações:

ufsb.edu.br/protic/



Janaína Zito Losada
**Pró-Reitora de Gestão
Acadêmica**

Mais informações:

ufsb.edu.br/progeac/



Rogério Hermida Quintella
**Pró-Reitor de Pesquisa e
Pós-Graduação**

Mais informações:

ufsb.edu.br/proppg/

UNIDADES ACADÊMICAS

CAMPUS JORGE AMADO



Ita de Oliveira e Silva
Decana do Instituto de
Humanidades, Artes e Ciências

Mais informações:

ufsb.edu.br/ihac/ihac-cja



Marcelo Soares Teles Santos
Decano do Centro de
Formação em Tecnociências e
Inovação

Mais informações:

ufsb.edu.br/cftci/



Daniel Piotto
Decano do Centro de
Formação em Ciências
Agroflorestais

Mais informações:

ufsb.edu.br/cfcfa/



Silvia Kimo Costa
Decana do Centro de Formação em
Políticas Públicas e Tecnologias
Sociais

Mais informações:

ufsb.edu.br/cfppts/

CAMPUS PAULO FREIRE



Livia Santos Lima Lemos
Decana do Instituto de
Humanidades, Artes e Ciências

Mais informações:

ufsb.edu.br/ihac/ihac-cpf



Willian Rodrigues de Freitas
Decano do Centro de
Formação em Ciências da
Saúde

Mais informações:

ufsb.edu.br/cfsaude/



João Batista Lopes da Silva
Decano do Centro de
Formação em Desenvolvimento
Territorial

Mais informações:

ufsb.edu.br/cfcadt/

UNIDADES ACADÊMICAS

CAMPUS SOSÍGENES COSTA



Marcos Eduardo Cordeiro
Bernardes
**Decano do Instituto de
Humanidades, Artes e Ciências**

Mais informações:
ufsb.edu.br/ihac/ihac-csc/



Carlos Werner Hackradt
**Decano do Centro de Formação
em Ciências Ambientais**

Mais informações:
ufsb.edu.br/cfcam/



Alemar Silva Araújo Rena
**Decano do Centro de
Formação em Artes**

Mais informações:
ufsb.edu.br/cfartes/



Cristiane Benatti Rochebois
**Decana do Centro de
Formação em Ciências
Humanas e Sociais**

Mais informações:
ufsb.edu.br/cfchs/

1.7 NOSSOS PRINCIPAIS PROCESSOS

Em 2019 iniciamos a discussão sobre nossa [cadeia de valor](#), identificando e avaliando nossos principais processos que contribuem para gerar valor para a sociedade. Em 2020 a prioridade será ampliar as discussões sobre os processos de segundo nível e aprovar o documento junto ao Conselho Universitário.

Nossos principais processos estão representados resumidamente na cadeia de valor ao lado. Esses processos são classificados em finalísticos, gerenciais e de suporte.

A entrega de valor para a sociedade compreende a (i) produção de conhecimento, (ii) formação cultural, científica e profissional de cidadãos plenos e intelectuais críticos nas diversas áreas do conhecimento, (iii) integração social e (iv) contribuição ao desenvolvimento regional nos planos individual, social, político, ambiental e econômico. Tais entregas são feitas pelos processos finalísticos [Ensino](#), [Pesquisa e Extensão](#), os quais são apoiados pelos processos de suporte como gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoas, gestão da infraestrutura, assistência estudantil, e também pelos processos de gestão – gestão estratégica, gestão da governança e relacionamento e comunicação.



1.8 AMBIENTE EXTERNO

As universidades federais experimentam uma situação bastante peculiar devido a sua condição de instituição pública, recebendo estímulos diversos ao longo do ano em função do cenário externo em que atua ao mesmo tempo que também o influenciou através de suas ações.

Da combinação das variáveis do contexto externo surgem oportunidades e ameaças para o bom desempenho da Universidade, que busca potencializar ao máximo as oportunidades percebidas e mitigar sistematicamente as ameaças observadas.

É válido destacar que em razão da nossa natureza pública não buscamos o êxito dos indicadores econômicos, como ocorre na iniciativa privada. Nossa razão de ser consiste no compromisso contínuo em fornecer à sociedade brasileira o serviço de educação superior de excelência, gratuita, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

A EDUCAÇÃO SUPERIOR EM 2019

O cenário da educação superior brasileira, conforme aponta o Censo da Educação Superior 2018, revela que as universidades públicas representam

12% do total de instituições que oferecem o serviço de educação superior - as instituições privadas respondem por **88%**. Universidades e Institutos federais correspondem a 37% das instituições públicas.

A rede federal possui **63 universidades** (37% das instituições públicas), com **1.123.649 alunos matriculados**, o que corresponde a **64%** dos alunos da rede de ensino pública. Do total de matriculados na esfera federal, 93% cursam ensino presencial e 7% fazem graduação a distância.

CATEGORIA ADMINISTRATIVA	Nº INSTITUIÇÕES	MATRICULADOS
Pública	299	2.077.841
Federal	110	1.324.984
Estadual	128	660.854
Municipal	61	91.643
Privada	2.238	6.373.274
TOTAL	2.537	8.450.755

De acordo com a avaliação do MEC/2019, das 42 instituições com avaliação máxima nos índices de Índice Geral de Cursos (IGC), 15 são públicas – 7

são universidades federais. Aproximadamente 68,6% das instituições federais ficaram com notas 4 e 5, ao passo que nas organizações privadas esse percentual foi de 18,1%. Nenhuma universidade pública teve a nota mínima (1) na avaliação. Outra vertente de atuação das universidades públicas é a pesquisa científica. Elas são responsáveis por produzirem mais de 90% da pesquisa científica realizada no país – relatório da empresa Clarivate Analytics, em estudo encomendado pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Essa produção científica cresceu 30% entre 2013 e 2018 e, atualmente, 15 universidades públicas participam de 60% da produção.

Em 2019, dois fatos relevantes acenaram uma mudança no perfil das instituições de ensino superior. O primeiro diz respeito a uma mudança de tendência na oferta de vagas nas instituições. Pela primeira vez, o país tem mais vagas em cursos de graduação oferecidos na modalidade à distância do que em presenciais. Em 2018 foram abertas 7,1 milhões de vagas a distância e 6,3 milhões em cursos presenciais. Essa expansão foi impulsionada pelas entidades privadas, responsáveis por oferecem cerca de 91% das vagas EaD, valendo-se da flexibilização na oferta de vagas trazida pelo Decreto 9.057/2017.

A segunda mudança aponta para o fato de que pela primeira vez o número de matrículas de estudantes negros e pardos nas universidades públicas ultrapassou o de brancos. Em 2018, esse grupo passou a representar cerca de 50,3% dos estudantes de ensino superior da rede pública, conforme demonstra a pesquisa realizada pelo IBGE. Além disso, entre essa parcela da população, a taxa de evasão caiu 2% e o percentual de pretos ou pardos na população cursando ensino superior aumentou de 50,5% em 2016 para 55,6% em 2018.

Essa transformação na ocupação das universidades públicas reflete o maior alcance das políticas públicas educacionais como o sistema de cotas e o programa de assistência estudantil, os quais proporcionam um maior acesso e permanência nas instituições.

A INSTABILIDADE ECONÔMICA DO PAÍS

A economia brasileira tem apresentado bastante instabilidade nos últimos anos, alterando fraco desempenho com períodos de baixo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2019, o PIB registrou 1.1% de crescimento, mostrando uma leve aceleração na trajetória de recuperação da economia, embora em ritmo ainda fraco e mais lento do que se esperava no começo do ano, estimado em 2,57% de crescimento no relatório focus de janeiro de 2019. A atividade econômica

desaquecida trouxe consigo baixa inflação, devido à baixa demanda interna. Do ponto de vista do mercado de trabalho, a população continua sofrendo com o alto índice de desemprego, que apesar da ligeira melhora, persiste na maioria do país, com percentual acima de 11%, associado ao alto índice de desalentados e da informalidade do trabalho, que conheceu sucessivos recordes ao longo do ano.

Esse cenário refletiu negativamente na arrecadação tributária federal, trazendo restrições orçamentárias ao longo do ano. O baixo dinamismo na economia provocou oscilações nas receitas do governo, levando ao grave contingenciamento orçamentário imposto às Universidades Federais pelo Ministério da Educação a partir do mês de abril.

O CONTINGENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Em abril de 2019, o Ministério da Educação anunciou um contingenciamento orçamentário das universidades e institutos federais de **30%** do orçamento discricionário, totalizando mais de **R\$ 2 bilhões** em recursos congelados.

No contexto da nossa universidade, a restrição

54%
**FOI O TOTAL DE RECURSO
DISCRICIONÁRIO BLOQUEADO LOA/
UFSB**

orçamentária imposta obrigou a redefinir abruptamente nossas prioridades para o exercício, causando impactos no funcionamento diário da instituição.

Com o contingenciamento, enfrentamos problemas com o pagamento de serviços essenciais, como energia, água, segurança e limpeza, atraso no cumprimento das obrigações junto aos fornecedores, sem contar o prejuízo quanto ao pagamento de bolsas de ensino, pesquisa e extensão a alunos de graduação e de pós-graduação. Aulas de campo, visitas técnicas, aquisição de insumos para pesquisa também foram impactadas com a restrição orçamentária.

A LIMITAÇÃO DE INVESTIMENTOS

O orçamento destinado a investimentos foi fortemente impactado em razão do contingenciamento orçamentário. Foram bloqueados cerca de **R\$ 11.801.066,00**, 85% do total previsto para essa rubrica.

Nesse cenário, nossas obras dos núcleos pedagógicos foram paralisadas nos três campus, causando o atraso no cronograma de entrega dos prédios e limitando a oferta de novas vagas da

85%
**RECURSO DE INVESTIMENTOS
BLOQUEADO (LOA)**

instituição.

É importante afirmar que nossa universidade possui apenas cinco anos de funcionamento, fato que demanda frequentemente novas estruturas de funcionamento, espaços para sala de aula, composição de laboratórios e compras de livros, por exemplo. Nesse sentido, o cenário de bloqueio financeiro restringiu bastante a expansão das nossas atividades.

O DESBLOQUEIO ORÇAMENTÁRIO

Em outubro de 2019, o MEC comunicou o desbloqueio do orçamento discricionário. No entanto, a liberação tardia dos recursos causou impactos irreversíveis, tendo em vista que ações de pesquisa, ensino, extensão, bolsas, eventos e projetos foram cancelados, não podendo voltar atrás. Esses aspectos externos impactaram a atuação da nossa Universidade, que vem se afirmando no contexto regional como vetor de produção de conhecimento e desenvolvimento socioeconômico.





GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

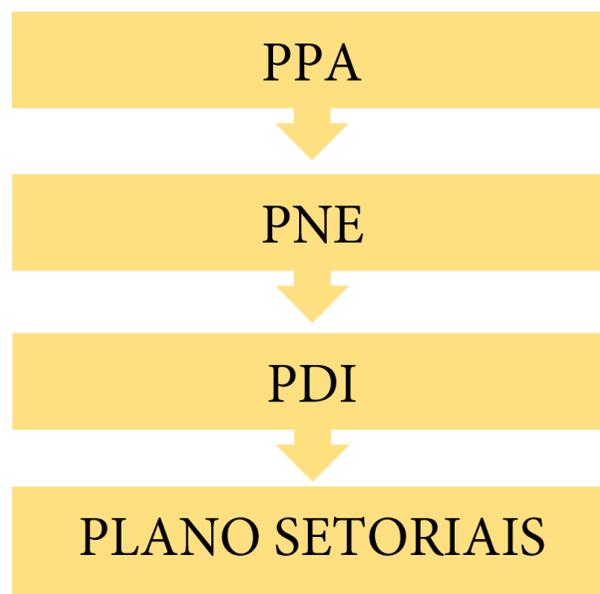
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

Em 2019 nossa Universidade passou por um amplo processo de discussão envolvendo toda a comunidade acadêmica, visando uma **reestruturação das unidades acadêmicas e administrativas**. Tal discussão teve impacto direto na conclusão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cuja previsão de publicação foi alterada inicialmente para o 2º semestre de 2019 e posteriormente, ao perceber que a todos os dados colhidos até o momento também deveriam ser modificados, para o **primeiro semestre de 2020**.

Ainda que não concluída a discussão acerca da completa reestruturação acadêmica e administrativa, optamos por publicar o PDI em 2020, com os novos direcionamentos já aprovados pelo Conselho Universitário. A medida que novas estratégias sejam adotadas e que afetem o Planejamento Estratégico, essas serão incorporadas ao plano vigente, acrescentando ou alterando objetivos e metas.

Apesar do planejamento estratégico institucional ainda estar em fase de finalização da elaboração, estamos inseridos em outros instrumentos de planejamento do governo federal e contribuindo para o seu alcance, notoriamente o **Plano Plurianual (PPA)** e o **Plano Nacional de Educação (PNE)**.

Do ponto de vista do PPA, executamos ações vinculadas a programas temáticos, programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado e programas vinculados a operações especiais, guardando coerência com as suas finalidades e o alcance de metas quantitativas e qualitativas. Destaca-se o alinhamento com as metas estratégicas ao lado.



META 04KX – Ampliar para 1,37 milhão o número de matrículas em cursos de graduação presencial em instituições federais de ensino.

META 04KY – Elevar de 180 mil para 400 mil o número de matrículas em cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, pelo Sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil), em todas as áreas do conhecimento.

META 04L1 – Ampliar de 245 mil para 305 mil o número de matrículas anuais em programas de pós-graduação stricto sensu.

META 04K7 – Realizar 400 mil novas matrículas em programas de formação inicial de professores para a educação básica.

META L5 – Autorizar 2.620 novas vagas de graduação em medicina, com ênfase na interiorização dos cursos e no atendimento de regiões com maior carência de profissionais.

INICIATIVA 06RY – Implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Nossa atuação também adere aos objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei 13.005/2014, especialmente as **metas 12, 13, e 14**, diretamente ligadas à educação superior do Brasil, conforme quadro abaixo.

As iniciativas empreendidas e os resultados alcançados em 2019 frente aos objetivos listados encontram-se no capítulo 4.

META 12

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

META 13

Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

META 14

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

2.1 PLANEJAMENTO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Nosso planejamento financeiro considera as despesas discriminadas em **despesas de custeio, de capital (investimento) e de pessoal**. Os recursos necessários advêm de três fontes principais: Tesouro Nacional, convênios e arrecadação própria. A programação para obter os recursos passa pelo planejamento interno anual elaborado junto às unidades acadêmicas/administrativas e validado junto ao Conselho Universitário, priorizando as iniciativas ligadas as atividades finalísticas da Universidade a serem implementadas no exercício.

Para o cumprimento de nossa missão e alcance dos objetivos, contamos prioritariamente com os recursos disponibilizados pelo Tesouro Nacional, através da LOA. Esses recursos são consignados em lei e liberados

gradualmente ao longo do ano, conforme a arrecadação do governo federal. Em 2019 essa fonte de receitas orientou principalmente nosso planejamento quanto às despesas de custeio e de pessoal.

Os convênios celebrados com instituições públicas e privadas, mediante os termos de execução descentralizada (TEDs), têm sido bastante importantes para a ampliação e qualificação da infraestrutura física da universidade e aquisição de equipamentos. Em 2019 os recursos oriundos de TEDs somaram 15% do nosso orçamento anual. As TEDs recebidas tiveram como origem órgãos do governo, Ministério da Educação e CAPES, resultado de negociação com órgãos do governo para cumprimento de projetos específicos. O montante recebido foi de R\$ 11.567.374,69 - 0,26% de custeio e 99,74% de investimento.

Do ponto de vista do planejamento financiamento das nossas atividades em 2019, a vigência da **Emenda Constitucional nº 95**, a partir de 2017, trouxe sérias restrições ao orçamento institucional, inviabilizando o pleno funcionamento e ampliação da nossa Universidade. Vale lembrar que a emenda estabelece o congelamento por 20 anos dos gastos nas políticas governamentais em áreas como saúde, educação, cultura, segurança pública, entre outras.



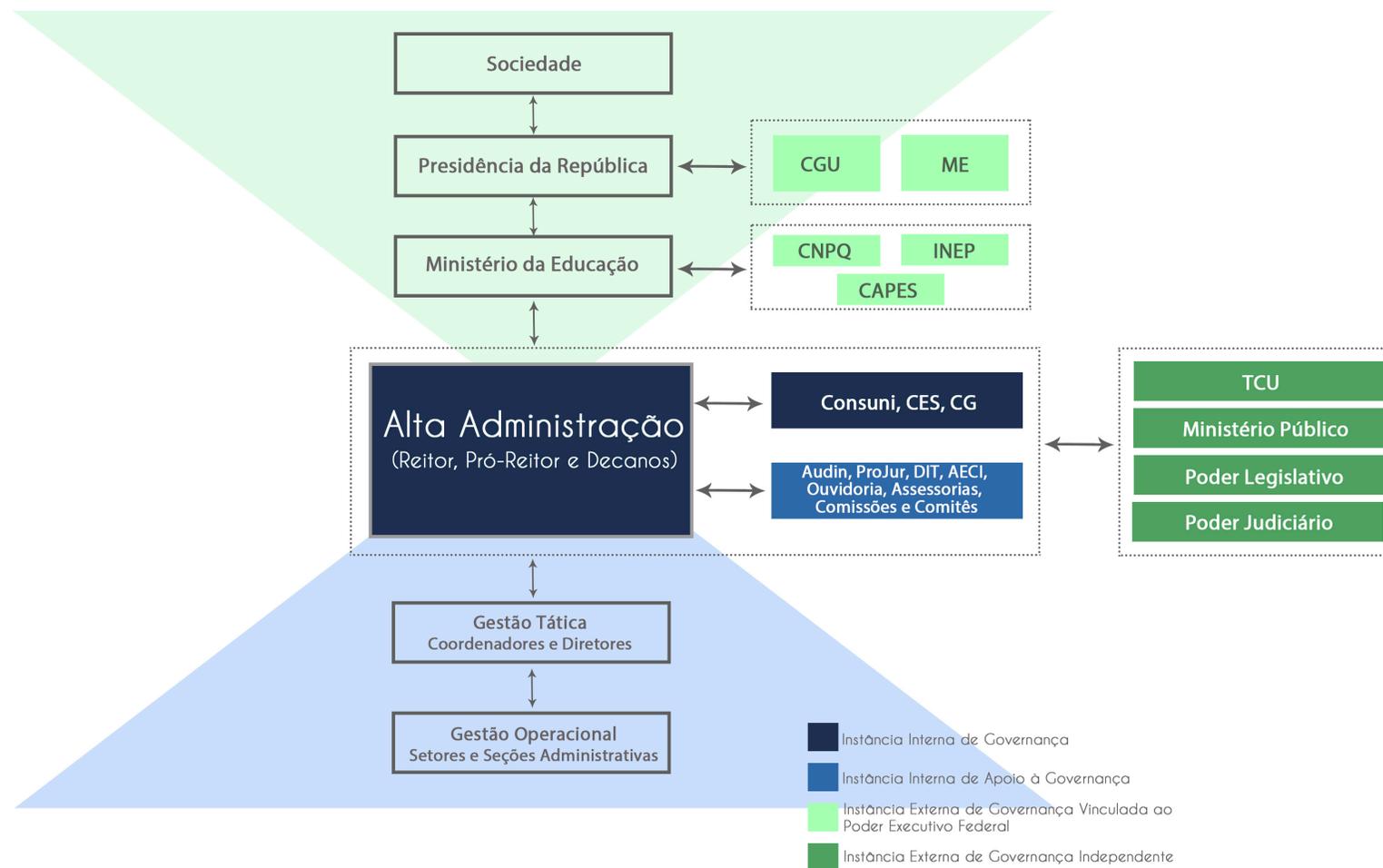
2.2 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Governança corresponde ao relacionamento entre as estruturas administrativas, os processos de trabalho, os instrumentos de gestão (normas, resoluções e outros documentos) e aos agentes internos e externos que atuam na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da instituição.

Nossa estrutura de governança tem como fundamento o tratamento dos assuntos de forma colegiada, privilegiando a tomada de decisão de maneira transparente e coletiva. O órgão mais alto de governança é o Conselho de Universitário, predominantemente voltado para a gestão acadêmica, com competências referidas ao planejamento e supervisão das atividades-fim da instituição.

O diagrama apresentado na figura ao lado apresenta nosso sistema de governança institucional e suas principais instâncias internas e externas.

GOVERNANÇA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



2.2.1 PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

As instâncias internas de governança são responsáveis pela definição e avaliação da estratégia e as políticas institucionais, bem como por monitorar a conformidade e o desempenho destas. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO (Consuni) é a instância máxima de deliberação da Universidade. Trata de assuntos referentes às políticas gerais e planos globais de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão da Universidade, diretrizes orçamentárias, quadro de pessoal, concessão de graus, eleição dos Decanos das Unidades Universitárias, entre outras atribuições.

São membros do CONSUNI:

- I) Reitor
- II) Vice-Reitor
- III) Pró-Reitores
- IV) Decanos das Unidades Universitárias
- V) Representante discente
- VI) Representante docente
- VII) Representante dos técnicos-administrativos
- VIII) Representante do CES

O CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL (CES) representa um órgão consultivo da Universidade. Compete a ele opinar sobre políticas gerais e planos globais de expansão do ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão, propor a criação, modificação ou extinção de cursos e programas acadêmicos, propor alterações nas normas institucionais, entre outras atribuições.

São membros do CES:

- I) Reitor
- II) Vice-Reitor
- III) Três representantes do CONSUNI
- IV) Representante de instituições parceiras
- V) Reitores das IES instaladas da região
- VI) Representante dos Setores Empresariais
- VII) Representante dos Trabalhadores
- VIII) Representante dos Movimentos Sociais
- IX) Represent. Povos e comunidades tradic.
- X) Represent. Professores do Ensino Médio
- XI) Represent. Estudantes do Ensino Médio
- XII) Representante de Ex-Alunos

O CONSELHO DE GESTÃO (CG) trata-se de um órgão consultivo da Universidade. Compete a ele opinar sobre políticas gerais, avaliar e discutir a atuação a gestão e propor planos globais de expansão da instituição.

São membros do CG:

- I) Reitor
- II) Vice-Reitor
- III) Pró-Reitores
- IV) Procurador-Chefe da AGU na Universidade
- V) Ouvidor Geral da Universidade
- VI) Representante da Coordenadoria de Controle Interno

2.2.2 PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

As instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.

AUDITORIA INTERNA

Consiste em uma instância independente de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações da Universidade (<https://www.ufsb.edu.br/a-ufsb/audin>).

PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica presta consultoria e assessoramento jurídico à Universidade relacionada a assuntos administrativos em geral e exerce a representação judicial e extrajudicial da União.

DIRETORIA DE INTEGRIDADE E TRANSPARENCIA

A Diretoria de Integridade e Transparência tem como função a consolidação e aprimoramento dos processos de atendimento e transparência ao

Cidadão. A Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão estão vinculados a esta Diretoria.

ASSESSORIA ESPECIAL DE CONTROLE INTERNO

A Assessoria Especial de Controle Interno tem como principal objetivo assessorar o Pró-Reitor de Planejamento e Administração nas áreas de controle interno, gestão de riscos e governança institucional.

OUVIDORIA

Criada em 2015, a Ouvidoria objetiva ser um canal oficial de diálogo entre o cidadão e a Universidade para o recebimento de reclamações, denúncias, dúvidas, sugestões e elogios referentes aos serviços prestados pela Universidade (<https://www.ufsb.edu.br/ouvidoria-servicos>)



COMISSÕES

Consiste em grupos de trabalho montados por período determinado e com assunto específico para apoio às decisões.

COMITÊS

Os comitês são grupos destinados ao assessoramento da administração em áreas específicas.

2.2.3 PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

Responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança.

CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

A Controladoria Geral da União é o órgão do Governo Federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de controle interno, auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria. (<http://www.cgu.gov.br/>).

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

O Ministério da Economia, tem como missão planejar e coordenar as políticas de gestão da administração pública federal, para fortalecer as capacidades do Estado para promoção do desenvolvimento sustentável e do aprimoramento da entrega de resultados ao cidadão (<http://www.economia.gov.br/>).

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

O CNPq tem como principais atribuições fomentar a pesquisa científica e tecnológica e incentivar a formação de pesquisadores brasileiros. (<http://www.cnpq.br/>)

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

A CAPES desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação. (<https://www.capes.gov.br/>)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEXEIRA

O INEP tem como missão subsidiar a formulação de políticas educacionais dos diferentes níveis de governo com intuito de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país. (<http://www.inep.gov.br/>)

2.2.4 PRINCIPAIS INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

O Tribunal de Contas da União consiste em um órgão de controle externo do governo federal e auxilia o Congresso Nacional na missão de acompanhar a execução orçamentária e financeira do país. O Tribunal é responsável pela fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e entidades públicas do país quanto à legalidade, legitimidade e economicidade (www.tcu.gov.br).

MINISTÉRIO PÚBLICO

Tem como função essencial a defesa dos direitos sociais e individuais indisponíveis, a defesa da ordem jurídica e a defesa do regime democrático.

2.3 ÍNDICE INTEGRADO DE GOVERNANÇA E GESTÃO

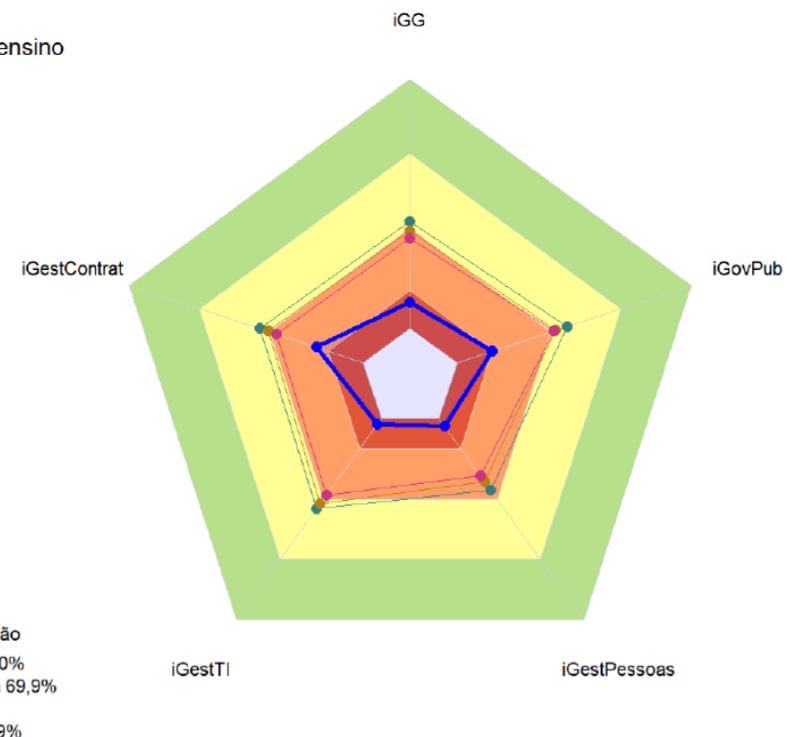
O Tribunal de Contas da União tem realizado anualmente levantamento para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. Em 2019 realizamos nossa autoavaliação sobre a governança institucional através da aplicação do questionário do TCU e os resultados estão demonstrados ao lado. (<https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-2018/resultados.htm>).

A gestão está comprometida em melhorar o seu desempenho em 2020, através da adoção de melhores práticas de gestão e governança. Cabe dizer que algumas iniciativas já estão em andamento, como a construção/publicação do planejamento estratégico, definição e acompanhamento de indicadores e metas, elaboração do plano de gestão de riscos, mapeamento dos processos-chave, planejamento anual de compras, entre outras.

ÍNDICE	DESCRIÇÃO	NOTA UFSB
iGG	Índice integrado de governança e gestão pública	10%
iGovPub	Índice de governança pública	15%
iGovPessoas	Índice de governança e gestão de pessoas	8%
iGestPessoas	Índice de capacidade em gestão de pessoas	4%
iGovTI	Índice de governança e gestão de TI	2%
iGestTI	Índice de capacidade em gestão de TI	3%
iGovContrat	Índice de governança e gestão de contratações	19%
iGestContrat	Índice de capacidade em gestão de contratações	20%

Perfil de Governança e Gest Públicas 2018
UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia

- 0.UFSB
- 1.Instituição de ensino
- 2.EXE-Sipec
- 3.Todos



2.4 CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

De forma direta ou indireta, a sociedade como um todo se relaciona com nossa Universidade, seja por meio digital ou presencial. As principais instâncias da instituição que cuidam dessa interação são a Assessoria de Comunicação Social, Ouvidoria e Diretoria de Integridade e Transparência. Abaixo os principais meios de relacionamento com as partes interessadas.



COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

SITE INSTITUCIONAL

259 publicações na seção “últimas notícias”
 217 publicações na seção “eventos”
 29 publicações na seção “UFSB Ciência”
 217 publicações na seção “Informativo UFSB”

BOLETIM INFORMATIVO

11 edições no ano

MÍDIAS SOCIAIS

 1.071 novos seguidores [total 16.176]
 859 publicações em 2019

 255 novos seguidores [total 1.033]
 563 publicações em 2019

 208 novos seguidores [total 4.848]

 1.108 inscritos
 52 vídeos [6 novos]
 53.871 visualizações

2.4.1 DIRETORIA DE INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

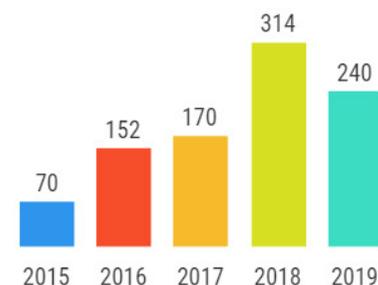
A Diretoria de Integridade e Transparência - DIT é uma instância autônoma da UFSB, com a finalidade de prevenir, detectar e punir fraudes e desvios de conduta, verificar e proteger os recursos públicos e a qualidade dos serviços prestados, além de disponibilizar canais de comunicação com a Sociedade. Abaixo estão dispostas as atividades, os órgãos vinculados à DIT e os resultados obtidos em 2019.



Principais indicadores

OUVIDORIA

Quantitativo de Manifestações Recebidas



15,6 dias foi o tempo médio de resposta da Ouvidoria em 2019 (prazo legal - 30 dias)

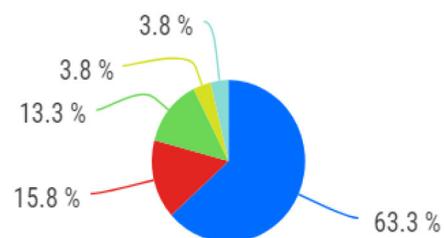


90% das manifestações respondidas dentro do prazo

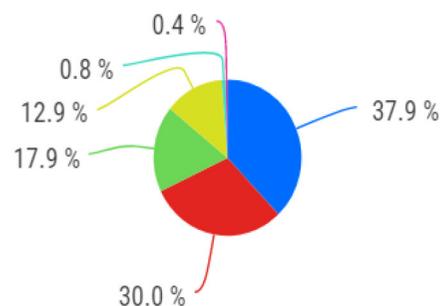
2.4.2 OUVIDORIA

OUVIDORIA

Manifestações por Público Demandante

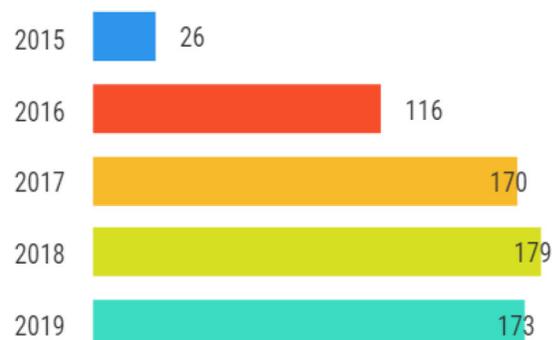


Manifestações por Tipo

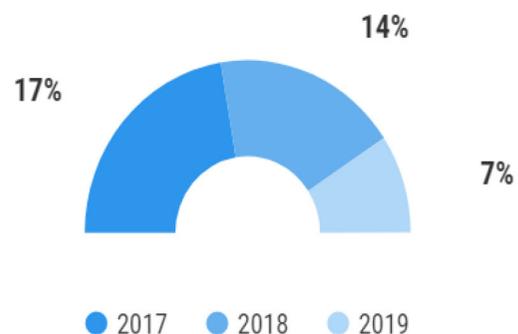


SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

Pedidos de Informação Recebidos



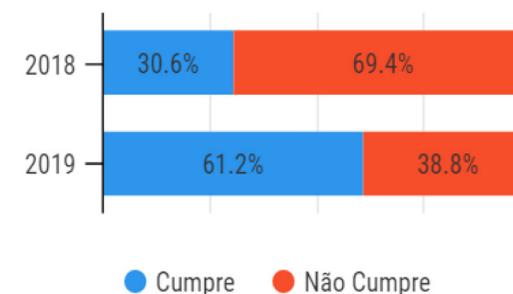
% de Recursos (*) x Pedidos de Informação



(*) Refere-se a Reclamações, Recursos em 1ª e 2ª Instâncias e Pedidos encaminhados para decisão da CGU. Ocorrem, especialmente, por atrasos na resposta, resposta incompleta, falta de clareza etc.

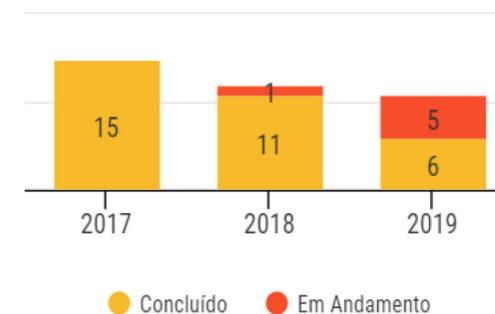
TRANSPARÊNCIA ATIVA

% de Atendimento à Lei de Acesso à Informação



COMISSÃO DE ÉTICA DO SERVIDOR

Quantitativo de Denúncias Registradas por Status



2.4.3 ATIVIDADES CORRECIONAIS

A Comissão Permanente de Atividades Correcionais - CPAC foi constituída pela Portaria nº 253/2019, de 11 de abril de 2019, tendo como atribuições:

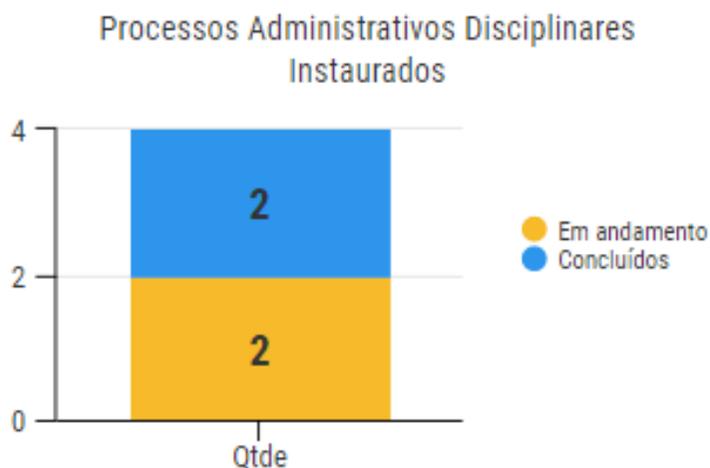
- Realizar juízo de admissibilidade de procedimentos disciplinares;
- Instaurar, acompanhar e supervisionar procedimentos correcionais;
- Analisar relatórios finais para subsídio técnico da autoridade julgadora, quando couber;
- Realizar interlocução com órgãos de controle e investigação;
- Gerir informações correcionais; e
- Capacitar e orientar tecnicamente os membros de comissão.

Entre abril e dezembro de 2019 foram instaurados 4 Processos Administrativos Disciplinares, sendo que dois foram concluídos no período e dois serão concluídos

em janeiro/2020. Cabe prestar que nenhum dos processos foi instaurado com o intuito de apurar danos ao Erário, fraudes ou corrupção.

A seguir, estão listados os objetos de apuração dos processos instaurados:

- Denúncia referente a possíveis comportamentos indevidos de servidor;
- Denúncia anônima relativa a falsificação de currículo;
- Processo Administrativo Disciplinar de Rito de Sumário por abandono de cargo;
- Denúncia de assédio moral registrada por discentes.



2.4.4 OUTROS MECANISMOS DE RELACIONAMENTO E TRANSPARÊNCIA SOCIAL

CARTA DE SERVIÇO AO USUÁRIO

A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto nº 6.932/2009 como mecanismos de informação ao cidadão sobre os serviços prestados pelos Universidade. Em 2019 publicamos a nossa Carta de Serviços ao Cidadão, permitindo ao cidadão conhecer nossos serviços, informações sobre funcionamento e estrutura organizacional. (https://www.ufsb.edu.br/images/REV_01_BLOCO_NUMERADO.pdf).

CONSELHOS SUPERIORES

Disponibilização de informações relacionadas aos conselhos como calendário de reuniões, pauta, atas dos encontros e regimento. (<https://www.ufsb.edu.br/a-ufsb/conselhos>).

RELATÓRIO DE GESTÃO

Disponibilização das prestações de contas anuais para acesso ao público interno e externo. (<https://www.ufsb.edu.br/acesso-informacao/relatorios-gestao>).

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Disponibilização de relatórios elaborados pela Auditoria Interna da Universidade. (<https://www.ufsb.edu.br/a-ufsb/audin/relatorios>)

RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIOS

Disponibilização de informações orçamentárias anuais para acesso ao público interno e externo. (<https://ufsb.edu.br/propa/dirplan/coordenacao-de-planejamento-e-orcamento/setor-de-orcamento/relatorios-de-execucao>).

RELATÓRIO DE CONVÊNIOS

As informações a serem divulgadas nesse item referem-se às transferências de recursos da União realizadas pelo órgão/entidade mediante convênios. (<https://ufsb.edu.br/component/content/article/10-convenios?catid=40>)



RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3 GESTÃO DE RISCOS

Um risco consiste em um evento que pode ocorrer e afetar a realização dos objetivos. A gestão de riscos é um processo contínuo que visa identificar, avaliar, administrar, controlar e monitorar as incertezas que podem afetar o desempenho da Universidade. O objetivo principal da gestão de riscos é **aumentar a probabilidade de alcançar os objetivos estratégicos institucionais**, instituindo controles para mitigação dos riscos e seus impactos negativos.

Nesse contexto, a implantação da gestão de riscos na Universidade é recente. Instituímos nossa **Política de Gestão de Riscos** em 2017, abrangendo os principais conceitos, objetivos, bem como as diretrizes e responsabilidades pela implementação do processo no âmbito da instituição. Além disso, a política anunciou a criação e composição do **Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos**, instância responsável por promover as práticas e princípios previsto na política e supervisionar as questões relativas a governança, riscos e controles internos - [Portaria nº 269/2017](#).

Nosso processo de gestão de riscos está centralizado na **Assessoria Especial de Controle Interno**, encarregada de implantar, monitorar e revisar a gestão de riscos na instituição, padronizando o processo de gerenciamento de riscos, subsidiando as unidades acadêmicas e administrativas, entre outras atribuições.

AVANÇOS EM GESTÃO DE RISCOS

Em 2019 conseguimos importantes avanços no que tange a gestão de riscos e controles internos. Os principais foram [1] definição da metodologia de gestão de riscos [2] elaboração do plano de gestão de riscos [3] implementação de projeto piloto [4] mapeamento de processos.

[1] A gestão de riscos necessita de uma metodologia para ser implantada. Em 2019, foi definida a metodologia que utilizaremos para gerenciar nossos riscos. Utilizaremos, com algumas adaptações, o ForRisco, modelo desenvolvido pelo FORPLAD para gerenciamento de riscos das Universidade Federais.

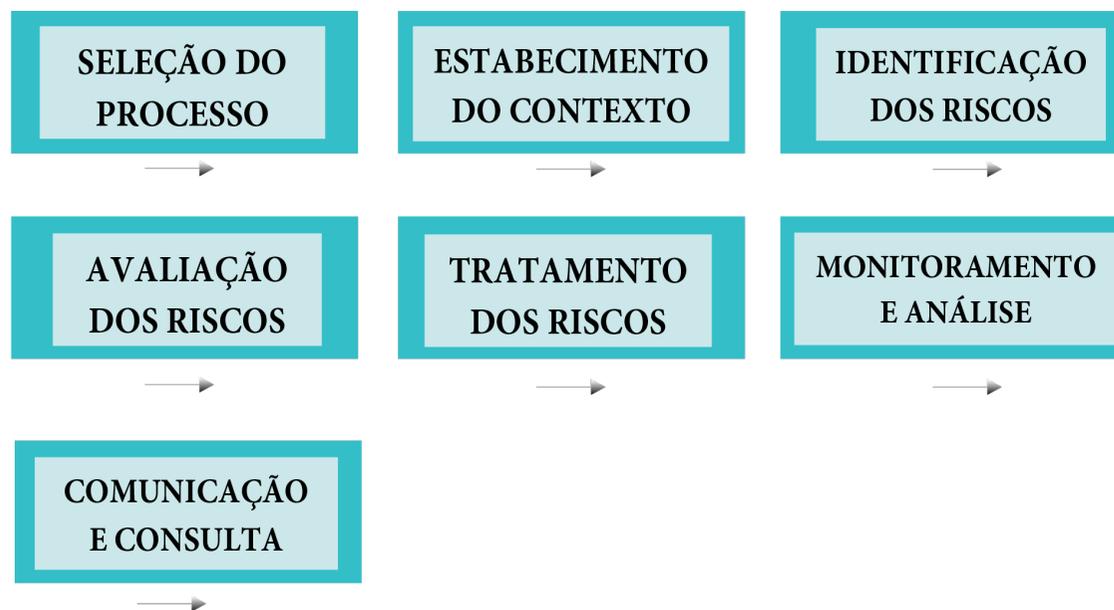
[2] O plano de gestão de riscos apresenta a metodologia do processo de gerenciamento de riscos, com o detalhamento das etapas, aplicação dos conceitos, a matriz de riscos, entre outros elementos. O documento auxilia na operacionalização do gerenciamento de riscos.

[3] Em 2019 demos início a um projeto piloto para testar a metodologia do processo de gerenciamento de riscos. O projeto vem sendo desenvolvido no âmbito da Diretoria de Planejamento (PROPA) e os resultados parciais apontam para alguns ajustes que serão avaliados pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos.

[4] Nossos riscos serão identificados a partir dos processos de trabalho. Dessa forma, iniciamos o mapeamento dos principais processos no âmbito da Diretoria de Planejamento para subsidiar a gestão de riscos.

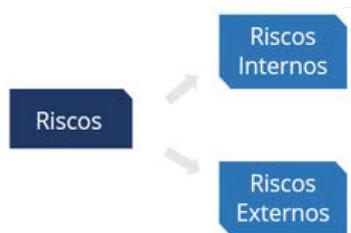
3.1 METODOLOGIA DA GESTÃO DE RISCOS

A metodologia consiste em um conjunto de etapas inter-relacionadas que visam identificar, avaliar, administrar e monitorar os eventos de risco. Nossa metodologia está alinhada com o modelo [ForRisco \(clique para mais informações\)](#), desenvolvido pelo Forplad, e com o COSO ERM, com algumas adaptações. As etapas do ciclo são:



- 1- Selecionar os processos mapeados e priorizados, para apontar qual será objeto de gerenciamento de riscos.
- 2- Estabelecer o contexto para entender o processo, interferências internas e externas, regulamentação, envolvidos, responsabilidades
- 3- Identificar, descrever e analisar os eventos de risco que afetam o processo, suas fontes, causas e consequências.
- 4- Avaliar, com base no nível de riscos, sobre quais serão priorizados quanto ao tratamento.
- 5- Tratar os riscos envolve selecionar ações para reduzir a probabilidade ou impacto do evento e elaborar os planos de tratamento – evitar, reduzir, compartilhar ou aceitar.
- 6- Monitorar e analisar o risco, seu contexto, suas causas, consequências, fontes, de modo a avaliar eventuais alterações desses elementos.
- 7- Comunicação e consulta constituem pilares do ciclo de gestão de riscos para manter um fluxo constante de informações com as partes interessadas.

A **identificação e análise** de riscos considera eventos internos e externos que possuem potencial de impactar a realização dos nossos objetivos.



Quanto a **avaliação** do nível dos riscos, estes serão avaliados quanto a sua probabilidade de ocorrência e quanto a seu impacto, caso se materialize, conforme matriz abaixo.

MATRIZ DE RISCOS

IMPACTO	Muito Alto 10	10 RM	20 RM	50 RA	80 RE	100 RE
	Alto 8	8 RB	16 RM	40 RA	64 RA	80 RE
	Médio 5	5 RB	10 RM	25 RM	40 RA	50 RA
	Baixo 2	2 RB	4 RB	10 RM	16 RM	20 RM
	Muito Baixo 1	1 RB	2 RB	5 RB	8 RB	10 RM
		Muito Baixa 1	Baixa 2	Média 5	Alta 8	Muito Alta 10
		PROBABILIDADE				

No que tange ao **tratamento dos riscos**, serão desenvolvidos planos de ação visando adotar medidas corretivas ou preventivas para os riscos que estão acima do apetite a riscos definido pela Universidade, implementados pelos donos dos processos e acompanhados pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles e Assessoria de Controle Interno.

AGRPAMENTO DE RISCOS



ESTRATÉGICOS

Eventos que possam impactar na missão, nas metas ou nos objetivos estratégicos da Universidade.



OPERACIONAIS

Eventos que podem comprometer as atividades da instituição, associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos, pessoas, infraestruturas, sistemas etc.



LEGAIS

Eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão ou da instituição.



FINANCEIROS/ORÇAMENTÁRIOS

Eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou da instituição de contar com recursos orçamentários e financeiros necessário à realização de suas



IMAGEM/REPUTAÇÃO

Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade/parceiros/clientes/fornecedores em relação à capacidade do órgão ou da



DEMAIS RISCOS

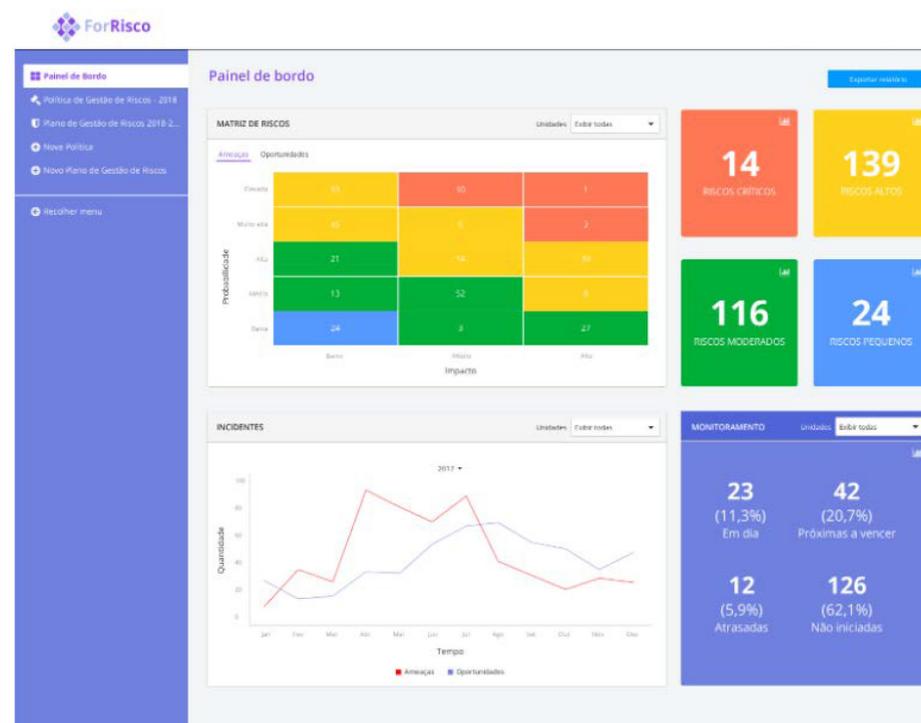
Outros riscos como culturais, tecnológicos, gestão, recursos humanos, entre outros que possam comprometer as atividades.

3.1.1 SOLUÇÃO TECNÓLGICA

Atualmente o bom gerenciamento de riscos está diretamente ligado ao suporte tecnológico adequado para registrar e monitorar os riscos de uma organização. Nesse sentido, para acompanhar a implementação da gestão de riscos a nível institucional, teremos o apoio da plataforma ForRisco, desenvolvida pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior - Forplad.

Dentre as principais funcionalidades do software, destacam-se o suporte para o registro dos riscos e à gestão de riscos de forma integrada, geração de relatórios dinâmicos, apoio ao monitoramento de riscos e à análise de riscos, entre outras.

<https://www.unifalmg.edu.br/plataformafor/forrisco/>



3.2 DESAFIOS FUTUROS

Para 2020 o desafio é aprimorar o gerenciamento interno de riscos. Esse aprimoramento passa por algumas questões cruciais como a aprovação do plano de gestão de riscos, gestão dos riscos-chave ligado à estratégia da Universidade, reuniões frequentes do Comitê de Governança, Riscos e Controles, implementação da plataforma digital de riscos, entre outras.

• Principais Desafios Futuros •



Aprovação e operacionalização do plano de gestão de riscos



Relatórios de risco



Modelo para gestão dos riscos-chave



Uso da plataforma digital de gestão de riscos



RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

4.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

Os objetivos finalísticos da Universidade estão relacionados ao [ensino, à pesquisa e extensão](#). As próximas seções descrevem os resultados obtidos em cada uma dessas áreas em 2019, além de outros resultados relacionados a assistência estudantil, bibliotecas e internacionalização.

4.1.1 DIRETRIZES DO ENSINO NA UFSB

O ensino de graduação tem como foco a formação acadêmica, educação continuada e habilitação profissional, nos diferentes campos de conhecimento e atuação, educando para a responsabilidade social e ambiental.

Nossa Universidade possui uma arquitetura curricular com regime de ciclos de formação, composta por módulos e fases sucessivas e articuladas de formação acadêmica. Para ingressar na Universidade, o estudante precisa realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), efetuar a inscrição através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), e escolher dentro do universo das vagas ofertadas para os cursos de [primeiro ciclo de formação](#) – Bacharelados Interdisciplinares (BI) e Licenciaturas Interdisciplinares (LI). Os Bis e Lis são ministrados nos campus, coordenados pelo Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) - [veja aqui os cursos de primeiro ciclo](#).

O [segundo ciclo de formação](#) em nossa Universidade compreende os cursos e programas de formação profissional e acadêmica, em campos e áreas de atuação específicos, destinados à habilitação de trabalhadores e intelectuais em carreiras profissionais, atividades ocupacionais, culturais ou artísticas de nível superior. São ministrados nos Centros de Formação (CFs), situados nos respectivos campus. O ingresso ocorre através de processos seletivos que terão seus critérios definidos por editais de progressão e pelos Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de cada curso. A duração dos cursos deste ciclo é definida em seus projetos pedagógicos – [veja aqui os cursos de segundo ciclo](#).

Para cuidar da missão acadêmica possuímos [Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica](#) (PROGEAC), responsável por implementar e desenvolver políticas institucionais para o ensino de graduação, em articulação com as instâncias acadêmicas colegiadas. Conheça o organograma e a estrutura organizacional da PROGEAC clicando no link <https://ufsb.edu.br/progeac/>.

4.1.2 PRINCIPAIS AÇÕES

NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Em 2019 foram [criados os cursos de Engenharia Sanitária e Ambiental e Engenharia de Transporte e Logística](#), vinculados ao Centro de Formação de Tecnociências e Inovação, com a aprovação dos PPCs e a disponibilização de vagas nos processos seletivos.

CÂMARA DE GRADUAÇÃO

A Câmara de Graduação é um conselho assessor da Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica instituído pela Resolução 19/2018 (publicada em janeiro de 2019), e tem [funções consultivas, normativas e deliberativas](#), responsável pela análise e estudo de matérias que envolvam o planejamento e acompanhamento de políticas de graduação, objetivando apoiar e fortalecer os processos de formação, qualificação e desenvolvimento dos cursos de graduação de 1º e 2º ciclos da Universidade. [Veja aqui a resolução 19/2018](#).

ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Em 2019 foram celebrados [10 novos acordos de cooperação](#) com órgãos federais, estaduais, empresas privadas, visando oferta de campo de estágio

para estudantes do segundo ciclo de formação. A celebração dos Acordos de Cooperação permite a criação de parcerias entre as instituições e estas parcerias atuam como promotoras de oportunidades de estágio aos discentes da Universidade

PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA

O Programa de Monitoria tem objetivo de fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino voltados para a melhoria da qualidade e do desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de 1º e 2º ciclos, possibilitando experiências relacionadas à docência, estimulando a integração entre o corpo docente e discente. Em 2019, [69 projetos foram aprovados e 272 estudantes impactados](#) pelo programa de monitoria.

CRIAÇÃO DAS DIRETRIZES DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO

Lançamos as diretrizes para elaboração/reformulação dos projetos pedagógicos de cursos, organizando os fluxos relativos às proposições de Projetos Pedagógicos da Graduação, estabelecendo os elementos necessários para a produção e apreciação dos PPCs, bem como os trâmites que os

mesmos devem seguir.

IMPLEMENTAÇÃO DE MONITORAMENTO DE EVASÃO ESTUDANTIL

Construímos uma regulamentação que permitiu um controle permanente da situação de abandono de curso, possibilitando o levantamento por período letivo de estudantes na referida situação e imposição de escolha pela permanência ou desistência formal.

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO GERAL

Avaliamos nosso processo de formação geral (etapa do primeiro ciclo de graduação obrigatória para avançar para o segundo ciclo) através de consulta aos estudantes, por meio do instrumento de avaliação que conteve 35 itens. Atingiu uma amostra de 405 estudantes que responderam total ou parcialmente o documento. Os resultados deste processo permitem a realização de uma revisão dos impactos deste momento do processo de formação dos estudantes e a necessária revisão e reestruturação da mesma.

4.1.3 OFERTA DE VAGAS

Nossa graduação é composta por um total de 39 cursos de graduação, entre cursos de primeiro e segundo ciclo, oferecidos integralmente na modalidade presencial. Em 2019 oferecemos 1.427 novas vagas nos 27 cursos de primeiro ciclo. Para o segundo ciclo de formação foram ofertadas 450 vagas, distribuídas em 12 cursos de graduação.

Destaca-se a descontinuidade da Área Básica de Ingresso das Licenciaturas Interdisciplinares (LI), passando o ingresso nas LIs a ser direto em cada curso via SiSU e edital próprio da Universidade.

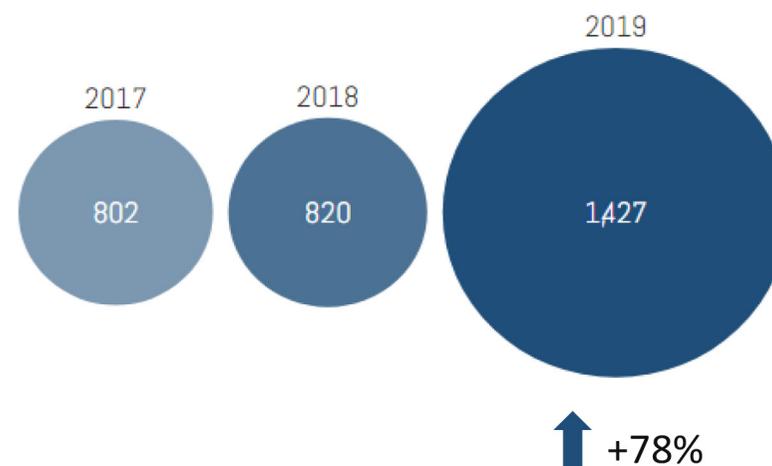
VAGAS POR GRAU ACADÊMICO - PRIMEIRO CICLO



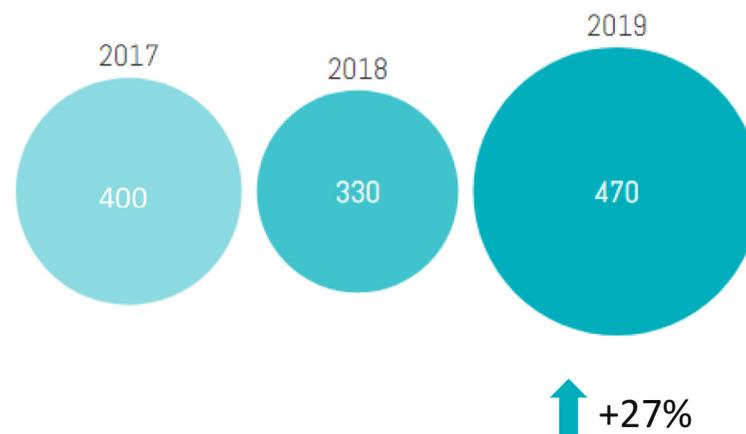
VAGAS POR CICLO DE FORMAÇÃO



EVOLUÇÃO NA OFERTA DE VAGAS 1º CICLO



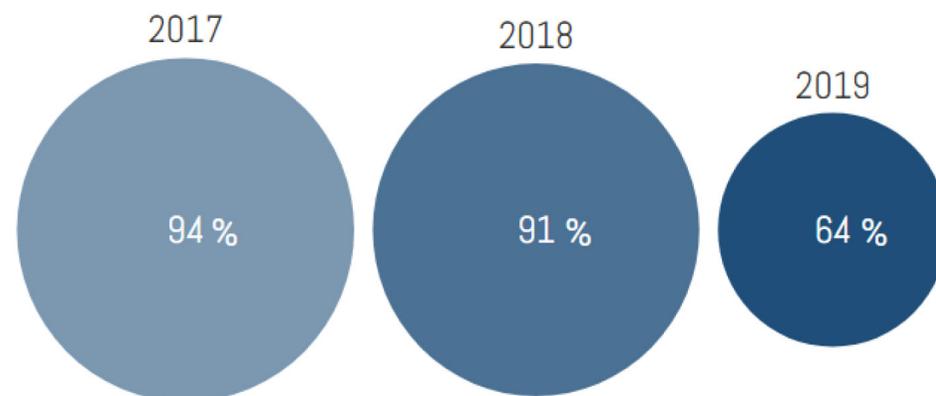
EVOLUÇÃO NA OFERTA DE VAGAS 2º CICLO



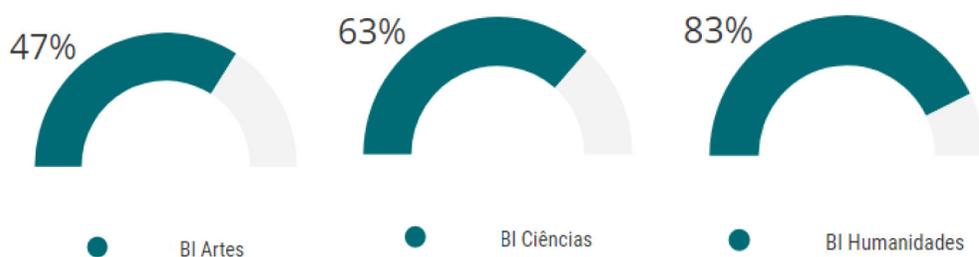
4.1.4 PREENCHIMENTO DE VAGAS

Em 2019 houve uma queda no preenchimento de vagas em cursos de primeiro ciclo no SiSU. A queda é atribuída a dois fatores: (i) o baixo número de inscrições em geral, que atingiu várias universidades públicas, (ii) e a mudança na formulação da Lista de Espera do processo seletivo, que passou em 2019 a impedir que estudantes aprovados em 1ª chamada pudessem se inscrever na Lista de Espera, diminuindo a possibilidade de as universidades constituírem “cadastro de reserva” de estudantes para matrícula. Por outro lado, de maneira geral, nos cursos de segundo ciclo o preenchimento das vagas se manteve ou aumentou, comparado aos dois anos anteriores.

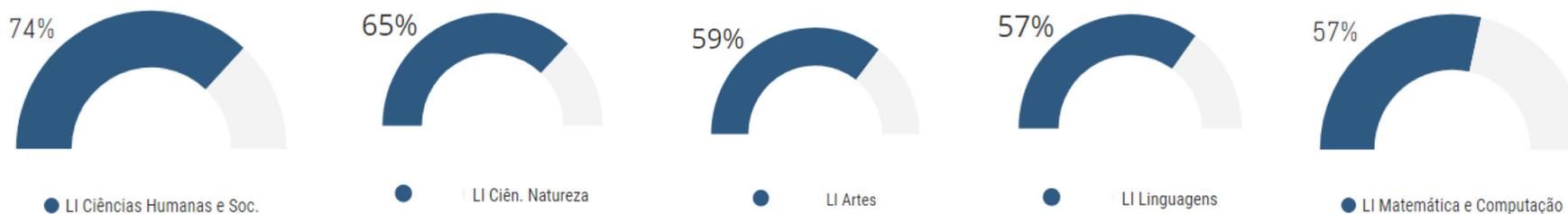
EVOLUÇÃO NA OCUPAÇÃO DE VAGAS



OCUPAÇÃO DE VAGAS POR



OCUPAÇÃO DE VAGAS POR



4.1.5 PREENCHIMENTO DE VAGAS

Em 2019 houve queda no número de estudantes matriculados em cursos de primeiro ciclo. A diminuição ocorreu devido ao primeiro levantamento de evasão discente realizado no primeiro semestre do ano, levando ao cancelamento de mais de mil matrículas de estudantes em situação de abandono de curso.

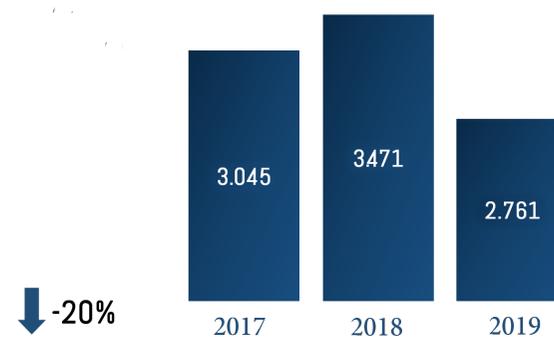
Considerando a Universidade em seu sexto ano de funcionamento, e a implantação de políticas de permanência e controle/monitoramento de evasão tem ocorrido paulatinamente nos últimos anos, espera-se estabilização do quadro geral de matrículas e novo crescimento em 2020.

EVOLUÇÃO DOS MATRICULADOS EM PRIMEIRO CICLO

BACHARELADOS	2018	2019	2019 x 2018
BI Artes	310	153	↓
BI Ciências	475	380	↓
BI Humanidades	491	376	↓
BI Saúde	675	295	↓
LICENCIATURAS			
LI Artes	51	149	↑
LI Ciên. Natureza	65	149	↑
LI Ciên. Humanas	130	246	↑
LI Linguagens	56	160	↑
LI Matemática	43	113	↑
ABI - LI	1175	186	↓
TOTAL	3471	2207	

Quanto aos cursos de segundo ciclo, houve **aumento geral de mais de 50%** no quadro de matrículas.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRICULADOS



EVOLUÇÃO DOS MATRICULADOS EM SEGUNDO CICLO

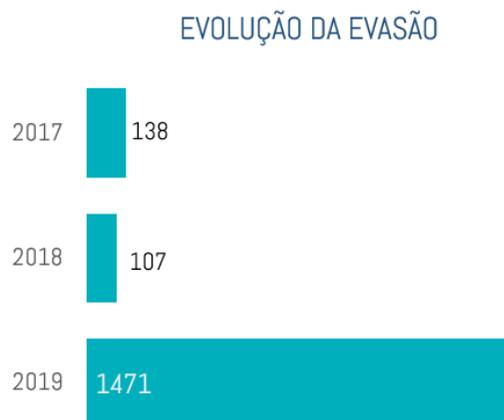
CURSOS	2018	2019	2019 x 2018
Antropologia	10	11	↑
Artes do Corpo em Cena	7	8	↑
Ciências Biológicas	18	26	↑
Direito	68	85	↑
Engenharia Agrícola e Ambiental	15	32	↑
Engenharia Ambiental	13	36	↑
Engenharia Florestal	7	22	↑
Eng. Transportes e Logística	0	0	
Engenharia Sanitária	0	2	↑
História	8	4	↓
Medicina	160	240	↑
Oceanologia	9	18	↑
Psicologia	55	57	↑
Som, Imagem e Movimento	3	13	↑
TOTAL	373	554	

4.1.6 NÚMERO DE EGRESSOS PRIMEIRO CICLO

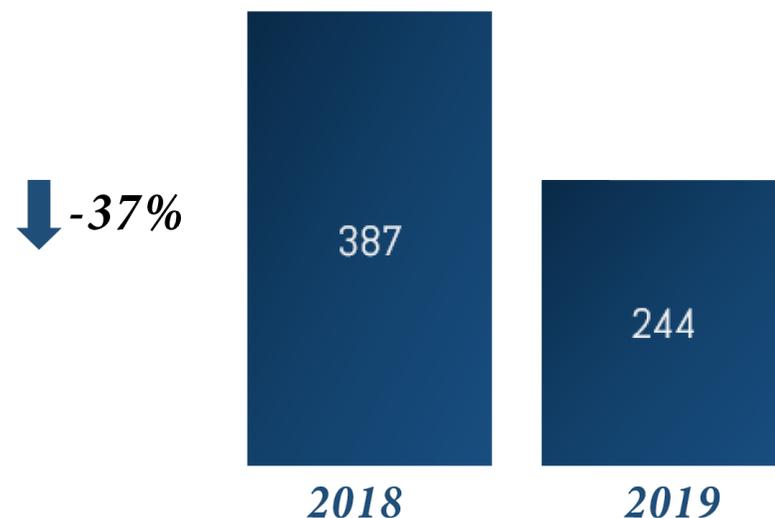
Os Bacharelados Interdisciplinares e Licenciaturas Interdisciplinares têm como prazo ideal de conclusão de curso 9 quadrimestres (ou três anos) e 10 quadrimestres (ou três anos e um quadrimestre), respectivamente. Sendo assim, em 2017, tivemos o primeiro grupo de egressos de cursos de primeiro ciclo. As turmas de cursos de 2º ciclo ainda não concluíram o tempo mínimo para conclusão curricular.

4.1.7 EVASÃO

Em 2019 foi realizado o primeiro levantamento de dados de estudantes em situação de abandono de curso. Identificados os estudantes, foi realizada uma chamada pública para reativação de matrícula. Os estudantes que não atenderam a chamada realizada tiveram suas matrículas canceladas. A partir daí foram estabelecidas as primeiras regulamentações para monitoramento, controle e políticas de combate à evasão, além de novos mecanismos para aumentar a permanência estudantil.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EGRESSOS



Evolução dos egressos dos cursos de primeiro ciclo

BACHARELADOS	2018	2019	%
BI Artes	15	6	↓
BI Ciências	45	24	↓
BI Humanidades	56	54	↓
BI Saúde	207	127	↓
LICENCIATURAS			
LI Artes	8	7	↓
LI Ciên. Natureza	14	4	↓
LI Ciên. Humanas	21	15	↓
LI Linguagens	14	1	↓
LI Matemática	7	6	↓
TOTAL	387	244	

4.1.8 RETENÇÃO

Dos estudantes da graduação (1º e 2º ciclos) que tiveram matrícula ativa em 2019, **37%** eram estudantes retidos – aqui não consideramos os estudantes da ABI que foram desligados dos cursos, conforme tópico sobre evasão citado acima. A porcentagem encontra-se dentro da faixa de valores considerados normais para universidades em implantação



| PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

A partir da avaliação de ações realizadas e resultados obtidos, desenvolver ações para a formulação, reformulação e implementação de políticas para o ensino dos cursos de 1º e 2º ciclos da Graduação.

Atuar no desenvolvimento de instrumentos normativos, a exemplo das resoluções, necessários à adequada implementação das políticas de formação.

Aperfeiçoar as estratégias para coleta de dados e informações e produção de indicadores diversos, fidedignos e atualizados.

Aprimorar os procedimentos e processos de gestão acadêmica para garantir a eficiência dos índices de ocupação e permanência nos cursos, com conseqüente diminuição nos índices de retenção e evasão.

Buscar, a partir da percepção das realidades e das demandas da sociedade da qual a UFSB participa, a ampliação no número de vagas em cursos de primeiro ciclo.

Buscar, a partir da percepção das necessidades comunidades interna e externa e das potencialidades e das identidades territoriais, a criação de novos cursos de Segundo Ciclo, visando à ampliação de oferta de cursos profissionalizantes.

Buscar, a criação de novos Colégios Universitários com a ampliação da Rede Anísio Teixeira, visando à ampliação de oferta de cursos e vagas e a ampliação da capilaridade da UFSB em municípios sul baianos.

4.2 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Na pesquisa nosso objetivo é produzir, disseminar e aplicar o conhecimento científico nos diferentes campos do conhecimento de maneira integrada ao ensino e extensão, visando ao desenvolvimento das comunidades regionais e nacionais com ética, sustentabilidade e justiça.

A atividade de pós-graduação visa fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, criação e inovação na Universidade e de parcerias interinstitucionais. A pós-graduação é ofertada nos cursos de terceiro ciclo, compreendendo Residência Profissional, Mestrados e Doutorados, distribuídos nos três campus da Universidade.

Importante salientar que em 2019 ampliamos nossos investimentos em pesquisa e inovação. Somamos R\$ 523.107,09 destinados à pesquisa científica, montante 66% maior que em 2018.

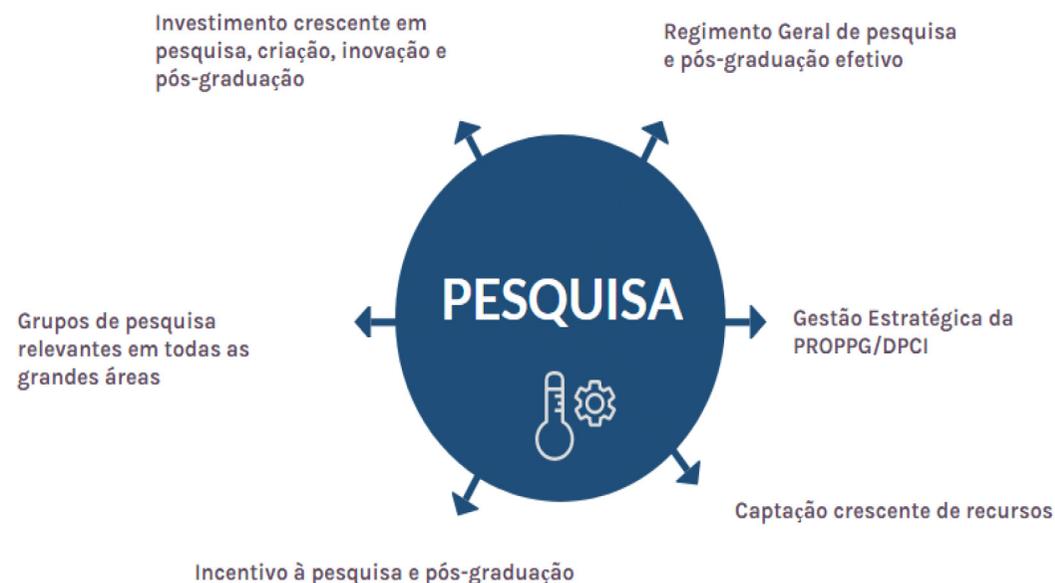
Para cuidar dessas áreas institucionais possuímos a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), criada em 2018, com o objetivo elaborar e implementar políticas institucionais de pesquisa, criação e inovação, coordenar o Programa de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica, promover a integração e divulgação de projetos e atividades científicas, gerir eventos científicos e propriedade intelectual, entre outras atribuições.

Conheça o organograma e a estrutura organizacional da PROPPG clicando no link <https://www.ufsb.edu.br/proppg/>.

Abaixo apresentamos os principais resultados obtidos em 2019.

4.2.1 PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO

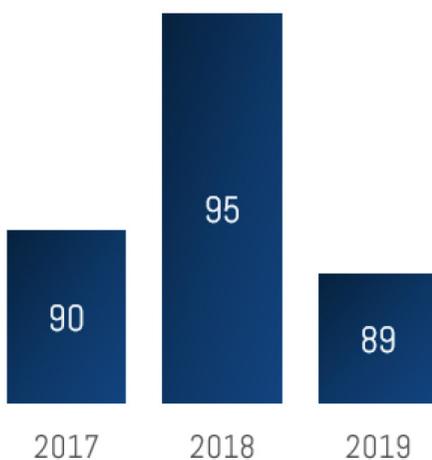
Visando o ano de 2019, foram fixados alguns desafios para a pesquisa institucional, resultando em seis objetivos e onze metas. Os objetivos estabelecidos estão apresentados ao lado. Os resultados atingidos são detalhados abaixo, juntamente com as ações realizadas.



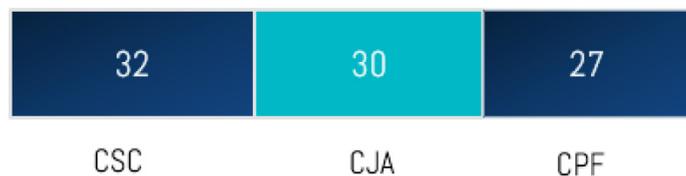
META 1 - VOLUME DE RECURSOS PARA BOLSAS DE INICIAÇÃO

O Edital PROPPG 05/2019 - Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e inovação (PIPCI) disponibilizou **R\$ 273.600,00** em recursos próprios da UFSB, além dos recursos advindos das cotas **FAPESB (R\$ 86.400,00)** e **CNPQ (R\$ 67.200,00)**, para a distribuição das **89 bolsas PIPCI** (57 bolsas UFSB; 18 bolsas FAPESB; 14 bolsas CNPq) no valor de R\$ 400,00 cada uma.

ESTUDANTES ATENDIDOS



ESTUDANTES ATENDIDOS POR CAMPUS



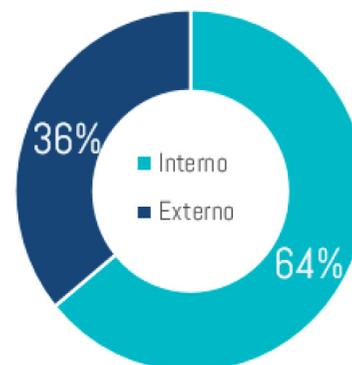
Objetivo 1: Investimento crescente em Pesquisa, Criação, Inovação e Pós-Graduação

Metas	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
1. Volume de recursos para Bolsas de Iniciação (R\$ 427.200,00)			
2. Concessão de auxílio a projetos de pesquisa, criação e inovação por meio de edital			
3. Concessão de auxílio à pesquisa em temas relativos ao derramamento de óleo no Litoral Sul da Bahia			

APOIO FINANCEIRO AO PIPCI



ORIGEM DO APOIO FINANCEIRO AO PIPCI 2019



META 2 - CONCESSÃO DE AUXÍLIO A PROJETOS DE PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO POR MEIO DE EDITAL

A finalidade do Edital PROPPG Nº 06/2019 foi apoiar projetos de pesquisa, criação e inovação de pesquisadores da UFSB, por meio da concessão de apoio financeiro para despesas de custeio. O total de recursos destinados a este Edital foi de R\$ 140.000,00. Para cada projeto contemplado, o auxílio concedido foi de até R\$ 5.000,00. Incluiu-se nesse processo a elaboração de comissão acadêmica de avaliação de prestação de contas, e dos fluxos (em conjunto com a PROPA) a partir das diretrizes presentes na resolução UFSB 05/2019.

47 projetos submetidos → **22** projetos de novos doutores

29 projetos contemplados → **13** projetos de novos doutores

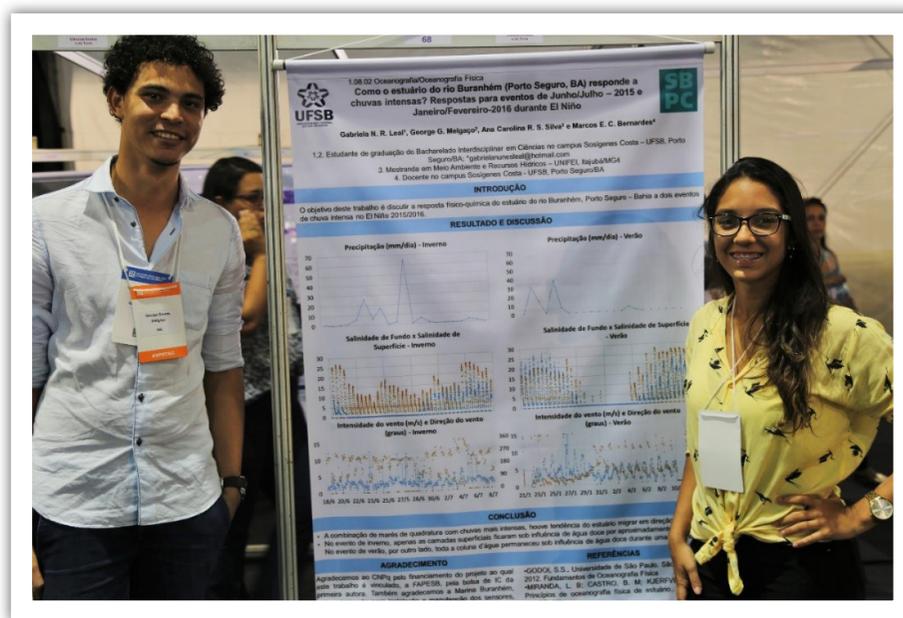
22 prestações de contas aprovadas → **7** em fase de regularização

R\$ 230.000,00

EM EDITAIS DE APOIO
À PESQUISA CIENTÍFICA

META 3 - CONCESSÃO DE AUXÍLIO À PESQUISA EM TEMAS RELATIVOS AO DERRAMAMENTO DE ÓLEO NO LITORAL SUL DA BAHIA

A finalidade do EDITAL PROPPG Nº 10/2019 foi incentivar projetos de pesquisa, criação e inovação voltados a temas relativos aos efeitos do derramamento de óleo ocorrido em 2019 no litoral do Sul da Bahia, com abrangência dos seguintes territórios de identidade: Baixo Sul, Litoral Sul, Costa do Descobrimento e Extremo Sul. Foi destinado R\$ 90.000,00 oriundos de recursos do orçamento da UFSB para esse edital, apoiando um projeto de pesquisa por unidade acadêmica, com orçamento de até 10 mil reais. A realização dos projetos contemplados será de dezembro/2019 a outubro/2020.



META 4 - REGIMENTO GERAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EFETIVO

Elaboração e aprovação das normas internas relacionadas às atividades de pesquisa e aos cursos de terceiro ciclo, por meio do Regimento Geral de Pesquisa e Pós-Graduação da UFSB. O processo de desenvolvimento, de consulta à comunidade acadêmica, de aprovação institucional e de publicação oficial do referido Regimento ocorreu de novembro de 2018 a outubro de 2019.

[Veja aqui o regimento geral.](#)

META 5 - GESTÃO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO - PIPCI REALIZADA POR MEIO DO SIGAA

A gestão dos programas de iniciação passou a ser realizado na PROPPG por meio da gestão integrada ao SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), o que inclui os processos de publicação do edital PIPCI, administração do ambiente de submissão e de seleção dos projetos sujeitos ao edital, implementação e pagamento das bolsas, substituição de bolsista e/ou orientadores, administração do ambiente de emissão de relatórios parciais e finais dos planos de trabalho, realização do congresso de iniciação científica, edição e publicação dos anais do congresso de iniciação científica. A DPCI elaborou os fluxos e passou a fazer a gestão do pagamento das 57 bolsas (UFSB) por meio dos sistemas SIGAA/SIAF.

Objetivo 2: Regimento geral de pesquisa e pós-graduação efetivo			
Metas	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
4. Publicação do regimento de pesquisa e pós-graduação			

Objetivo 3: Gestão estratégia da PROPPG/DPCI			
Metas	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
5. Gestão do Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação - PIPCI realizada através do SIGAA			
6. Congresso de iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação - CIPCI gerenciado pelo SIGAA			
7. Elaboração das Normas e do Manual do Programa de Iniciação Científica ou Tecnológica Voluntária UFSB - Fluxo Contínuo			

META 6 - GESTÃO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO - PIPCI REALIZADA POR MEIO DO SIGAA

Realização do congresso de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação com a gestão totalmente integrada ao SIGAA. Destacam-se os seguintes processos: (i) implantação do módulo CICT no SIGAA realizando-se todo os processos e fluxos referentes ao congresso de iniciação científica através do mesmo; (ii) publicação do Anais do 5º. Congresso de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação-2019 (ISSN 2595-9328) a partir do SIGAA; (iii) Avaliação do PIPCI por meio de comissão de avaliação interna e externa, com o convite de dois avaliadores representando o CNPq.

META 7 - ELABORAÇÃO DAS NORMAS E DO MANUAL DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA VOLUNTÁRIA UFSB - FLUXO CONTÍNUO

A partir da publicação do regimento Geral de Pesquisa e Pós-Graduação foi possível normatizar o PIPCI (Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação) na versão Voluntários em submissão de Fluxo-Contínuo. A DPCI elaborou os fluxos de gestão no SIGAA, o manual para o cadastro dos projetos pelos docentes e o cadastro dos estudantes nessa modalidade; em conjunto com a PROTIC, foram realizados os ajustes necessários e o estabelecimento dessa modalidade no SIGAA.

Objetivo 4: Captação crescente de recursos			
Metas	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
8. Aprovar um projeto CT INFRA			

META 8 – PERCENTUAL DE SUCESSO DE CT INFRA

O CT-Infra foi criado para viabilizar a modernização e ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisas brasileiras, por meio de criação e reforma de laboratórios e compra de equipamentos, por exemplo, entre outras ações.

Em 2019, conseguimos a aprovação de uma proposta submetida, do total de três subprojetos encaminhados. A PROPPG elaborou o projeto intitulado [INFRAUFSB 2](#), o qual compôs um corpo comum articulando os seguintes subprojetos.

→ Subprojeto 1 – Campus Paulo Freire

Título: Implantação do Laboratório Multiusuário de Bioprospecção.

→ Subprojeto 2 – Campus Sosígenes Costa

Título: Consolidação de Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa entre Bacias Hidrográficas e Zonas Costeiras da Região da UFSB.

→ Subprojeto 3 – Campus Jorge Amado

Título: Implantação de Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa sobre Biodiversidade da Mata Atlântica.

Os dois primeiros subprojetos encaminhados pela UFSB foram aprovados, com boas avaliações. Por questões orçamentárias e pela classificação preliminar foi contemplado apenas o subprojeto de [Implantação do Laboratório Multiusuário de Bioprospecção - LMBP-CPF](#), com um montante de **R\$ 468.920,00**.

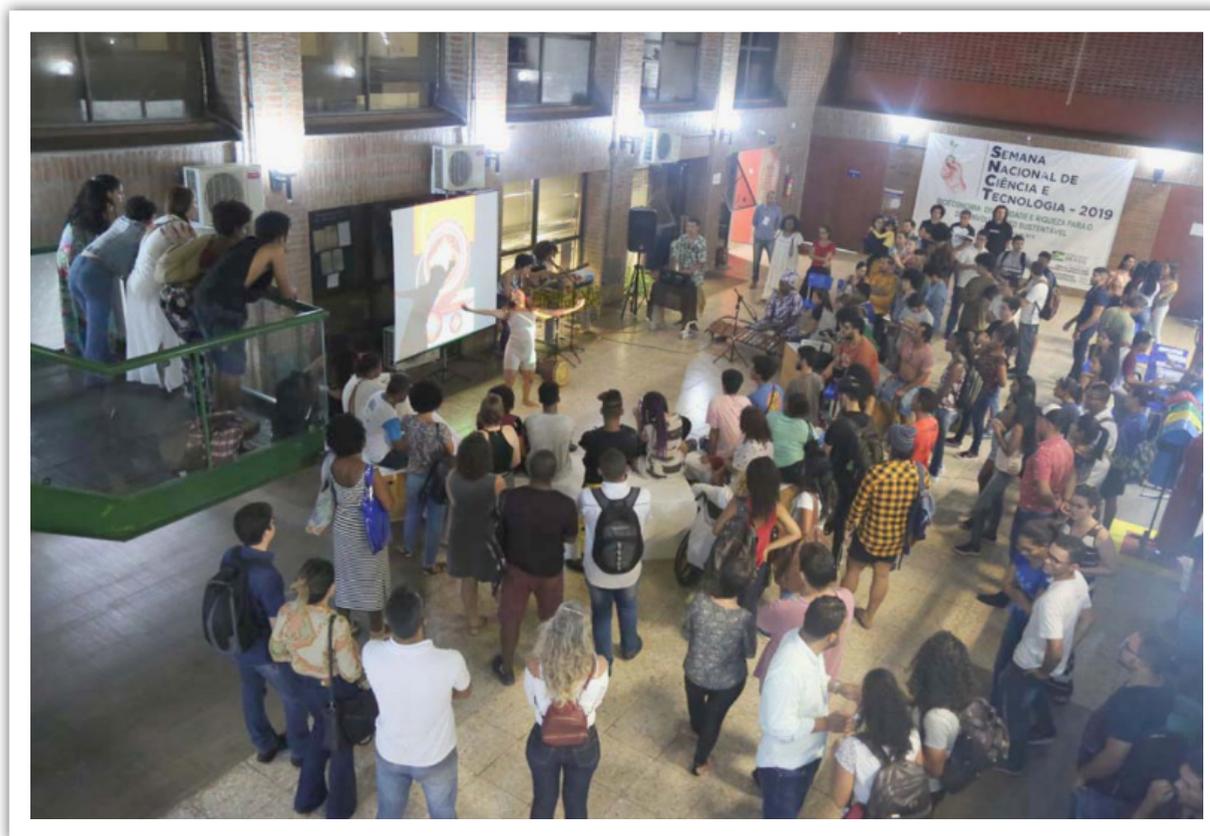
META 9 - ORGANIZAÇÃO DA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS E DA 2ª MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A PROPPG fez a organização geral da SNCT 2019, alinhando e acompanhando o trabalho dos comitês organizadores locais nos três campi. O processo de organização contou com reuniões periódicas entre as comissões locais, liberação de acesso à criação de eventos associados no SIGEventos, organização da cerimônia de abertura com realização de conferência com convidado externo e parceria com a Assessoria de Comunicação para ampla divulgação institucional da SNCT, 2ª Mostra de Ciência e Tecnologia da UFSB e 5º Congresso de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação.

Por meio do SIG Eventos foi feita a gestão, por parte das comissões locais, de [119 eventos associados](#), entre eles Mostras, Minicursos, Palestras e Oficinas com a seguinte distribuição: CJA 69 eventos; CPF 24 eventos; CSC 26 eventos.

Objetivo 5: Incentivo a Pesquisa e Pós-Graduação

Metas	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
9. Organização da Semana Nacional de Ciências e Tecnologias e da 2ª Mostra de Ciência e Tecnologia			



META 10 – AUMENTAR O NÚMERO DE GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS

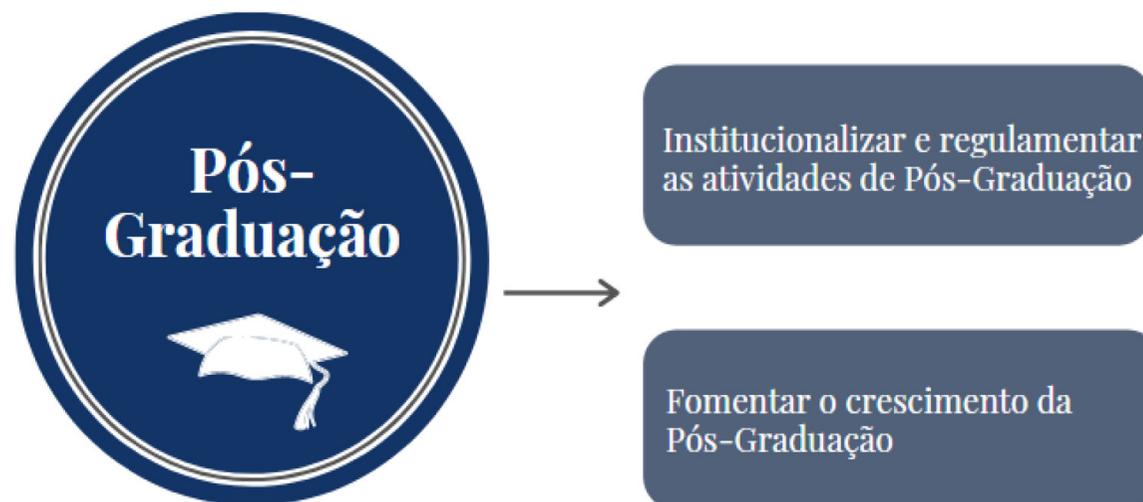
Foram realizadas as ações de certificação de grupos de pesquisa da Universidade, com os seguintes dados atuais no Diretório Geral de Grupos de Pesquisa do CNPq:

- 01 grupos aguardando certificação
- 29 grupos certificados
- 10 grupos não-atualizados
- 03 grupos em fase de preenchimento

4.2.2 PÓS – GRADUAÇÃO.....

Visando o ano de 2019, foram fixados alguns desafios para a pós-graduação institucional, resultando em dois objetivos e oito metas. Os objetivos estabelecidos estão apresentados ao lado. Os resultados atingidos são detalhados abaixo, juntamente com as ações realizadas.

Objetivo 6: Expandir os grupos de Pesquisa relevantes em todas as grandes áreas do conhecimento			
Metas	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
10. Aumentar o número de grupos de pesquisa certificados			



META 1 – ESTABELECEER REGRAS GERAIS PARA FUNCIONAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UFSB

Após processo de consulta à comunidade acadêmica e aprovação pelo Conselho Universitário, foram definidas as normas gerais internas para as atividades relacionadas aos cursos de terceiro ciclo – especialização, mestrado e doutorado. A nova regulamentação substituiu as anteriores "Normas Complementares para Programas de Terceiro Ciclo da UFSB" e conferiu mais transparência aos processos de criação e funcionamento dos cursos de pós-graduação na Universidade.

META 2 – DEFINIR FLUXOS ADMINISTRATIVOS PARA PRINCIPAIS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Foram estabelecidos de fluxos 100% digitais para os principais processos administrativos relacionados à gestão da pós-graduação.

Os novos fluxos tornaram os processos mais ágeis, eliminaram a necessidade de papel e aumentaram a transparência, uma vez que todos os processos estão cadastrados e disponíveis em sistema que permite acompanhamento pelos interessados.

Objetivo 1: Institucionalizar e regulamentar as atividades de Pós-Graduação

Metas	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
1. Estabelecer regras gerais para funcionamento da pós-graduação na UFSB			
2. Definir fluxos administrativos para principais atividades de pós-graduação			
3. Institucionalizar o estágio pós-doutoral na UFSB			

META 3 – INSTITUCIONALIZAR O ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

Foram definidas regras para a realização de estágio pós-doutoral na UFSB, com o devido registro no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Em 2019 foram registrados os primeiros cinco pesquisadores em estágio pós-doutoral nos Programas de Pós-Graduação da UFSB.

Com regras estabelecidas, os pesquisadores em estágio pós-doutoral passam a ser oficialmente considerados como pesquisadores da Universidade, ampliando o potencial de pesquisa e fortalecendo os Programas de Pós-Graduação da UFSB.

META 4 – EXPANDIR O NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2019 foram apresentadas cinco propostas de novos cursos à CAPES, incluindo uma proposta com curso de doutorado. Todas as propostas estão em processo de avaliação.

Um recurso submetido à CAPES resultou na **aprovação do Programa de Pós-Graduação em Biosistemas** (mestrado e doutorado), com início em 2020. Com o novo programa, contamos atualmente com **cinco Programas de Pós-Graduação** que ofertam **cinco cursos de mestrado e dois de doutorado**. Estes programas visam enfrentar os desafios regionais através de uma abordagem interdisciplinar, com três programas próprios (Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade - PPGES, o Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais - PPGER, e o Programa de Pós-Graduação em Biosistemas), um programa em associação (Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias Ambientais - PPGCTA) e um programa em rede (Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE).

A pós-graduação lato sensu teve grande expansão em 2019 na nossa Universidade. **Foram criados cinco cursos de especialização.**

- Agroecologia e Educação do Campo,
- Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos Saberes Populares, Engenharia Ambiental Urbana,
- Extensão Rural
- Pedagogia das Artes: Linguagens Artísticas e Ação Cultural

Objetivo 2: Fomentar o crescimento da Pós-Graduação

Metas	Não atendida	Parcialmente atendida	Atendida
4. Expandir o número de cursos de pós-graduação			
5. Ampliar o número de vagas e matrículas nos cursos de pós-graduação			
6. Ampliar o número de bolsas de mestrado e doutorado junto às agências de fomento			
7. Ampliar o apoio financeiro aos Programas de Pós-Graduação com recursos externos e internos, considerando os indicadores dos Programas			
8. Estabelecer plano institucional para crescimento da pós-graduação			

NÚMERO DE CURSOS DE TERCEIRO CICLO



13
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

META 5 – AMPLIAR O NÚMERO DE VAGAS E MATRÍCULAS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

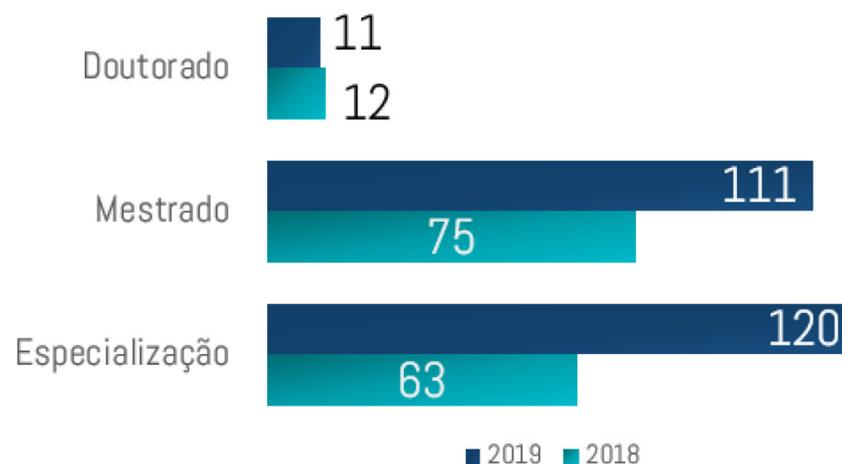
Os Programas de Pós-Graduação ofertaram em 2019 um total de **122 vagas de pós-graduação stricto sensu – 111 de mestrado e 11 de doutorado**. Esses dados representam um aumento de 40% no número total de vagas em relação a 2018. Como resultados dos editais de seleção de estudantes regulares em 2019 e em anos anteriores, contamos atualmente com **274 discentes matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu**, representando um aumento de 42% em relação a 2018.

Em 2019 ampliamos também o número de estudantes em cursos de **especialização**. Foram **159 matriculados**, valor 152% superior à 2018, que contava com 63 estudantes matriculados em uma única especialização.

NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS



NÚMERO DE VAGAS NO TERCEIRO CICLO



242

VAGAS OFERTADAS EM 2019
NO TERCEIRO CICLO

433

ESTUDANTES MATRICULADOS
NO TERCEIRO CICLO

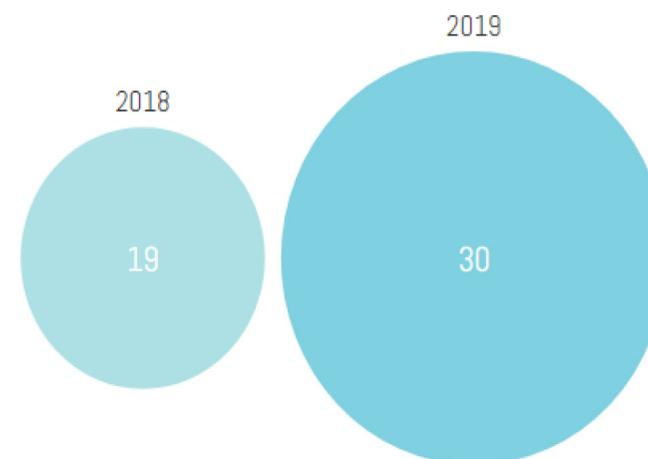
META 6 – AMPLIAR O NÚMERO DE BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO JUNTO ÀS AGÊNCIAS DE FOMENTO

Em 2019, os programas de pós-graduação contaram com **oito bolsas** (quatro de mestrado e quatro de doutorado) da CAPES, por meio do Programa de Demanda Social. A PROPPG recebeu cota institucional de **duas bolsas de mestrado**, que foram imediatamente disponibilizadas aos programas acadêmicos.

Os PPGs também receberam apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), **com 8 bolsas - cinco bolsas de mestrado e três de doutorado**. Somadas às bolsas já vigentes (anos anteriores), concluímos 2019 com nove bolsistas de mestrado e oito de bolsistas de doutorado da FAPESB.

Adicionalmente, a UFSB disponibilizou **três bolsas de mestrado para estudantes estrangeiros** vinculados aos PPGs da instituição por meio do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Bolsas Brasil - PAEC OEA-GCUB), resultado da cooperação entre a Organização dos Estados Americanos (OEA), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), com apoio da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DCE/MRE). Dessa forma, em dezembro de 2019, **30 estudantes de pós-graduação da UFSB eram bolsistas. Esse valor é 58% superior ao registrado em 2018.**

NÚMERO DE ESTUDANTES BOLSISTAS



BOLSAS POR ÓRGÃO DE FOMENTO		
Órgão	Modalidade	Quantidade
UFSB	Mestrado	2
CAPES	Mestrado	4
CAPES	Doutorado	4
FAPESB	Mestrado	5
FAPESB	Doutorado	3

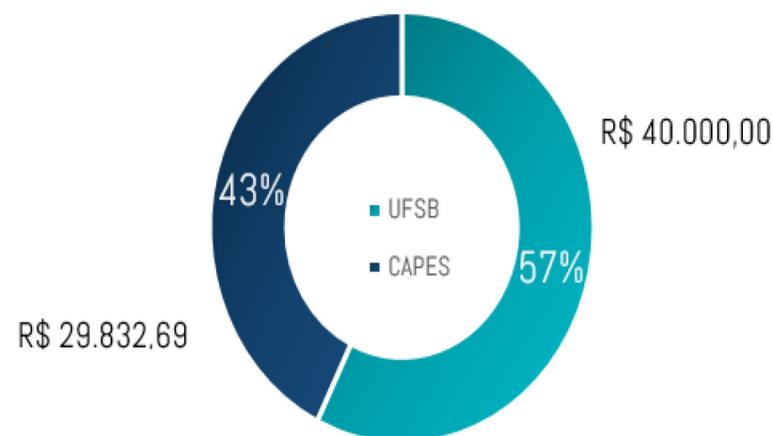
META 7 – AMPLIAR O APOIO FINANCEIRO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO COM RECURSOS EXTERNOS E INTERNOS, CONSIDERANDO OS INDICADORES DOS PROGRAMAS

Em 2019 foram destinados **R\$ 69.832,69** para fomento às atividades de pesquisa vinculadas aos Programas de Pós-Graduação, abrangendo recursos internos e externos à Universidade. Os recursos externos foram incrementados em **70%**.

Visando a distribuição dos recursos, elaboramos um modelo que considerou os critérios descritos abaixo. Este modelo privilegiou a descentralização e a desburocratização no uso dos recursos para fomento às atividades de pesquisa nos cursos de mestrado e doutorado

- O tamanho do programa de pós-graduação – número de docentes e discentes
- Nota da avaliação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
- Áreas do conhecimento
- Modalidade – acadêmico ou profissional

APOIO FINANCEIRO À PÓS-GRADUAÇÃO



META 8 – ESTABELECE O PLANO INSTITUCIONAL PARA CRESCIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Após consulta junto a nossa comunidade acadêmica, publicamos o **Plano Institucional de Pós-Graduação**, que tem por objetivo definir diretrizes e metas para o desenvolvimento da Pós-Graduação para o **período 2019-2024**, definindo como prioritários os Programas de Pós-Graduação que possuam como tema central a educação básica, a sustentabilidade social e ambiental, o desenvolvimento regional e a cultura.

[Veja aqui o plano](#)

| PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Adequar os regimentos internos dos Programas de Pós-Graduação ao Regimento Geral de Pesquisa e Pós-Graduação da UFSB.

Familiarizar a comunidade acadêmica com a regulamentação interna da Pós-Graduação.

Manter o crescimento do número de cursos de pós-graduação stricto sensu na instituição, principalmente os de doutorado, em articulação com o Plano Institucional de Pós-Graduação 2019-2024.

Manter o crescimento do fomento aos Programas de Pós-Graduação.

Implementar procedimentos de autoavaliação dos PPGs no âmbito da Universidade.

Implantação da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CaPPG).

Manutenção na base de dados do SIGA-Módulo Pesquisa.

Elaboração das normas e manuais de PCI para divulgação à Comunidade Acadêmica.

Publicação do Edital e Coordenação do processo de seleção para bolsas do programa PIBIC/PIBIT 2020/2021.

Levantamento da Produtividade Institucional (Implantação do Módulo Intelectos – SIG).

Preparação para SNCT e 6º Congresso de Pesquisa Criação e Inovação (CIPICI).

4.3 EXTENSÃO

A extensão representa a integração da Universidade com a comunidade. Ela gera e compartilha inovações, avanços, perspectivas, conquistas e benefícios resultantes da criação e da pesquisa, mediante amplo intercâmbio com instituições, empresas, organizações e movimentos da sociedade, visando o desenvolvimento local, regional, nacional e global

A extensão é baseada no intercâmbio com instituições, empresas, organizações e movimentos da sociedade, visando fomentar o processo de desenvolvimento e transformação da realidade

local. As ações de extensão são desenvolvidas mediante programas, projetos e ações, tais como cursos, eventos, publicações e prestação de serviço, permitindo uma via de aproximação com a sociedade de que fazemos parte, criando espaços para troca de conhecimentos e enriquecimento da prática acadêmica.

Do ponto de vista acadêmico, a extensão estimula o envolvimento direto do estudante na aplicação dos conhecimentos na comunidade de abrangência da Universidade, além de promover a integração com a pesquisa e o ensino.

Para cuidar dessa atividade institucional possuímos a Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS), com o objetivo promover ações de extensão junto à comunidade acadêmica, sociedade, instituições, entre outras atribuições. Conheça o organograma e a estrutura organizacional da PROSIS clicando no link <https://ufsb.edu.br/prosis/>.

Abaixo apresentamos os principais resultados obtidos em 2019.

4.3.1 PRINCIPAIS AÇÕES

PUBLICAÇÃO DA RESOLUÇÃO 24/2019

Em 2019 foi publicada a Resolução 24/2019, tratando da redefinição das normas que regulamentam as atividades de extensão no âmbito da nossa Universidade. A resolução proporcionou uma maior organização para as atividades de extensão, definidas nas seguintes categorias: programas, projetos e ações (cursos, eventos e produtos). Além disso, possibilitou a definição de regras mais claras para a categorização

dos diversos tipos de atividades de extensão; maior facilidade na utilização das ferramentas para os usuários do SIGAA Módulo de Extensão; melhoria da comunicação entre a Coordenação de Extensão e a comunidade universitária.

A resolução reafirma o compromisso institucional com as metas da Política Nacional de Extensão Universitária e com a carta de fundação da Universidade. Também apresenta à comunidade os objetivos da extensão universitária, detalha as formas de realização das ações de extensão, define as

competências das unidades que coordenam as ações e fixa as diretrizes para tramitação das propostas. [Veja aqui a Resolução 24/2019.](#)

EDITAIS DE BOLSAS DE EXTENSÃO

Publicamos em 2019 os **primeiros editais de bolsas de extensão da Universidade** – Edital Prosis nº 14/2019 e Edital Prosis nº 19/2019. Os editais foram elaborados em conformidade com os critérios da Política Nacional de Extensão e previam a submissão de projetos em diversas áreas temáticas como cultura e arte, educação e meio ambiente, disponibilizando uma cota do orçamento institucional para o desenvolvimento das atividades.

O primeiro edital exigiu que os projetos envolvessem discentes de ensino fundamental e/ou médio de escolas públicas nas atividades; o segundo estabeleceu como público-alvo externo comunidades em situação de risco ou vulnerabilidade econômica, social, ambiental - agricultores familiares, povos tradicionais da região, comunidades de periferias urbanas, populações negras, pessoas com deficiência, população carcerária, mulheres, idosos/os, população LGBT+. Ambos editais estão em execução com encerramento em 2020.

90

PROJETOS
INSCRITOS

55

PROJETOS
APROVADOS

INTEGRAÇÃO ENSINO-EXTENSÃO

A PROSIS intensificou as ações para implementar a **creditação da extensão nos cursos de graduação da Universidade**, em conformidade com a Política Nacional de Extensão e Resolução 07/2018 MEC, as quais estabelecem e regulamentam o cumprimento mínimo de 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.

Para tanto, foram feitos estudos e levantamentos exaustivos de dados a respeito das metas e necessidades para se fazer cumprir a legislação. A Pró-Reitoria realizou ainda visitas a diversos colegiados visando informar sobre o assunto e promoveu palestra e mesa redonda com representantes do Instituto Federal Baiano (IFBaiano) e da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), durante o I Congresso de Extensão da UFSB (CONEX). Recebeu, ainda, a visita técnica da professora Ana Inês Sousa, superintendente de Extensão na Universidade Federal do Rio de Janeiro (única universidade brasileira a implementar a legislação na quase totalidade de seus cursos), que ministrou oficina dirigida à área de extensão e a representantes da PROGEAC e da PROTIC.

CONGRESSO DE EXTENSÃO

Durante a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, foi realizada a **primeira edição do Congresso de Extensão da UFSB (CONEX)**, abrangendo os três campus. O CONEX reuniu estudantes, técnicos- administrativos e docentes tanto da nossa Universidade quanto de outras instituições de ensino, pesquisa e extensão. O evento contou com 233 participantes e apresentação de 44 trabalhos científicos relacionados ao tema.



4.3.2 PRINCIPAIS AÇÕES

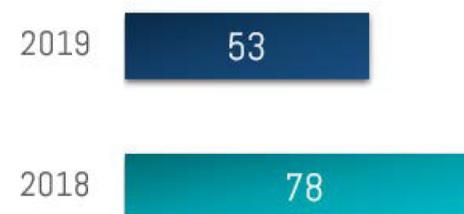
Em 2019 aumentamos significativamente nosso investimento nas atividades de extensão, através dos editais de fomento. A participação da comunidade acadêmica também cresceu, com envolvimento direto de 728 atores.

INVESTIMENTO EM AÇÕES DE EXTENSÃO (R\$)

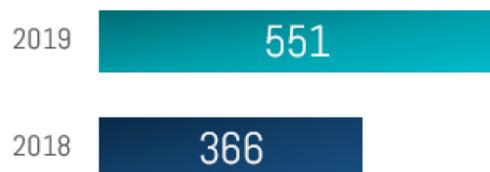


Foram 281 atividades de extensão propostas em 2019. 53 atividades concluídas no exercício. 81 atividades ainda estão em execução. O público beneficiado com as ações foi 1.839, entre público-alvo interno e externo.

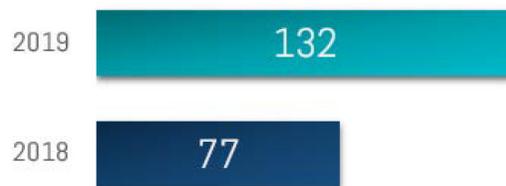
NÚMERO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO



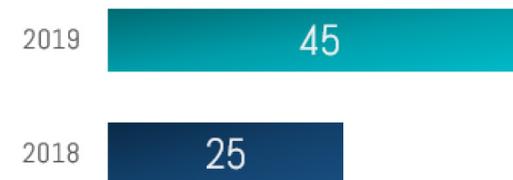
PARTICIPAÇÃO DISCENTE NAS AÇÕES



PARTICIPAÇÃO DOCENTE NAS AÇÕES



PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICOS NAS AÇÕES



1.839
PESSOAS BENEFICIADAS
PELA EXTENSÃO

As atividades de extensão foram distribuídas ao longo do ano entre cursos, eventos, projetos e produtos, impactando diferentes públicos.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO	2018	2019
Curso	10	16
Evento	22	17
Projeto	45	19
Produto	1	1
TOTAL	78	53

As áreas temáticas com maior quantitativo de atividades foram das áreas de Educação, Meio Ambiente e Cultura e Arte, aproximadamente 75% das ações.

ÁREA TEMÁTICA	2018
Educação	34%
Meio Ambiente	21%
Cultura e Arte	21%
Saúde	9%
Direitos Humanos e Justiça	8%
Tecnologia e Produção	4%
Comunicação	2%
Trabalho	2%
TOTAL	100%



| PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Finalizar o regimento da extensão.

Acelerar a nucleação da extensão (fortalecimento de programas estratégicos e programas temáticos por área).

Revisar o regimento da Câmara Técnica de Extensão.

Publicar novas resoluções: ligas acadêmicas, incubadoras sociais e empresas juniores.

Desenvolver trabalhos de creditação da extensão – formação da comissão de creditação; encontro com a UFRN; lançamento de cartilha.

Promover campanhas de comunicação para fortalecimento da extensão.

Realização do II CONEX e programação cultural da SNCT – outubro/2020.

4.4 INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização tem como objetivo expandir a atuação da Universidade no contexto mundial por meio do intercâmbio de professores e estudantes, bem como o desenvolvimento de ações acadêmicas, de pesquisa e extensão, em parceria com instituições estrangeiras.

Para cuidar dessa missão, nossa Universidade possui a Assessoria de Relações Internacionais (ARI), ligada diretamente à Reitoria – <https://ufsb.edu.br/ari/>. Destacamos abaixo as principais ações desenvolvidas em 2019.

REDE U.TECSOCIAL

Em 2019 participamos da criação da Rede de Universidades do Nordeste para a Promoção da Tecnologia Social com o objetivo de discutir e implementar tecnologias sociais alinhadas aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

A Rede é constituída por 18 universidades e prevê a possibilidade de cooperação e trocas em diversas frentes: pesquisa, extensão, missões de trabalho, mobilidade etc. Como primeiras ações em 2019 a Rede firmou parceria com a Universidade de Soka, de Tóquio/Japão.

ACORDOS E PARCERIAS

Foi firmado acordo de cooperação com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais e com a Universidade da República do Uruguai, os quais possibilitarão para além dos programas de mobilidade discente/docente entre as instituições, também a realização de parcerias de ensino e pesquisa.

Passamos a integrar a Rede Internacional de Cidades de Refúgio (ICORN), organização independente de cidades e regiões que oferece abrigo a escritores, jornalistas e artistas em risco de perseguição, com o objetivo de promover a liberdade de expressão. Com a assinatura do convênio ICORN, nos integramos a uma vasta rede de parceiros internacionais que recebem artistas perseguidos em seus países de origem em função de suas atividades. A previsão é recebermos nosso primeiro artista refugiado em 2020.

Renovamos nossa parceria com o Programa de Alianças para Educação e Capacitação (PAEC), por meio do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), através do qual ofertamos três vagas em nossos programas de pós-graduação (nível mestrado) para o ano de 2020. A parceria com o GCUB e, mais especificamente, a adesão ao PAEC,



consiste em um dos

únicos programas de mobilidade in para nossos programas de pós-graduação, o que faz da iniciativa um importantíssimo elemento na agenda de internacionalização da universidade.

Aderimos ao programa Be a Doc (Brazilian-Europe Doctoral and Research Programme), que constitui uma plataforma online para a divulgação de oportunidades de mobilidade em nível de pós-graduação para estudantes de doutorado e professores/pesquisadores do Brasil e da Europa. Em 2019 disponibilizamos duas vagas (uma para doutorado sanduíche e outra para pesquisador visitante) no Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade – PPGES.

Em 2019 passamos a integrar o **Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)** e o **Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG)**. Esses programas oferecem a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico a oportunidade de realizar seus estudos de graduação e pós-graduação em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. A adesão aos programas amplia o horizonte da internacionalização em curso na nossa jovem instituição, uma vez que passamos a disponibilizar vagas de graduação para estudantes estrangeiros de países conveniados ao programa do MEC e integramos o time de universidades brasileiras que ofertam vagas para mestrados e doutorados plenos para estrangeiros de países parceiros do programa.

Outra importante ação consiste na nossa integração junto a Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), que consiste, atualmente, no maior fórum brasileiro para construção de parcerias de internacionalização. Os eventos da FAUBAI reúnem gestores e responsáveis por assuntos internacionais de diferentes países/organizações, e também promove integração e capacitação das instituições participantes.



INSTITUIÇÃO PARCEIRA UNAI

Em 2019 a nossa Universidade foi reconhecida como instituição parceira pela UNAI (United Nations Academic Impact) – organização das Nações Unidas composta por instituições de ensino superior e de pesquisa de impacto. O reconhecimento da UFSB como uma parceira UNAI é um indicativo de que o processo de internacionalização caminha em uma direção profícua: passamos a integrar internacionalmente um rol universidades que se destacam pelos valores humanistas, que agem em consonância com a Carta das Nações Unidas e os dez princípios que regem a UNAI. O reconhecimento traz visibilidade internacional e é um convite para parcerias com instituições de prestígio que possuem uma agenda humanista e global.

PROJETO DE PESQUISA COM A UNIVERSIDADE DE ROTTERDAM

Foi firmado um projeto de pesquisa internacional junto ao Instituto Internacional de Estudos Sociais (ISS) da Universidade Erasmus de Roterdã, envolvendo também pesquisadores da Universidade Federal da Bahia e Universidade Estadual de Santa Cruz. O projeto intitulado “De Jorge Amado ao Desenvolvimento Sustentável: o caso da cadeia de valor do cacau no Brasil” tem previsão para iniciar em 2020. A expectativa é que com o projeto, ações de pesquisa, extensão e inovação resultem em melhoria das condições de vida e produção para as comunidades da região que participam da cadeia produtiva do cacau. A parceria também possibilitará troca entre pesquisadores, mobilidade in e out, e também a produção de novos conhecimentos e tecnologias.

APOIO A REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Em 2019 apoiamos a realização dos seguintes eventos:

→ III Colóquio Internacional da Rede Latino Americana de Investigações em Práticas e Mídias da Imagem. Evento foi realizado na cidade de Ilhéus, e contou com a participação de pesquisadores e pesquisadoras de diversos países da América Latina, dos EUA e do Reino Unido.

→ Corpo, Poética e Ancestralidade. Evento foi realizado no Campus Sosígenes Costa e contou com a participação das profas. Caroline Raymond e Déborah Maia de Lima, ambas do Departamento de Dança da UQÀM/Canadá.



MOBILIDADE OUT

Para mobilidade out, tivemos alunos aprovados e enviados para os seguintes programas:

→ SUSY (Study of the United Nations Institute), com estágio junto ao Institute for Training and Development (ITD) na cidade de Amherst/EUA;

→ SABF (South American Business Forum) 2019, ocorrido em Buenos Aires/Argentina.



4.4.1 PRINCIPAIS INDICADORES DA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possuímos 20 acordos de cooperação vigentes, celebrados em articulação com outros países, universidades e organizações.

NÚMERO DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO



MOBILIDADE ESTUDANTIL 2019



■ ENVIADOS ■ RECEBIDOS

Em articulação com outros países, universidades e organizações, enviamos 3 alunos para outros países. Por outro lado, recebemos 5 estudantes via Programa de Alianças para Educação e Capacitação, programa Paulo Freire/Uruguai.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Instituir o Comitê de Política Linguística da Universidade.

Aprovação da Política de Internacionalização da Universidade.

Implementar o primeiro edital anual de mobilidade out, com previsão de enviar e receber 12 alunos para/das universidades da Colômbia.

Implementar, a partir do segundo semestre, edital contínuo para mobilidade out.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Acesse nossos acordos de cooperação vigentes, os principais programas de mobilidade estudantil, oportunidades de intercâmbio acadêmico e nossas principais ações. www.ufsb.edu.br/ari/

4.5 BIBLIOTECAS

A Universidade conta com Sistema de Bibliotecas, órgão complementar vinculado à Reitoria, responsável por coordenar as Bibliotecas no campus Jorge Amado (BJA), Paulo Freire (BPF) e Sosígenes Costa (BSC) com o objetivo de apoiar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão da instituição.

As atividades do Sistema de Bibliotecas contribuem para o desenvolvimento de ações e estratégias que promovam a formação e desenvolvimento do acervo, a aquisição de tecnologias e recursos indispensáveis a oferta dos serviços e a adequação da infraestrutura física às necessidades da comunidade, do acervo e dos servidores das Bibliotecas.



BIBLIOTECA DO CJA

Área Física: 162 m²

Estantes: 75

Assentos: 21



BIBLIOTECA DO CPF

Área Física: 136 m²

Estantes: 31

Assentos: 26

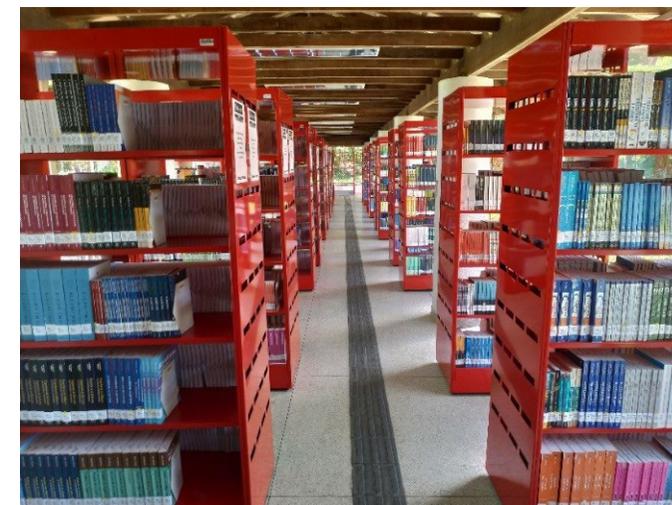


BIBLIOTECA DO CSC

Área Física: 342,8 m²

Estantes: 99

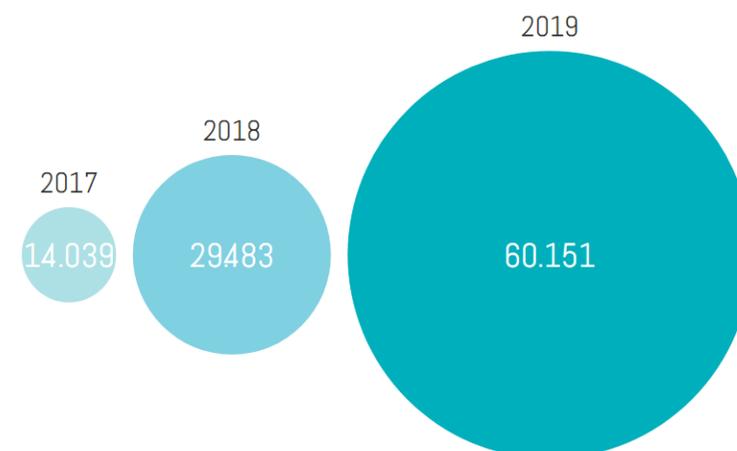
Assentos: 40



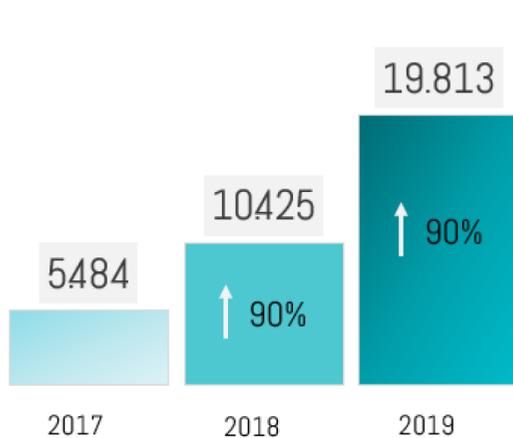
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ACERVO

Nos últimos anos foram investidos diversos recursos e estratégias para garantir o crescimento do acervo bibliográfico da nossa Universidade. Ações como contratação de bibliotecários, alocação de recursos financeiros da ordem de mais de R\$ 1 milhão de reais, definição de fluxos e procedimentos e aquisição de sistemas de segurança e gerenciamento do acervo garantiram os resultados apresentados no gráfico ao lado.

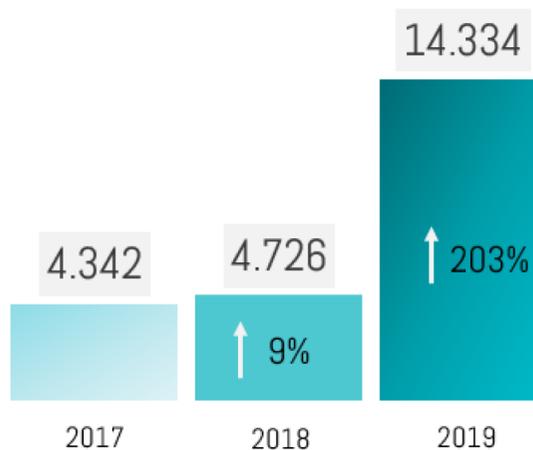
EVOLUÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO



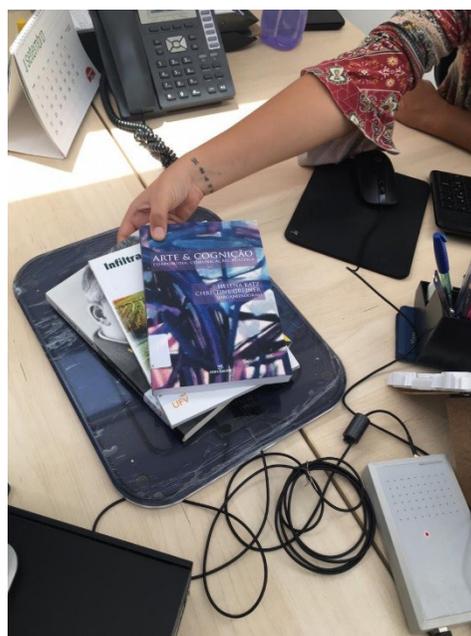
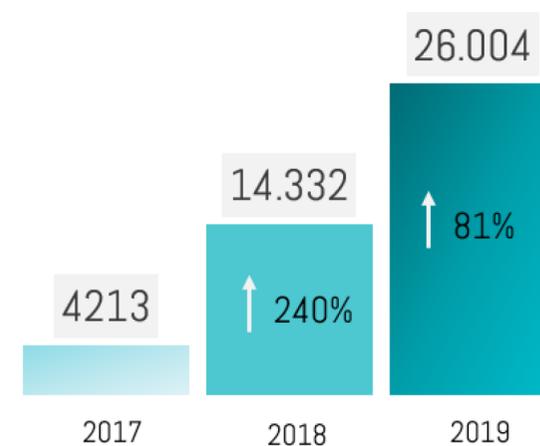
EVOLUÇÃO DO ACERVO BJA



EVOLUÇÃO DO ACERVO BPF



EVOLUÇÃO DO ACERVO BSC



BASE ATIVADORA DE ETIQUETAS DO SISTEMA DE SEGURANÇA CPF



SISTEMA DE INVENTÁRIO DO ACERVO INTEGRADO AO PERGAMUM E AO SISTEMA DE SEGURANÇA CJA



ANTENAS DE DETECÇÃO DE ACERVO CJA (TESTE DE FUNCIONAMENTO)

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

As bibliotecas contam com diferentes tipos de materiais que gradativamente estão sendo incluídos no catálogo da Universidade.

O Catálogo Online do Sistema de Bibliotecas é gerenciado por meio do sistema Pergamum. Dessa forma é possível executar o processamento técnico dos materiais, verificar a disponibilidade dos exemplares, reservar e renovar empréstimos, além de acessar os títulos da biblioteca virtual.



BASE DE DADOS

MINHA BIBLIOTECA

Biblioteca virtual que permite acesso simultâneo a mais de 7.000 títulos de livros eletrônicos de diversas áreas do conhecimento.

Está disponível para discentes e servidores com cadastro ativo nas Bibliotecas.



TIPO DE MATERIAL	BJA	BPF	BSC
Exemplares (compra)	6.760	6.714	7.772
Exemplares (doação)	5.159	557	11.039
Exemplares (em braile)	69	0	50
Títulos Eletrônicos	7.000	7.000	7.000
Multimeios (CD/DVD)	269	14	112
Obras de Referência	16	20	16
Periódicos	518	0	0
Trabalhos Acadêmicos	38	49	31
TOTAL	19.829	14.354	26.020

PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

Permite o acesso a bases de dados de periódicos científicos, livros eletrônicos e outros materiais. O acesso é livre a toda a comunidade por meio da rede da UFSB. O acesso externo pode ser feito por meio de login e senha na Rede Café.



OFERTA DE SERVIÇOS

As bibliotecas universitárias podem desenvolver uma ampla variedade de serviços para atender a comunidade acadêmica, além de estabelecer parcerias que aproximem a universidade da comunidade externa.

Ao lado é possível visualizar os serviços prestados pelas Bibliotecas da UFSB em 2019.

As Bibliotecas se preparam para gradualmente aumentar suas cartas de serviço bem como a capacidade de atender as demandas da comunidade acadêmica.

TIPO DE MATERIAL	BJA	BPF	BSC
Acesso a Computador	18	10	8
Atendimento à Comissões do MEC	4	6	3
Empréstimos de Notebooks	0	0	731
Empréstimos de Livros	4.611	4.635	4.466
Devoluções de Livros	4.303	4.516	3.006
Renovações de Livros	1.997	2.168	1.918
Confeção de Ficha Catalográfia	25	24	52
Depósito de Trabalhos Acadêmicos	22	30	33
Reserva de Sala de Estudos	40	0	0
Solicitação de ISBN	5	0	0
TOTAL	11.025	11.389	10.217

4.6 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Enquanto Universidade, reconhecemos a matriz diversa e desigual que caracteriza o tecido social brasileiro. Essa desigualdade, muitas vezes, ocasiona grandes dificuldades à permanência estudantil expressas no transporte público deficiente, falta de recursos didáticos, poucas alternativas de moradia e de alimentação, entre outras.

Nesse contexto, o conceito de **Assistência Estudantil** como uma forma de minimizar as desigualdades sociais, de gênero, étnico-raciais e regionais, assume especial importância na medida em que proporciona a democratização das condições de permanência no ensino superior dos estudantes comprovadamente em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.

A Assistência Estudantil se materializa mediante o **Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**, instituído em 2010 pelo Decreto 7.234. No âmbito da UFSB, a política de permanência do

estudante começou a ser estruturada ainda em 2014 e vem sendo constantemente aprimorada nos anos seguintes – [Veja aqui nossa política de permanência estudantil](#).

De acordo com os objetivos de inclusão social previstos na nossa Carta de Fundação, fizemos adesão plena a Lei de Cotas, n. 12.711/2012 desde o seu primeiro processo seletivo. Em 2018 ampliamos a reserva de vagas para cotistas de 55% para 75%, assim como manteve sua reserva de 84% nos Colégios Universitários. Ao longo de 2018 foi se aprofundando na universidade o esforço em qualificar o seu programa de Ações Afirmativas, através da inclusão de vagas supranumerárias para segmentos específicos como quilombolas, indígenas aldeados, ciganos e pessoas transexuais, assim como também foi adotado o procedimento de verificação (heteroidentificação) da autodeclaração étnico-racial dos candidatos as vagas reservadas para negros

(pardos e pretos). Ao fim de 2019 foi publicado a Resolução 26/2019 que instituiu o CAPC - Comitê de Acompanhamento da Política de Cotas, órgão colegiado responsável pelo acompanhamento da política de cotas da instituição, assim como pela apuração de denúncias de ocupação indevida das vagas reservadas aos cotistas.

Para cuidar da Assistência Estudantil possuímos a Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS), com o objetivo de promover o Programa de Apoio à Permanência (PAP), um conjunto de projetos de assistência estudantil e qualidade de vida, cujo objetivo principal é contribuir com a permanência dos estudantes de graduação, entre outras finalidades. Conheça o organograma e a estrutura organizacional da PROSIS clicando no link <https://ufsb.edu.br/prosis/>.

+ INCLUSÃO SOCIAL

+ PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

+ QUALIDADE DE VIDA

16

MODALIDADES

DE SUBSÍDIOS FINANCEIRO

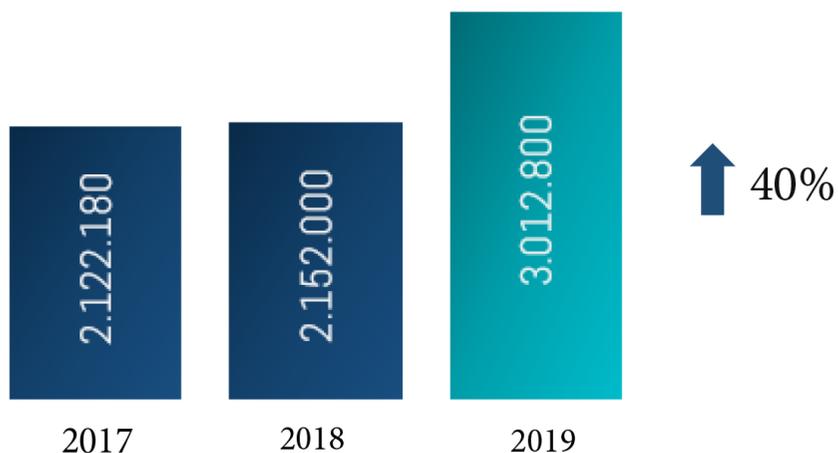


Concedemos auxílios e bolsas para estudantes de graduação com renda per capita de até 1 (um) salário mínimo, por meio dos recursos oriundos do PNAES

4.6.1 ORÇAMENTO DO PNAES/UFSB

As ações de assistência estudantil são financiadas com os recursos orçamentários do PNAES. Por meio desses recursos, garantimos a permanência de muitos estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica nos Campus e Colégios Universitários. Em 2019 o orçamento do programa obteve um **aumento de 40%** em relação a 2018, somando **R\$ 3.012.800,00**.

EVOLUÇÃO ORÇAMENTO PNAES



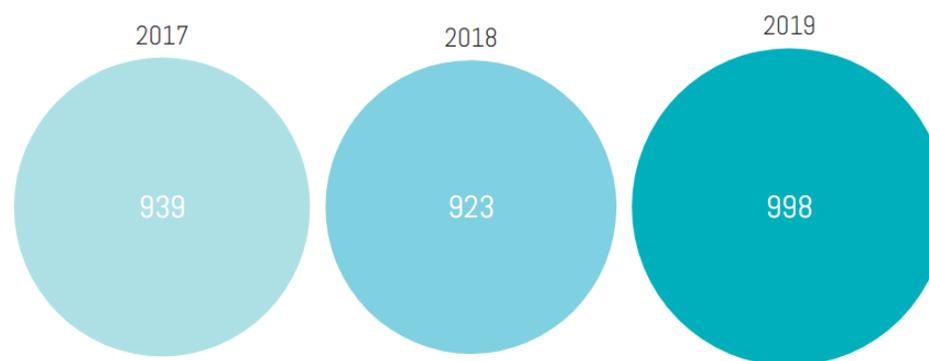
998
ESTUDANTES BENEFICIADOS

4.6.2 ORÇAMENTO DO PNAES/UFSB

Para execução do recurso orçamentário a PROSIS realizou três processos seletivos unificados para conceder auxílios e bolsas de caráter regular aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ao todo foram **1.537 inscritos** nos editais – [veja aqui os editais publicados](#).

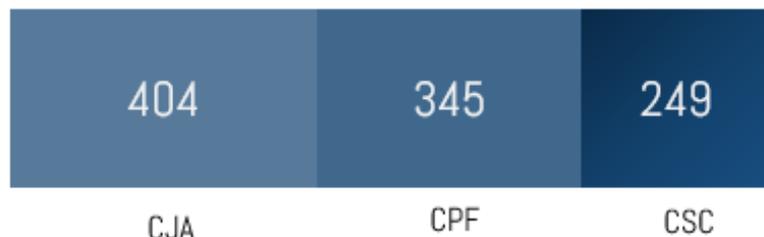
PROCESSO SELETIVO	INSCRITOS
Editais PROSIS 2019.1	744
Editais PROSIS 2019.2	461
Editais Prosis 2019.3	332
TOTAL	1.537

NÚMERO DE ESTUDANTES BENEFICIADOS

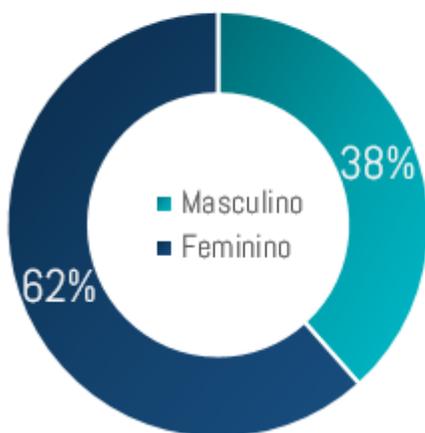


O gráfico abaixo destaca o número de estudantes beneficiados com auxílios e bolsas pagos aos estudantes dos três campus e CUNIs.

ESTUDANTES BENEFICIADOS POR CAMPUS



ESTUDANTES BENEFICIADOS POR SEXO



4.6.3 ORÇAMENTO DO PNAES/UFSB

O recurso orçamentário do PNAES foi **96%** executado no exercício. Com isso, as ações do Programa de Apoio à Permanência beneficiaram 8% mais estudantes em comparação com 2018. Abaixo detalhamos a execução orçamentária por modalidade de benefício.

BENEFÍCIO	% EXECUTADO
Alimentação	27%
Moradia	23%
Transporte	16%
BAP	15%
Creche	6%
Eventos	3%
Emergencial	2%
Material Pedagógico	2%
Monitoria Inclusiva	1,7%
Saúde	1,7%
Extensão	1%
Instalação	0,5%
Cultura	0,6%
Monitoria em Linguagens	0,6%
Acessibilidade e Inclusão	0,1%
Intercâmbio	0,03%

Com o aumento do orçamento do PNAES em 2019, foi possível publicar pela primeira vez o edital de **Auxílio Material Pedagógico**. Este auxílio possibilitou o estudante de graduação a aquisição de materiais de consumo para contribuir com o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas regulares. O total executado foi de **R\$ 61.200,00**.

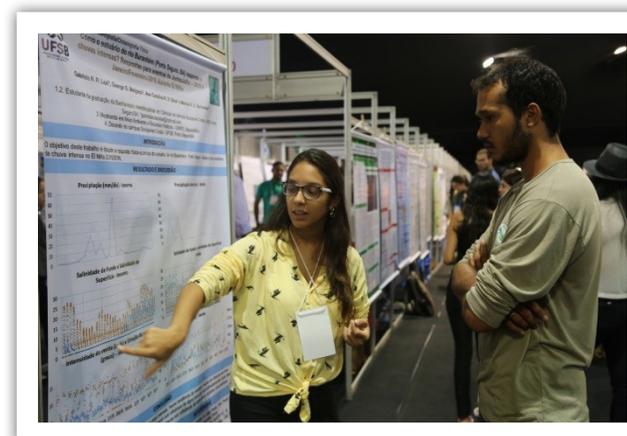
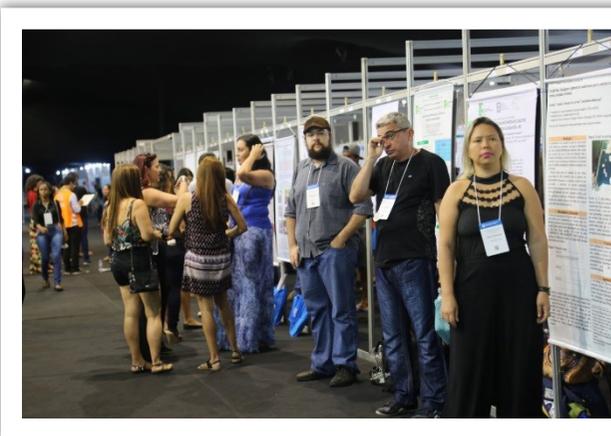
204
AUXÍLIOS CONCEDIDOS

Outro benefício ofertado que merece destaque é o **auxílio eventos**. Este auxílio garantiu aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica participar de eventos regionais (no estado da Bahia), nacionais e internacionais. O montante executado foi de **R\$ 87.494,70**.

135
ESTUDANTES BENEFICIADOS

Estudantes **indígenas e quilombolas** da nossa Universidade também foram beneficiados com a Bolsa Permanência, disponibilizada pelo Ministério da Educação. Para esse público, a bolsa tem o valor de R\$ 900,00/mês.

161
ESTUDANTES BENEFICIADOS



4.6.4 AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA

Aliado a concessão de bolsas e auxílios financeiros aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, desenvolvemos ações visando a qualidade de vida do estudante, acessibilidade e inclusão, promoção da saúde, esportes e lazer, em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Os principais resultados são apresentados abaixo.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Mediante a criação e publicação do **Guia Alimentar** para Universitários e do **Guia de Receitas Práticas e Sustentáveis** da UFSB buscamos estimular a alimentação prática, saudável e sustentável para os estudantes.



AUTOCUIDADO ESTUDANTIL

Estímulo ao autocuidado estudantil, à percepção ampliada das dimensões que implicam na qualidade de vida e orientação quanto aos serviços gratuitos de saúde, assistência social, artes, esportes e cultura disponíveis nos municípios em que os campus da UFSB estão inseridos, mediante publicação da **Rede Externa de Apoio à Qualidade de Vida Estudantil**.



Difusão de serviços, projetos, ações ofertadas na universidade relacionadas a qualidade de vida e bem-estar, mediante criação e publicação da Rede Interna de Apoio à Qualidade de Vida Estudantil.

UNIVERSIDADE PROMOTORA DA SAÚDE

Em 2019 publicamos duas edições do edital **“UFSB – Universidade Promotora da Saúde”**, para concessão de subvenção financeira destinada à seleção e financiamento de propostas caracterizadas como Promotoras da Saúde, submetidas, exclusivamente, por estudantes de graduação. Foram selecionadas 65 propostas.



DIVULGAÇÃO

Em 2019 investimos mais em estratégias de educação em saúde para conscientização e divulgação de informações de interesse público relacionadas a saúde, acessibilidade, bem-estar e qualidade de vida. O resultado foi a publicação de 22 cards, vídeos, textos informativos e outros materiais gráficos relacionados a datas comemorativas dos calendários nacionais e internacionais de saúde, os quais foram divulgados via e-mails, site oficial e redes sociais institucionais.



PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE

O número de estudantes matriculados com deficiência aumentou em 33% em relação a 2018 – são 20 discentes na instituição. Através do Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir), investimos **R\$ 11.500,00** para ampliação dos espaços de recursos multifuncionais.



Aquisição de quatro livros temáticos: Pessoas com Deficiência e Direitos Humanos: Ótica da Diferença e Ações Afirmativas (2019).



Aquisição de duas impressoras térmicas de relevos táteis/máquinas fusoras para pessoas com deficiência visual.

Criamos também possibilidade de aquisição (por parte de estudantes com deficiência) de materiais de consumo, prestação de serviços de caráter didático-pedagógicos, tecnologias assistivas e outros materiais necessários ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, mediante criação e **publicação do Edital PROSIS nº 21/2019** – Auxílio Acessibilidade e Inclusão. Foram **contemplados 5 estudantes** para recebimento do auxílio.

R\$ 3.052,90
AUXÍLIO ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Do ponto de vista acadêmico, aprimoramos o preparo docente para recebimento do estudante com deficiência em sala, mediante envio de **Cartas de Orientação Personalizadas** àqueles responsáveis por Componentes Curriculares com Pessoas com Deficiência matriculadas.

Facilitamos o acesso dos estudantes com deficiência aos Editais da PROSIS, via adaptação dos materiais nos formatos: Fonte Ampliada, Audiodescrição e passo a passo para acesso em libras.

Fortalecemos a inclusão digital de estudantes com deficiência via adaptação da Política de Cessão de Notebooks da Universidade com a criação de fluxo institucional específico para empréstimos.

BOLSAS E AUXÍLIOS PARA ACESSIBILIDADE

Garantimos, com recursos oriundos do PNAES, bolsistas monitores para todos os estudantes com deficiência que sinalizaram necessidades de apoio acadêmico, mediante publicação do Edital PROSIS nº 05/2019 – bolsas de monitoria inclusiva.

R\$ 40.400,00

EM BOLSAS DE MONITORIA
INCLUSIVA

11

ESTUDANTES BOLSISTAS

+ 37%

AUMENTO NO NÚMERO DE
BOLSISTAS
EM RELAÇÃO A 2018

| PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Aperfeiçoar o Programa de Apoio à Permanência Estudantil (PAP).

Avaliar a satisfação dos beneficiários do PAP quanto aos serviços prestados pela PROSIS.

Aperfeiçoar a transparência quanto as informações referentes ao PNAES, no site institucional.

Consolidar as ações do Setor de Apoio Pedagógico, criado em 2019.

Criar a Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão.

Ampliar estratégias para permanência estudantil na área de acessibilidade e inclusão.

Efetivar a contratação de psicopedagogos e interpretes de libras.

Ampliar ações ligadas a qualidade de vida estudantil.

Instituir Política de Saúde Mental Estudantil

Promover maior investimento financeiro em práticas esportivas.



ÁREAS RELEVANTES DA GESTÃO

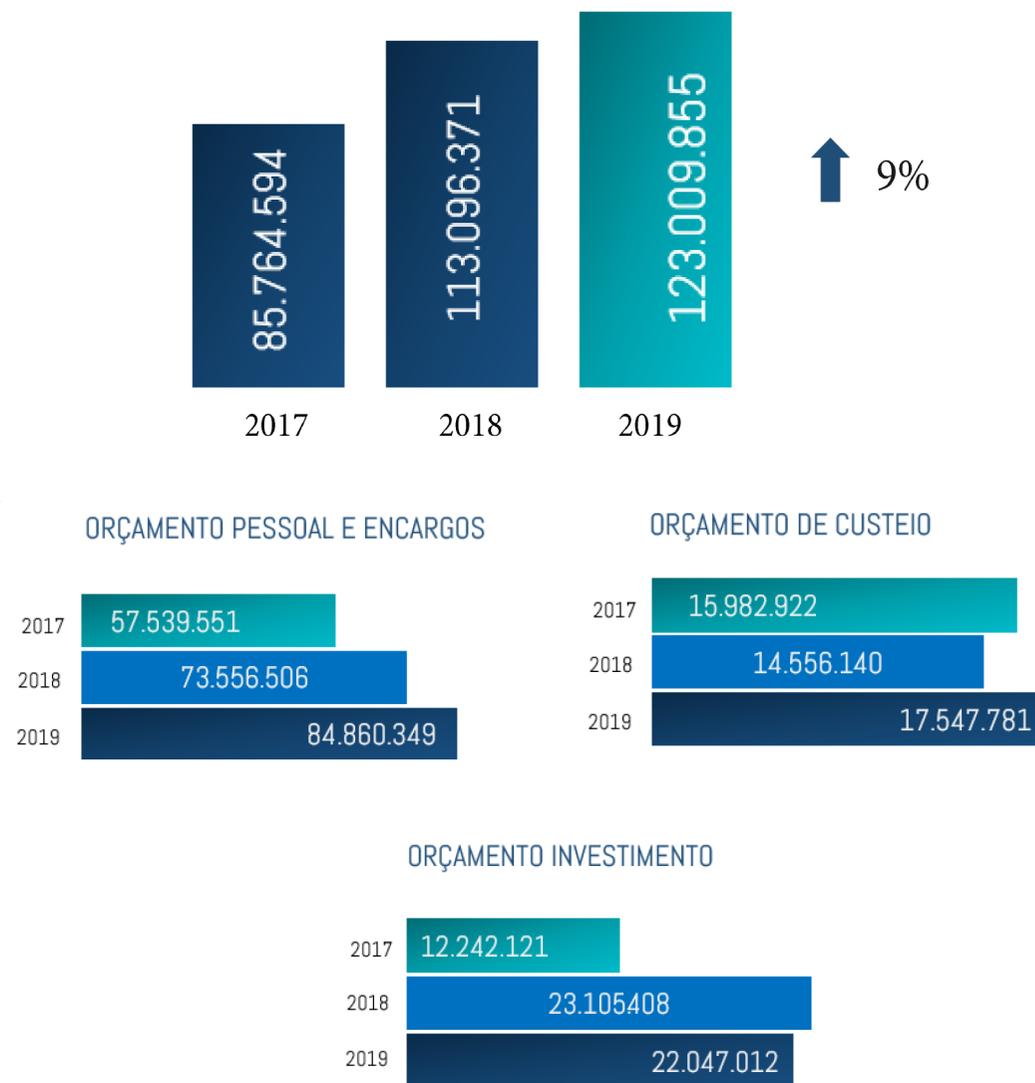
5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

PERFIL ORÇAMENTÁRIO

A Lei Orçamentária Anual de 2019 consignou à Universidade Federal do Sul da Bahia dotação orçamentária no total de **R\$ 105.465.823**. Esse valor inicial foi suplementado em R\$ 2.678.751, com alterações no grupo de despesa de pessoal e encargos sociais. Somado às descentralizações recebidas ao longo do ano, no total de **R\$ 17.544.032,30**, nossa dotação final do orçamento/2019 totalizou R\$ **125.688.606**.



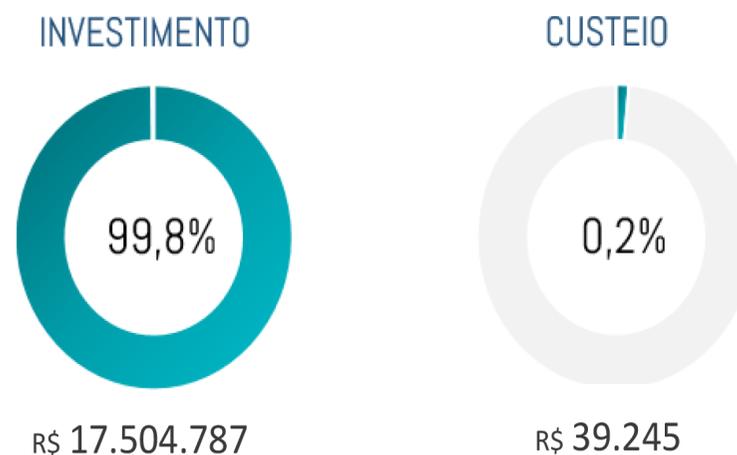
EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL



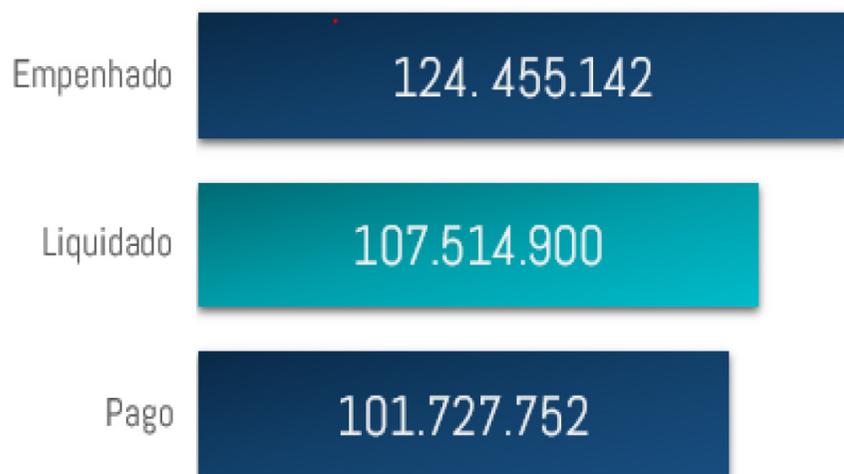
ALOCAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2019 [LOA]



ALOCAÇÃO ORÇAMENTO DESCENTRALIZADO 2019 [TEDs]



EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 2019



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (EM MILHÕES)

Grupo da Despesa	2017	2018	2019
Pessoal e Encargos	57.539.551	73.556.506	84.860.349
Custeio	15.982.922	14.556.140	17.547.781
Capital	12.242.121	23.105.408	22.047.012
Total	85.764.594	111.218.053	124.455.142

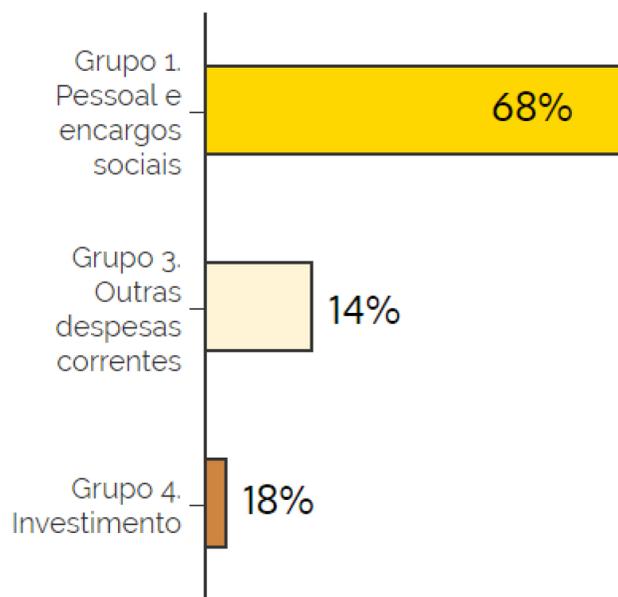
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Grupo de natureza de despesa:

Classe de gasto em que foi realizada a despesa

Elemento de despesa:

Classificação dos insumos utilizados ou adquiridos



Elemento de despesa	Despesas Empenhadas (R\$ 1,00)
51 - Obras e Instalações	20.021.083,13
52 - Equipamentos e Material Permanente	1.199.576,69
52 - Equipamentos e Material Permanente	802.420,84
92 - Despesa de Exercícios Anteriores	22.431,39
40 - Serviço de Tecnologia da Informação	1.500,00
Total	22.047.012,05

Elemento de despesa	Despesas Empenhadas (R\$ 1,00)
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas	66.120.859,93
13 - Obrigações Patronais	11.214.055,16
46 - Auxílio Alimentação	2.916.733,36
04 - Contratação por Tempo Determinado	1.077.469,37
01 - Aposentadoria	733.873,38
93 - Indenizações e Restituições	669.997,95
07 - Contribuições a Ent. Fechadas Previdência	492.862,06
08 - Outros Benefícios ao Servidor	480.857,76
49 - Auxílio Transporte	295.126,17
16 - Outras Despesas Variáveis	256.993,50
03 - Pensões	248.839,44
92 - Despesa de Exercícios Anteriores	233.834,33
91 - Sentenças Judiciais	118.847,04
Total	84.860.349,45

Elemento de despesa	Despesas Empenhadas (R\$ 1,00)
39 - Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	6.850.553,62
37 - Locação de Mão-de-Obra	4.231.172,63
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	3.469.239,70
40 - Serviços de Tecnologia da Informação	1.108.938,23
30 - Material de Consumo	469.088,21
93 - Indenizações e Restituições	394.375,45
14 - Diárias Pessoal Civil	373.602,85
33 - Passagens e Locomoção	327.678,05
20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	242.118,31
41 - Contribuições	31.957,27
36 - Serviços de Terceiros - Pessoa Física	23.179,04
92 - Despesa de Exercícios Anteriores	19.021,69
47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	6.855,56
Total	17.547.780,61

ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO E FATORES INTERVENIENTES

Em abril de 2019, o Ministério da Educação anunciou o bloqueio de 30% do orçamento discricionário das Universidades. Nossa instituição foi impactada com o contingenciamento de R\$ 17.087.242,70, valor corresponde a 54% do total previsto para os recursos discricionários – LOA, Emendas de Bancada e Emendas de Relator. O orçamento discricionário 2019 foi de R\$ 31.529.663.

54%
ORÇAMENTO DISCRICIONÁRIO

INVESTIMENTO

O maior corte orçamentário recaiu no orçamento de investimento, no total de R\$ 11.469.636,00, 82,46% do valor inicial previsto, considerando o bloqueio das emendas, totalmente destinadas a essa rubrica. As obras de infraestrutura do Campus Jorge Amado, de construção do bloco pedagógico no campus Sosígenes Costa e do Campus Paulo Freire tiveram suas atividades interrompidas.

CUSTEIO

O custeio também foi comprometido com o contingenciamento – R\$ 5.286.176. As reformas e manutenção predial foram suspensas; materiais de consumo, inclusive para laboratórios, tiveram suas aquisições restritas; viagens acadêmicas foram canceladas; condicionadores de ar foram desligados.

LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

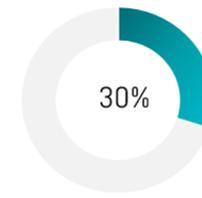
O cenário mudou após a aprovação da Reforma da Previdência. No último trimestre do exercício, R\$ 6.189.608 (custeio e investimento), anteriormente bloqueados, foram restituídos ao nosso orçamento. Contudo, a essa altura muitas atividades já haviam sido comprometidas, uma vez que final do exercício, também é final do calendário acadêmico.

BLOQUEIO - EMENDAS



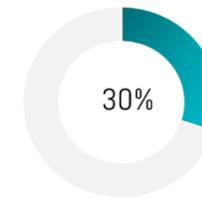
R\$ 10.897.634

BLOQUEIO - CUSTEIO



R\$ 5.286.176,70

BLOQUEIO - INVESTIMENTO



R\$ 903.432,00

R\$ 17.087.242

Total de perda orçamentária/abril

RECEITAS PRÓPRIAS

Na perspectiva das receitas próprias, arrecadamos recursos, mas não pudemos executá-los. Nesse contexto, é importante destacar o efeito perverso da emenda constitucional nº 95/2016 na arrecadação de receitas próprias, pois resulta na frustração de receita demonstrada acima. A normativa em tela estabelece que as unidades não podem ultrapassar o valor previsto no seu orçamento para arrecadação própria, de forma que, caso a unidade arrecade acima do valor previsto, não poderá executar, desestimulando a arrecadação própria.

R\$ 255.473,53

ARRECADAÇÃO DE RECEITA

RECEITAS DE CONVÊNIOS

A partir de convênios com fundações de apoio, desenvolvemos duas parcerias, captando um total de R\$ 5.108.695. As parcerias envolvem as áreas de (i) melhoramento genético em plantas e (ii) desenvolvimento socioambiental para a Agricultura Familiar.

TEDs

Recebemos **R\$ 17.544.032** via Termos de Execução Descentralizada, dos quais 99,7% foi destinado a recursos de investimento para as obras em andamento. Importante registrar que do total recebido acima, **R\$ 6.210.931,28** foi enviado para quitação de dívida contraída devido à suspensão dos repasses das TEDs e também pelo bloqueio dos recursos consignados no orçamento/2019 – os passivos referem-se a execução das obras dos núcleos pedagógicos (CSC e CPF) e construção da infraestrutura do campus Jorge Amado.

EMENDAS PARLAMENTARES

O apoio de parlamentares foi fundamental no processo de estruturação das nossas unidades acadêmicas, tanto da graduação como da pós-graduação e pesquisa. No total, foram captados em emendas o total de **R\$ 1.681.430**, 95% para investimento e 5% para custeio.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

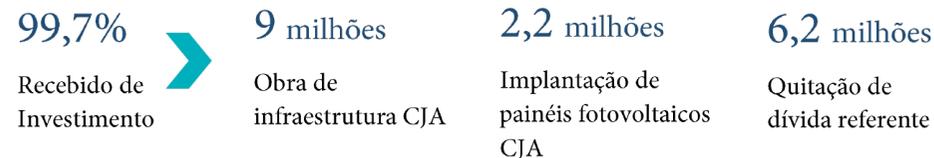
Considerando o orçamento inicialmente consignado e os recursos captados, executamos **R\$ 124.455.142**, cerca de 18% a mais do que o orçamento inicial.

Na tabela abaixo detalhamos as variações dentro de cada grupo de despesa, considerando a métrica das despesas empenhadas. Além do valor executado por nossa Universidade, R\$ 135.994,05 foi executado por outras unidades orçamentárias – ENAP, UFRN, UFRB.

GRUPO DA DESPESA	VALOR INICIAL	VALOR FINAL	VARIAÇÃO %
Pessoal e Encargos	69.329.990	80.398.246	16% ↑
Custeio	21.326.759	22.145.878	4% ↑
Capital	14.809.074	22.047.012	49% ↑
Total R\$	105.465.823	124.591.136	18% ↑

R\$ 17.544.032

RECEBIDOS EM TEDs



R\$ 1.681.430

RECEBIDOS EM EMENDAS

1.350.000 milhão

Emendas Individuais



212 mil

Emenda de Relator



100%

Para categoria investimento



118 mil

Emenda de Bancada



100%

Para categoria investimento

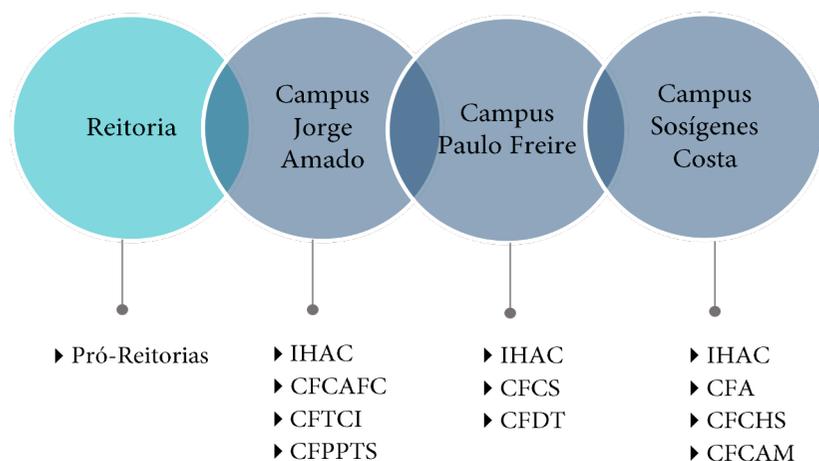
5.2 GESTÃO DE CUSTOS

CONFORMIDADE LEGAL

A Universidade Federal do Sul da Bahia, através da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, observa as normas dispostas no Art. 50, §3º da Lei Complementar 101/2000, e na Portaria STN 157/2011, referente a criação, manutenção e atualização do Sistema de Custos do Governo Federal, permitindo a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

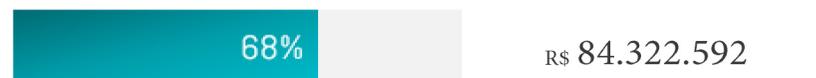
ESTRUTURA DO CENTRO DE CUSTOS

Estruturamos um Sistema de Custos baseado em Unidades Gestoras (UG), com quatro unidades e 15 subunidades.

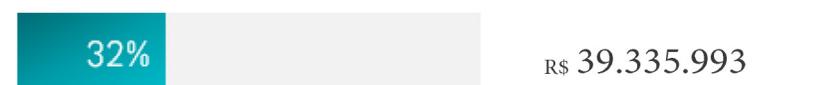


ESTIMATIVA DE CUSTOS POR PROGRAMA TEMÁTICO

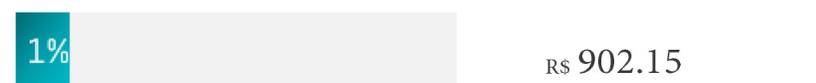
PROGRAMA GESTÃO E MANUTENÇÃO



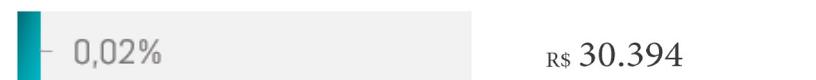
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS



PREVIDÊNCIA INATIVOS E PENSIONISTAS



OPERAÇÕES ESPECIAIS



Nosso orçamento foi aplicado em quatro programas temáticos, totalizando **R\$ 124.591.136**. A execução orçamentária aponta uma concentração em basicamente dois programas temáticos: **[1] Gestão e Manutenção** e **[2] Educação de Qualidade Para Todos**. A soma das despesas com os dois programas corresponde a **99%** do total executado e são os maiores responsáveis pelo alcance da missão institucional.

O primeiro programa corresponde a 68% do orçamento e atende às despesas com pagamento de folha de pessoal de professores e técnicos. O segundo programa temático equivale a 32% e responde às despesas de custeio, como energia, água, contratos de terceirizados, e outros. Além disso, também estão incluídas despesas discricionárias – equipamentos, materiais permanentes, obras, entre outras.

Por ser uma Universidade recém-criada, as despesas com Previdência, inativos e pensionista, são insignificantes e não ultrapassaram 1% do total realizado. A execução do programa Operações Especiais corresponde ao pagamento de contribuições a entidades nacionais em que a Universidade é participante.

I PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Nosso principal desafio consiste em implantar a metodologia de apuração do centro de custos, de modo que esse sistema permita a avaliação das despesas das áreas de suporte e áreas finalísticas.

5.3 GESTÃO DE PESSOAS

CONFORMIDADE LEGAL

A gestão de pessoas compete diretamente à Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – veja ao lado a estrutura da DGP. Essa Diretoria observa as normas dispostas na Lei 8.112/1990, bem como outras normas da área de gestão de pessoas:

→ Lei nº 11.091/2005 (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação);

→ Lei nº 12.772/2012 (estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior);

→ Decreto nº 5.824/2006 (concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação);

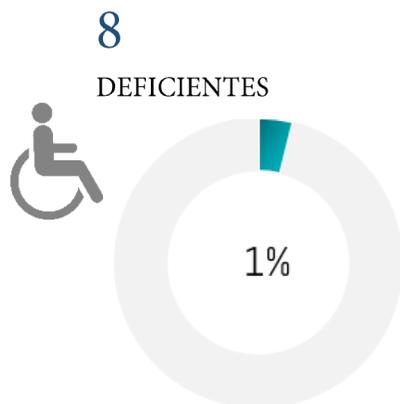
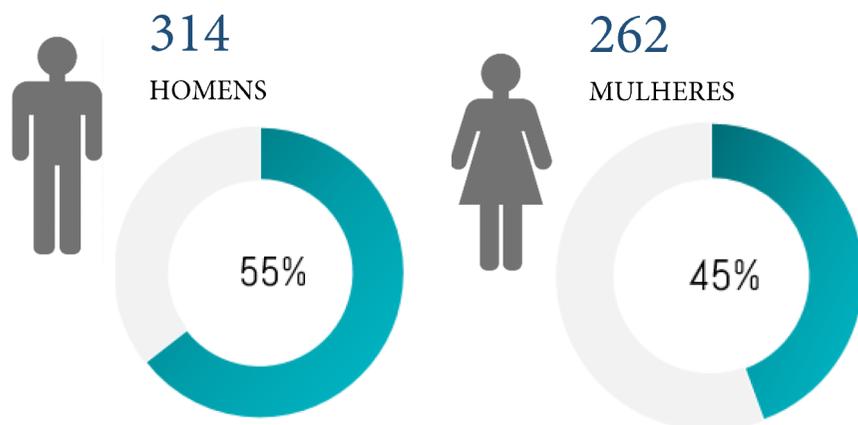
→ Decreto nº 5.825/2006 (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação).



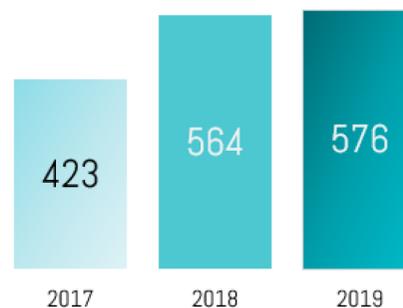
AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

NOSSOS SERVIDORES

Nossa equipe encerrou 2019 com **576 servidores**, todos habilitados por meio de concurso público e regidos pela lei nº 8.112/1990, técnicos-administrativos e docentes.



NÚMERO DE SERVIDORES



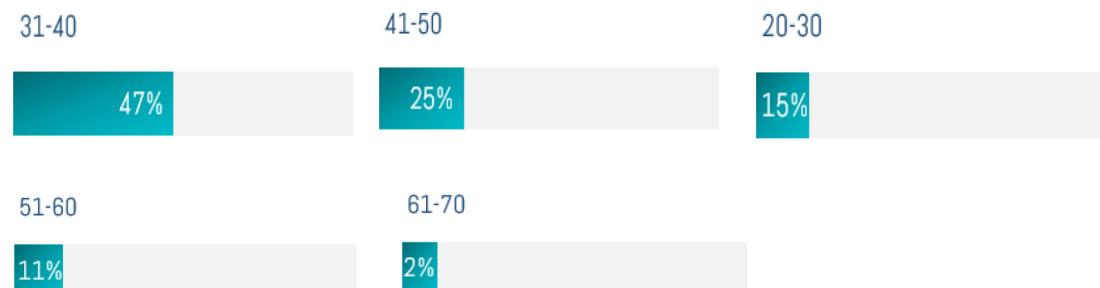
SERVIDORES POR CATEGORIA



SERVIDORES POR LOTAÇÃO

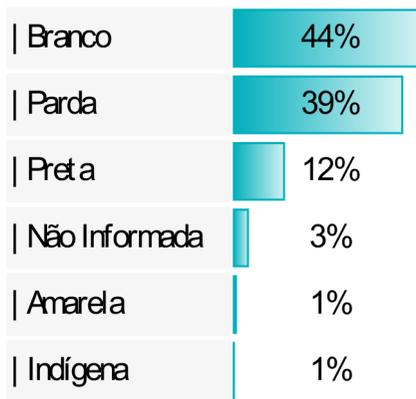


SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA



ETNIA

As etnias predominantes entre os servidores são a branca (44%), parda (39%) e a preta (12%).



SITUAÇÃO FUNCIONAL DOS SERVIDORES

ATIVO PERMANENTE

96%

EXCEDENTE DE LOTAÇÃO

0,2%

PROFESSOR SUBSTITUTO

2%

EXERCÍCIO DESCENTRALIZADO

0,2%

APOSENTADO

1%

EXERCÍCIO PROVISÓRIO

0,2%

REQUISITADOS

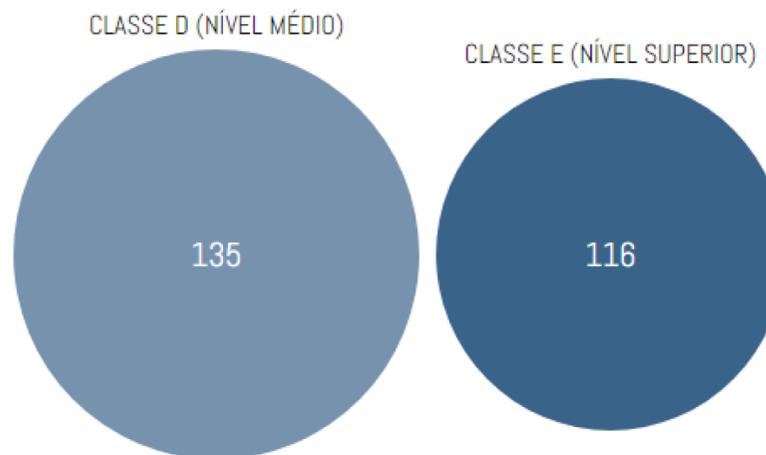
0,3%

CARGOS COMISSIONADOS

0,2%

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

O corpo técnico-administrativo da Universidade é responsável por desenvolver as atividades administrativas e técnicas da instituição, imprescindíveis à execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os técnicos estão distribuídos nas classes D e E, de acordo com o nível de escolaridade mínimo exigido pelo cargo.



*Temos 3 servidores em exercício provisório/descentralizado

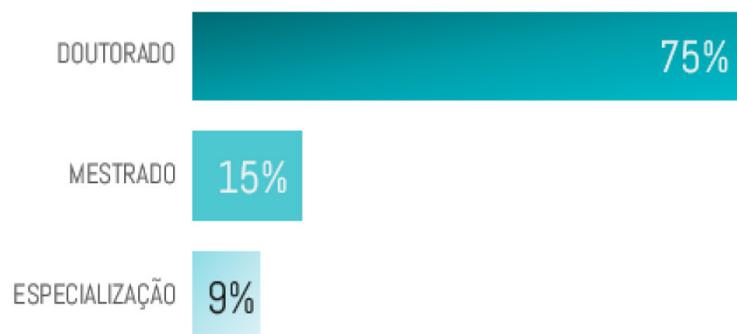
ESCOLARIDADE DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS



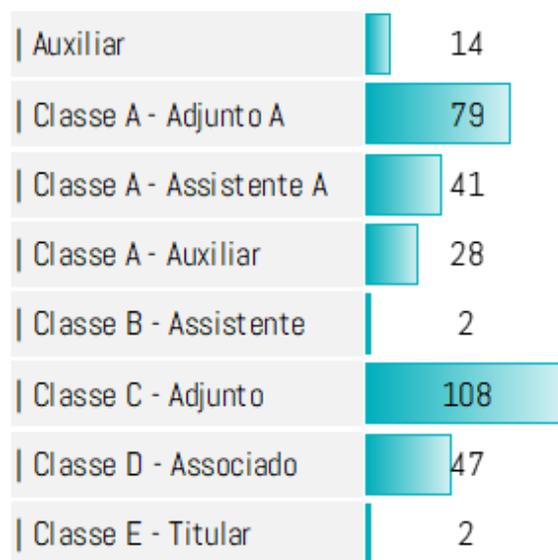
DOCENTES

O corpo docente da Universidade é formado por professores que atuam desde a Graduação até a Pós-Graduação. Estes estão distribuídos na carreira Magistério Superior. Mantemos nosso corpo docente qualificado para exercer o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo a maioria dos professores título de doutorado.

ESCOLARIDADE DOS DOCENTES

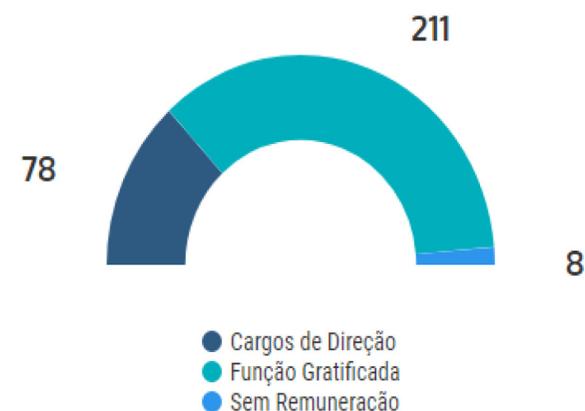


CLASSE FUNCIONAL DOCENTES

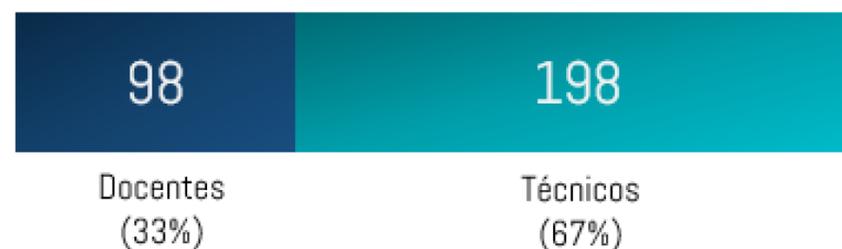


OCUPAÇÃO DE CARGOS GERENCIAIS

Os cargos gerenciais da Universidade são todos ocupados por servidores efetivos da instituição. Totalizam **297 cargos**.



OCUPAÇÃO DE CARGOS POR CATEGORIA



*1 cargo ocupado por Procuradora Federal/AGU

OCUPAÇÃO DE CARGOS POR SEXO

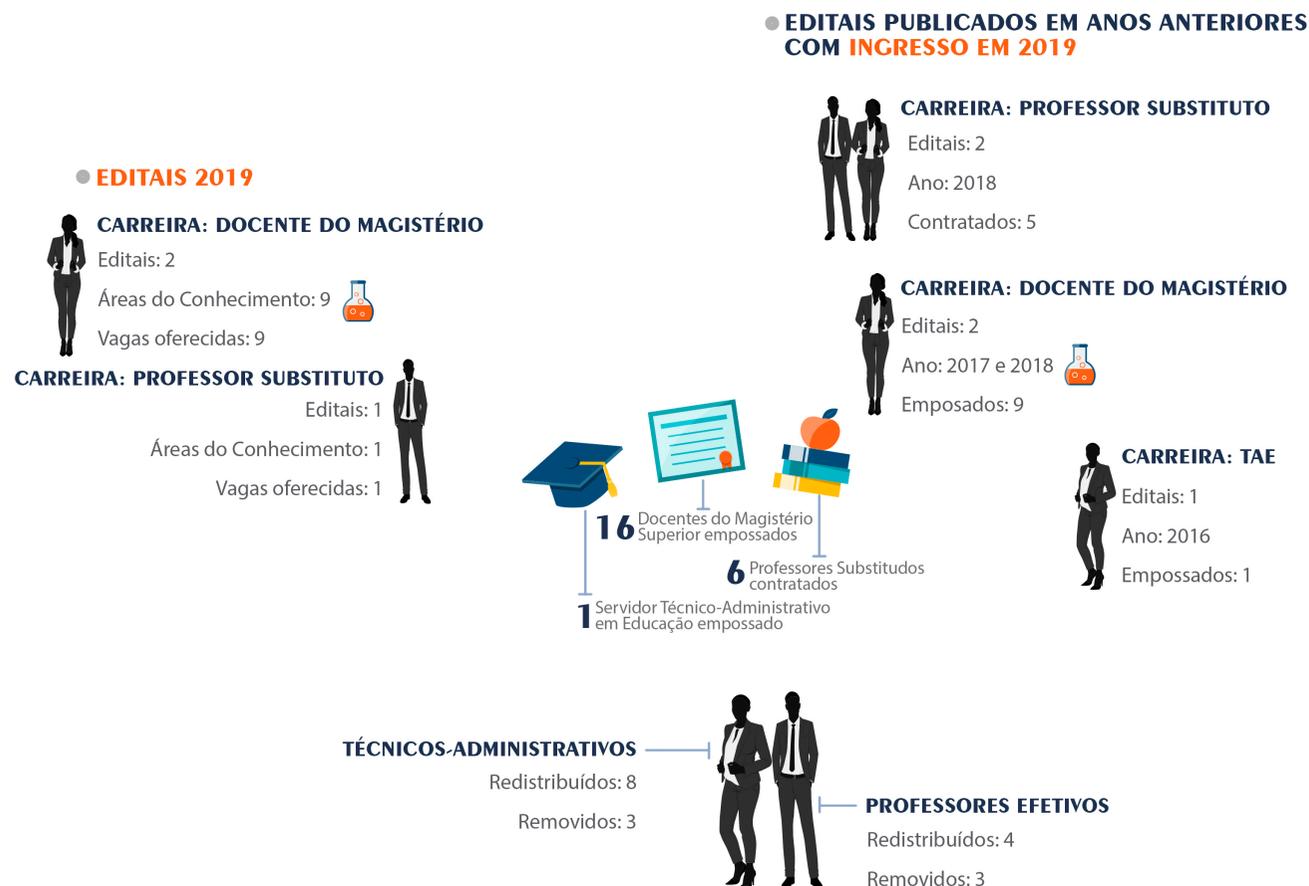


ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por concurso público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112/1990 e no Decreto nº 6.944/2009. A realização do concurso é conforme disponibilização de códigos de vagas pelo MEC e disponibilidade de orçamento, observando o banco equivalente e o quadro de referência dos servidores técnicos.

Por sua vez, a seleção de Professores Substitutos (contratação por prazo determinado), ocorre através de Processos Seletivos Simplificados, conforme a Lei nº 8.745/93, Decreto nº 9.739/2019 e a Instrução Normativa nº 01/2019, observando também o limite de banco equivalente e a disponibilidade de orçamento.

Findado os processos de recrutamento de novas forças de trabalho, a alocação dos servidores ingressantes é realizada de modo a suprir as demandas institucionais. É notória, nas realizações de Concursos Públicos e Processos Seletivos, a preocupação com adoção de políticas inclusivas em consonância com os dispositivos legais.



EVOLUÇÃO DA DESPESA DE PESSOAL

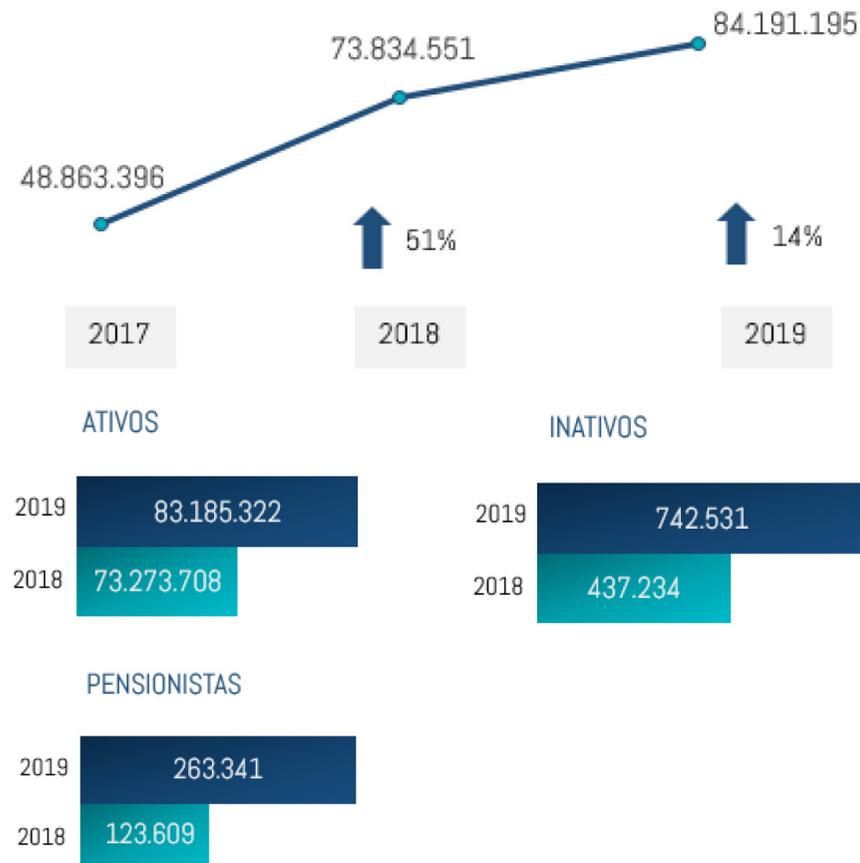
Em 2019, a Universidade Federal do Sul da Bahia teve um gasto de **R\$ 83.185.322,20** com Pessoal Ativo. Desse valor, cerca de 78,65% correspondem às despesas com remuneração e vantagens variáveis. O gasto com pessoal inativo (aposentados e pensionistas) foi de **R\$ 1.005.872,32**.



ATIVOS	INATIVOS	PENSIONISTAS
Vantagens Fixas: 59%	Vantagens Fixas: 85,67%	Vantagens Fixas: 90,96%
Gratificação Natalina: 6,05%	Gratificação Natalina: 7,05%	Gratificação Natalina: 8,32%
Contrato Temporário: 1,30%	Vantagens Variáveis: 5,49%	Vantagens Variáveis: 0,82%
Exercício Anterior: 0,26%	Exercício Anterior: 1,79%	
Patronal: 13,14%		
Requisitado: 0,22%		
Decisão Judicial: 0,19%		
Vantagens Variáveis: 19,65%		
Exercício Descentralizado: 0,09%		
Cargo Comissionado: 0,10%		
TOTAL: R\$ 83.185.322,20	TOTAL: R\$ 742.531,41	TOTAL: R\$ 263.340,91

TOTAL
R\$ 84,1 MILHÕES

EVOLUÇÃO DA DESPESA DE PESSOAL (EM MILHÕES)



JUSTIFICATIVA PARA AUMENTO NAS DESPESAS COM PESSOAL

Somos uma instituição em estágio de implantação, demandando força de trabalho para atender as inúmeras demandas, as quais são supridas por meio da realização de concursos para docentes e técnicos, bem como por processo seletivo simplificado para contratação de temporários. Diante disto, a expansão tem resultado no acréscimo da despesa de pessoal nos últimos anos.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Todos os servidores da instituição passam por procedimento de avaliação, que tem por finalidade acompanhá-lo, prestando-lhe orientação e apoio técnico, bem como avaliá-lo em sua aptidão e capacidade para o desempenho do cargo, mediante critérios objetivos decorrentes das metas previamente pactuadas com a equipe de trabalho. A avaliação é utilizada no Estágio Probatório e na Progressão Funcional.

PROGRESSÃO FUNCIONAL

A progressão por mérito dos técnicos administrativos é vinculada à avaliação de desempenho. Para progredir os servidores devem cumprir interstício de 18 meses e obter nota favorável na avaliação. Além disso, os técnicos administrativos podem progredir por capacitação, de acordo com os requisitos previstos na Lei 11.091/2005.

Ambas as progressões impactam na remuneração dos servidores. Os critérios para progressão funcional dos Técnicos-Administrativos em Educação estão estabelecidos no art. 20 da Lei nº 8.112/90.



As carreiras de docentes do Magistério Superior estão estruturadas em cinco classes subsequentes (classes A, B, C, D e E). As progressões se dão por meio de aprovação em avaliação de desempenho, nos termos da lei nº 12.772/2012 da carreira docente e da Portaria interna nº 168/2016.



ESTÁGIO PROBATÓRIO

O processo de análise e homologação na carreira de servidor técnico-administrativo e docente tem como objetivo formalizar a conclusão do estágio probatório. O processo é fundamentado nos parâmetros definidos pelo art. 20 da Lei nº 8.112/90. Os docentes são avaliados conforme a Resolução UFSB nº 04/2016.

ESTABILIDADE DE SERVIDORES 2019



CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Nossa Universidade possui um orçamento específico para capacitação dos nossos servidores – ação orçamentária 4572. Este orçamento é administrado pela Diretoria de Gestão de Pessoas, através da Coordenação de Desenvolvimento, tendo como diretriz o Plano Anual de Capacitação – [veja aqui o documento](#).

A utilização deste recurso resultou em 186 servidores capacitados em 2019, entre ações internas e externas.

NÚMERO DE SERVIDORES CAPACITADOS



O orçamento disponibilizado para a capacitação de servidores em 2019 foi de R\$ 350.000,00, acrescido dos Restos a Pagar de 2018, no valor de R\$ 42.957,83, totalizando **R\$ 392.957,83**. A execução orçamentária alcançou aproximadamente **38%** do montante disponibilizado.

Nesse contexto, é importante destacar alguns fatores que impactaram diretamente na realização das ações de desenvolvimento, a saber:

→ Bloqueio de recursos de custeio da universidade entre os meses de agosto e outubro, acarretando na paralização de todas as atividades previstas e em andamento. Foi necessário realizar a suspensão do Termo de Execução Descentralizada com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), resultando na oferta de apenas 40% dos cursos. Devido a este fator, a meta prevista de realização de 200 servidores capacitados não conseguiu ser atingida.

→ Em 2019 ocorreu uma profunda alteração na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas ([veja aqui a nova regulamentação](#)), gerando a necessidade de adequação à nova normativa normativas bem como redefinição dos fluxos internos dos processos. Essa alteração causou uma suspensão temporária nas ações de capacitação.

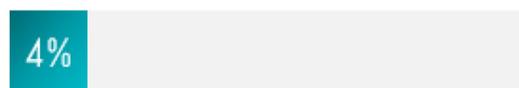
Demonstramos ao lado a execução da ação orçamentária da capacitação, bem como as ações desenvolvidas e os principais mecanismos de qualificação dos servidores.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR MODALIDADE

APOIO FINANCEIRO (R\$ 67 MIL)



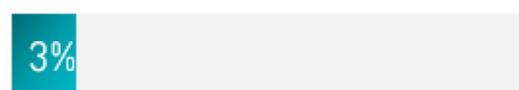
ENAP (R\$ 6 MIL)



CAPAC. EXTERNAS (R\$ 69 MIL)



GECC (R\$ 5 MIL)



56
AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

186
SERVIDORES CAPACITADOS

OUTROS RESULTADOS DA CAPACITAÇÃO

O programa de incentivo à qualificação do servidor, através do Edital de Apoio a Educação Formal, consiste em uma ação que estimula a formação continuada dos servidores técnico-administrativos, mediante a concessão de apoio financeiro para educação formal àqueles que estejam devidamente matriculados em cursos de graduação e pós-graduação. Em 2019 somou **45%** do gasto com capacitação em 2019 e resultou na concessão do apoio a **36 servidores** da instituição.

19 em Especialização



11 em Mestrado



5 em Graduação



1 em Doutorado



Além da capacitação por meio da ação orçamentária específica, nossos servidores participaram de ações de qualificação através de recursos ligados aos Instituto de Humanidades, Artes e Ciências e Centros de Formação, com ônus limitado. Assim, o quantitativo chegou a **373 servidores** capacitados em 2019.



➤ Recursos da ação orçamentária 4572



➤ Recursos ligados aos IHACs/CFs



➤ Com ônus limitado para a Universidade

O aperfeiçoamento profissional também foi realizado mediante **Licenças para Capacitação**, concedida ao servidor pelo prazo de até três meses, após cada quinquênio de efetivo exercício, para participar de ações desenvolvimento.

LICENÇAS PARA CAPACITAÇÃO EM 2019



Concedemos também afastamentos para **pós-graduação**, concedido aos servidores, de forma integral, para cursar pós-graduação stricto-sensu (mestrado, doutorado ou pós-doutorado).

AFASTAMENTOS PARA PÓS-GRADUAÇÃO EM 2019



I PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Desenvolver ações para maximizar o desempenho dos servidores no cenário de poucas liberações de provimento.

Investir em estratégias que visem maior participação dos gestores e docentes nas ações de desenvolvimento.

Aprimorar o Banco de Talentos.

Aperfeiçoar a metodologia para Levantamento de Necessidade de Desenvolvimento.

Revisar normativos internos para adequação às necessidades reais dos servidores e da instituição.

Aprimorar o Sistema de Avaliação do Servidor.

5.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

CONFORMIDADE LEGAL

A Universidade mantém a conformidade das contratações com as normas jurídicas contando com a assessoria jurídica da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), lotada na Reitoria. Os setores administrativos envolvidos diretamente na área de contratações e gestão de contratos observam estritamente os ditames da legislação vigente, especialmente as Leis 8.666/93, 10.520/02, Decreto 5.450/05 e Instruções Normativas, com destaque para IN 05/2017 (SEGES/MP). Em 2019, algumas normativas foram alteradas/atualizadas, sendo a mais relevante o Decreto nº 10.024/2019.

CONTRATAÇÕES DO EXERCÍCIO

126

PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO

49

Dispensas de
Licitação

47

Compras
de Ata

12

Inexigibilidades

12

Adesão a Ata

4

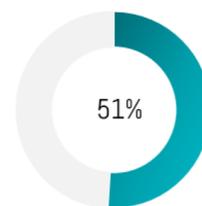
Pregões

2

Regime
Diferenciado de
Contratação

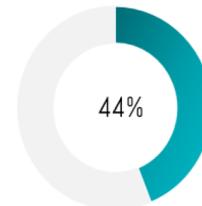
R\$ 3.872.143

VALOR CONTRATADO (EMPENHADO)



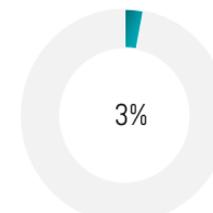
EQUIPAMENTOS

R\$ 1.87 milhão



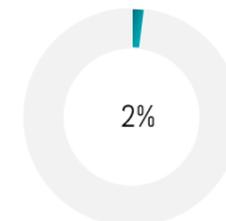
OBRAS

R\$ 1.71 milhão



SERVIÇOS

R\$ 106 mil



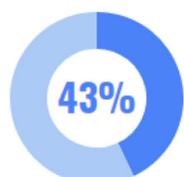
MATERIAIS

R\$ 68.8 mil

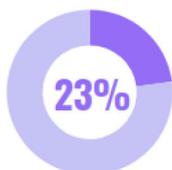
JUSTIFICATIVAS DAS CONTRATAÇÕES DIRETAS

Destacam-se a contratação de serviço de avaliação e seguro imobiliário para o prédio onde funcionará a Reitoria e também as contratações de pequenos serviços e materiais, com finalidade de manter o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas. Abaixo detalhamos os principais tipos de contratações diretas e aquelas mais relevantes para a instituição.

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES POR FINALIDADE E JUSTIFICATIVA



Mão-de-Obra



Serviços



Telefonia



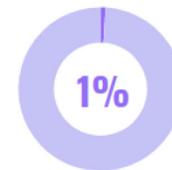
Tecnologia da
Informação



Locação de
Imóvel



Agenciamento de
Viagens



Telefonia



Seguros

R\$ 9.827.074,78

As contratações mais relevantes são justificadas pela necessidade de manutenção das atividades administrativas da instituição. Em 2019, o montante gasto com despesas vinculadas a contratos continuados e não continuados foi de **R\$ 9.827.074,78**, para custeio – não considerando valores gastos com obras, que será tratado no tópico abaixo. Nesse contexto, destacamos as contratações de mão-de-obra (apoio operacional, limpeza, vigilância etc) e serviços (publicidade, manutenção predial etc)

Contratos Continuados

94%

Contratos Não Continuados

6%

Fizemos as contratações dos serviços de avaliação e seguro do imóvel cedido pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia para funcionamento da Reitoria da Universidade. Estes serviços serviram de base para o início da reforma do referido prédio. Também realizamos as contratações da Biblioteca Virtual, Vídeo Wall e diversos equipamentos para composição dos laboratórios.

FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO - CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES

Energia	1.049.899,67
Água	160.667,48
Locação de Imóveis	852.931,72
Telefonia	69.120,14
Publicidade Legal	72.291,99

TERCEIRIZAÇÃO - CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES

Limpeza e Conservação	1.742.415,69
Vigilância Ostensiva	1.253.676,02
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	1.394.596,07
Apoio Administrativo e Operacional	627.852,38
Motoristas	604.061,16

OUTROS - CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES

Obras e Serviços de Engenharia	14.094.532,02
Tecnologia da Informação e Comunicação	969.470,12
Passagens (Agenciamento de Viagens)	244.844,69

PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS

A principal fraqueza nas contratações é o quadro insuficiente de pessoal para realizar todas as licitações e aquisições necessárias para o pleno funcionamento da Universidade. Isto gera o risco de a instituição não conseguir lograr êxito em todas as contratações que são necessárias para seu funcionamento e implantação de novas soluções.

I PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Atualizar normativos interna conforme nova legislação vigente.
- Licitatar serviços de terceirizados em fim de contrato.
- Aquisição de equipamentos para os novos espaços da Universidade.

5.5 GESTÃO PATRIMONIAL

CONFORMIDADE LEGAL

A Universidade mantém a conformidade patrimonial com as normas jurídicas, em especial a Lei 4.320/1964, Lei 8.666/1993, Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), e Decreto 9.373/2018.

INVESTIMENTO EM MATERIAIS PERMANENTES

Em 2019 investimos R\$ 31.985,67 em bens permanentes – adquiridos e entregues no exercício. Não realizamos locações de equipamentos permanentes neste exercício. Assim, nossos bens totalizam da seguinte forma:

14.407

Unidades de Bens
Próprios



2.955

Unidades de Bens de
Terceiros

17.362

BENS PERMANENTES

ATUALIZAÇÃO PATRIMONIAL

A equipe da Coordenação de Compras e Patrimônio realizou ações de regularização do patrimônio, da identificação, dos devidos tombamentos e etiquetagens dos bens. Não houve desfazimento de ativos no exercício.

Dentre as regularizações estão inclusos os bens que foram cedidos pela Bahiatursa. Salientamos que está prevista para o início de 2020 uma atualização patrimonial ser realizada com relação aos bens de terceiros e doados para a UFSB pela família Albergaria, SBPC e Veracel.

A atualização teve o suporte do “Manual de orientações de procedimentos para comissões inventariantes”, que consta as definições necessárias, base legal e procedimentos a serem realizados nesse período.

I PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES

- Definição e implantação do normativo de patrimônio.
- Regularização de todos os bens doados à Universidade.
- Realização do inventário patrimonial.

5.6 GESTÃO DA INFRAESTRUTURA

CONFORMIDADE LEGAL

Os imóveis constantes no patrimônio imobiliário da nossa Universidade estão cadastrados No Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) e encontram-se em conformidade com os termos dispostos nos artigos 37 e 40 da Constituição Federal, o Decreto-Lei Federal nº 3.365/41, a Lei nº 8.666/93, a Lei nº 9.636/98, a Lei Estadual nº 9.433/2005 e os demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

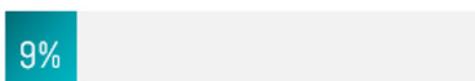
INVESTIMENTOS EM CAPITAL

Em 2019 foram empenhados **R\$ 22.047.012,05** em capital. Os investimentos realizados estão diretamente relacionados a implantação e expansão das nossas atividades, através da compra de equipamentos, execução de obras e instalações e contratação de serviços de tecnologia.

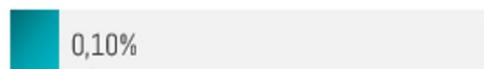
OBRAS E INSTALAÇÕES (R\$ 20 MILHÕES)



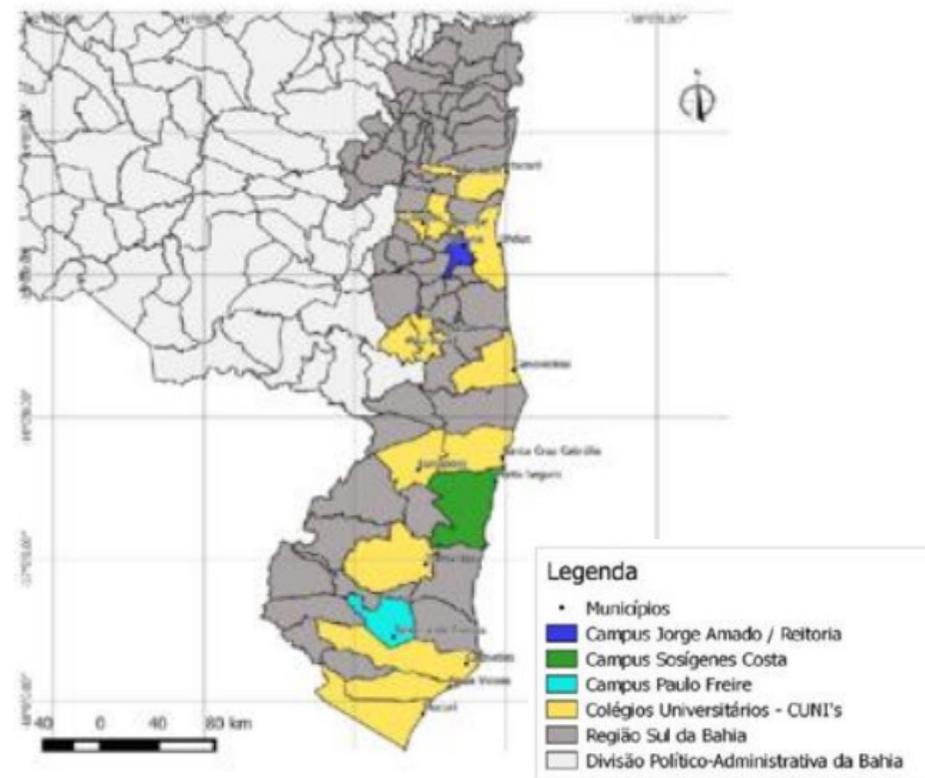
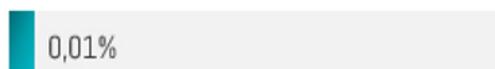
EQUIPAMENTOS (R\$ 2 MILHÕES)



DESPESAS EXERC. ANTERIORES (R\$ 22,4 MIL)



SERVIÇOS DE TECNOLOGIA (R\$ 1.5 MIL)



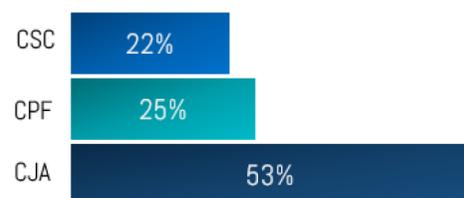
ORIGEM DOS IMÓVEIS

União	4
Estado	9
Município	1
Terceiros	1

INFRAESTRUTURA E OBRAS - VALORES PAGOS



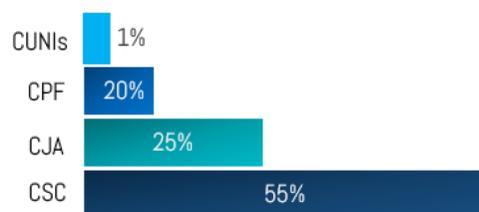
OBRAS | R\$ 12.511.740 MILHÕES



REFORMAS | R\$ 1.582.791 MILHÃO



MANUTENÇÃO | R\$ 1.394.596 MILHÃO



DESPESA COM LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

Contamos com dois imóveis alugados de terceiros, ambos em Itabuna. Um é destinado ao funcionamento das atividades administrativas da Reitoria e o outro abriga o pavilhão de aula do Campus Jorge Amado.

Oportuno destacar que a Universidade licitou em 2019 a reforma do antigo prédio Fórum Ruy Barbosa, cedido pelo Tribunal de Justiça da Bahia em 2018 para abrigar a Reitoria da instituição. A licitação na modalidade Regime Diferenciado de Contratação visa reformar e adaptar o prédio para acomodar os diferentes setores administrativos da instituição.

Com a transferência da Reitoria para a sede no centro de Itabuna, o deslocamento de servidores e alunos e o acesso da comunidade em geral fica mais fácil. A mudança também vai economizar recursos públicos com o encerramento do contrato de aluguel da área provisória.

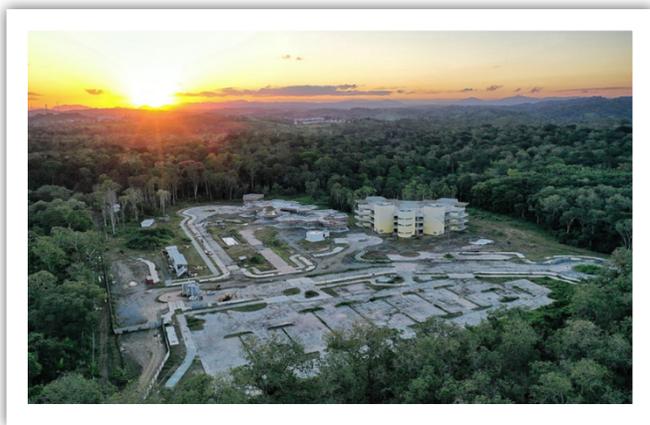


! Todos os valores pagos consideram recursos do exercício somados aos Restos a Pagar.

RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

NÚCLEO PEDAGÓGICO CAMPUS JORGE AMADO

Obra em andamento com previsão de inauguração em dezembro de 2020. Área de 6 053,50 mil metros quadrados, com custo total estimado de R\$ 16.477.124,42, abrigará salas de aula, laboratórios, auditórios e estacionamento. Com capacidade para atender à aproximadamente 5.000 alunos.



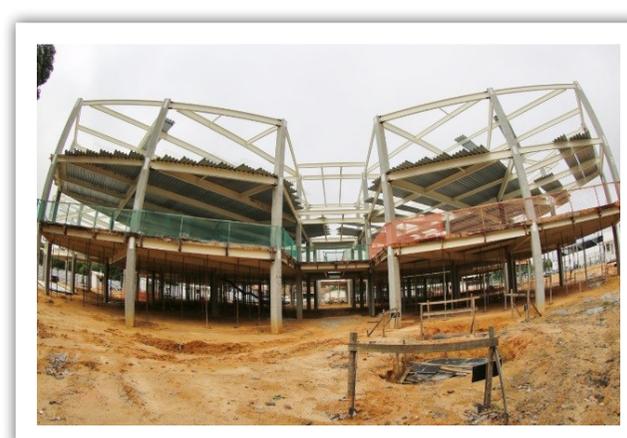
NUCLÉO PEDAGÓGICO CAMPUS SOSÍGENES COSTA

Obra paralisada em 2019 devido ao contingenciamento orçamentário. Área de 9.145,00 metros quadrados, com custo total estimado de R\$ 24.101.381,00, abrigará salas de aulas, laboratórios e espaços administrativos.



NUCLÉO PEDAGÓGICO CAMPUS PAULO FREIRE

Obra paralisada em 2019 devido ao contingenciamento orçamentário. Área de 9.145,00 metros quadrados, com custo total estimado de R\$ 24.101.381,00, abrigará salas de aulas, laboratórios e espaços administrativos.



LABORATÓRIO DE HABILIDADES

Obra inaugurada em dezembro de 2019.

Área de 497,00 metros quadrados, com custo total estimado de R\$ 994 479,10, abrigará salas de aula e laboratórios.



SALAS DE AULA NO CAMPUS SOSÍGENES COSTA

Obra concluída e inaugurada em março de 2020.

Área de 982,58 metros quadrados, com custo total estimado de R\$ 469 938,01 abrigará salas de aula. Com capacidade de atender cerca de 400 alunos por turno.



I PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Conclusão dos contratos de obras em andamento.

Continuidade das ações de infraestrutura para implantação e consolidação da instituição.

Adequar demanda de infraestrutura da comunidade acadêmica face ao crescimento da instituição.

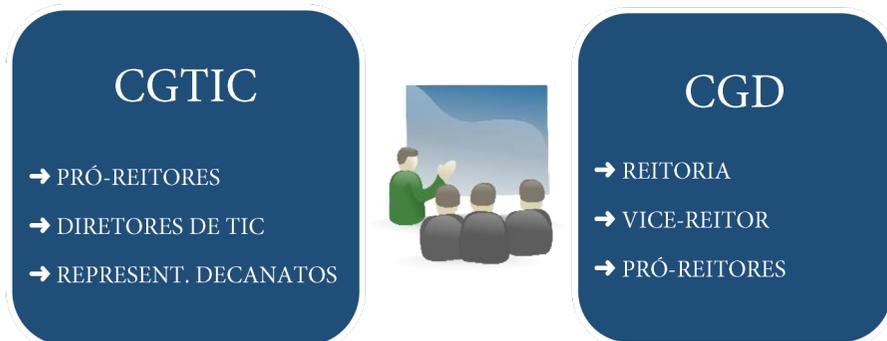
5.7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CONFORMIDADE LEGAL

Nossa Universidade, através da Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC), tem atuado de forma contínua para adequar todos os seus processos dentro das instruções normativas e legislação vigente. O Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação, SISP, se encarrega da sistematização, organização e supervisão dos recursos de tecnologia da informação e comunicação dos órgãos e entidades da administração pública federal. Diversas leis, portarias e instruções normativas regem a estrutura de funcionamento das TIC, as quais podemos citar a Lei 8666/93, Lei 10502/02, Decreto 5450/05, Lei 13853/18 e a Instrução Normativa 01/2019 ME/SEDGGD/SGD.

MODELO DE GOVERNANÇA EM TI

O modelo de governança de Tecnologia da Informação e Comunicação na nossa Universidade tem como principais instâncias o **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC)** e o **Comitê de Governança Digital (CGD)**. Esses comitês atuam de forma conectada e complementar, com suas atribuições estabelecidas pelas **Resoluções 12/2016** do CONSUNI e **19/2019 do CONSUNI**. Os comitês têm a seguinte composição.



MONTANTE APLICADO EM TI – VALORES PAGOS



VALORES PAGOS EM 2019 POR GRUPO



DESPESAS COM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (R\$)						
Grupo de Natureza de Despesa	Despesas Empenhadas		Despesas Pagas		Valor Pago em Restos a Pagar	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Investimento	-	1.108.938	-	1.040.472	-	8.652
Custeio	934.851	1500	853.602	1500	126.633,45	81993
TOTAL R\$	934.851	1.110.438	853.602	1.041.972	126.633	90.646

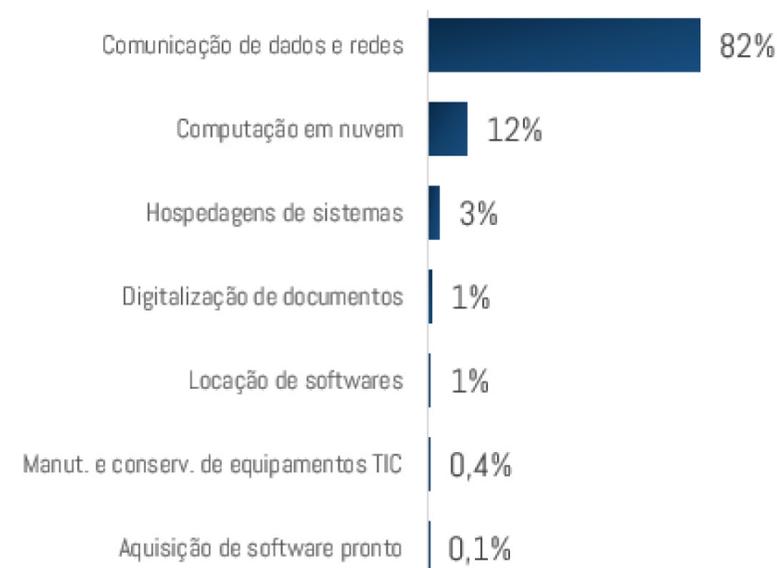
CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES EM TI

PRINCIPAIS CONTRATOS DE TI (R\$)			
Fornecedor	Serviço	Valor Empenhado	Valor Pago
Telemar	Telefonia fixa e móvel	52.509	48.717
Oi Móvel S/A	Telefonia móvel	117.17	10.557
Claro S/A	Comunicação de Dados	96.454	96.454
Serpro	Correio Eletrônico	32.374	30.291
Webfoco Telecomunicações	Comunicação de Dados	881.524	835.079
Associação Paranaense de Cultura	Gestão do sistema de bibliotecas	9.551	7.646
UFRN	Sistema Integrado de Gestão	128.760	128.760
Claro S/A	Telefonia fixa e móvel	16.107	9.847

CAPACITAÇÃO EM TI

Em 2019 investimos **R\$ 14.760,40** na capacitação dos nossos servidores na área de tecnologia da informação e comunicação, visando atender adequadamente às crescentes demandas administrativas e acadêmicas da Universidade. O recurso foi aplicado na participação em cursos de capacitação em parcerias com órgãos públicos – Escola Superior de Redes, RNP, Enap.

GASTOS DE TIC POR NATUREZA (EMPENHADO)



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Para ampliar e consolidar a Segurança da Informação na instituição, foi elaborado uma minuta de resolução a ser enviada ao Conselho Universitário da Política Institucional de Segurança da Informação e Comunicação – POSIC. A referida resolução irá atender a legislação vigente e definir as políticas e ações institucionais nessa área.

PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS

TEMA	PRINCIPAIS INICIATIVAS	BENEFÍCIOS E IMPACTO	CRITICIDADE
Ensino	Implementação de novas funcionalidades no sistema de transferência interna	Neste ano foram introduzidos novos critérios para o processo seletivo de transferência interna, entre estes critérios, podemos destacar a possibilidade de transferência para alunos de segundo ciclo, o que motivou a adaptação do sistema de transferência interna para atender estas modificações introduzidas no processo.	Alta
	Implementação dos módulos Lato Sensu e Central de Estágio	Visando viabilizar a gestão acadêmica da universidade os módulos Lato Sensu e Central de Estágios foram implantados, incluindo adaptações para satisfazer as demandas da universidade.	Alta
	Sistemas de extração de dados acadêmicos	Foi desenvolvido um sistema para consultas realizadas ou solicitadas pela PROGEAC, para consulta e extração dos dados.	Média
Pesquisa	Implantação da funcionalidade do Congresso de Iniciação Científica do Módulo Pesquisa do SIGAA	Para além do SIGeventos como sistema gerenciador de eventos, certas demandas do congresso de iniciação científica não eram contempladas pelo sistema. Em um esforço conjunto da PROTIC-PROPPG, viabilizamos o uso desta parte do módulo, e desta vez todo o congresso de iniciação científica foi realizado por meio do módulo pesquisa	Alta
Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão, Gestão	Implantação do sistema de reservas	Foi implantado (e está em fase de transição) o novo sistema de reservas, este novo sistema reduziu o número de chamados para reserva de salas criados no HelpDesk e permitiu uma maior agilidade neste processo.	Média
	Link da Reitoria em Alta Disponibilidade	Com apoio do POP-BA/RNP, através do link secundário, implantamos uma conexão levando o acesso da UFSB ao POP-BA de forma segura pela Internet. Assim temos uma segunda conexão que será ativada automaticamente quando o link principal ficar inoperante, permitindo que os serviços continuem operacionais também para quem está fora da UFSB e precisa acessar informações nossas.	Alta
	Atualização da Plataforma de Integração com a Rede CAFE	Realizamos a atualização da plataforma de integração da UFSB à Rede CAFE. Com a atualização, houve redução dos problemas de autenticação e provimento de ambiente de alta disponibilidade para o serviço.	Média
	Biblioteca Digital	Está sendo disponibilizado para todos os usuários do sistema Pergamum (Alunos, docentes e técnicos), de modo que a biblioteca digital permitirá acesso a um acervo amplo facilitando o acesso ao acervo da biblioteca de qualquer lugar e dispositivo.	Média
	Implantação de Alta Disponibilidade no Backbone da Reitoria e Campi	Foi implantada uma solução de alta disponibilidade no núcleo das Redes da Reitoria, CSC e CPF. A solução, além de permitir maior capacidade de tráfego, também utiliza dois equipamentos atuando de forma integrada, distribuindo a carga da rede e minimizando impactos de falhas.	Alta
Gestão	Reorganização Administrativa da Pró-Reitoria	A Protic está passando por uma reorganização, modificando suas diretorias e reestruturando os fluxos de trabalhos para melhor atender a comunidade acadêmica.	Alta
	Implantação de Política de Governança Digital	Por meio da Resolução 19/2019 do CONSUNI, a UFSB estabeleceu sua política de governança digital, atendendo a legislação vigente e definindo as políticas e ações institucionais nessa área.	Alta
	Atualização da Plataforma de Virtualização	Foi feita a atualização da plataforma de virtualização, a qual é responsável por fornecer o ambiente de execução e gestão de cerca de 90% dos serviços e sistemas da UFSB. A nova plataforma permite mais facilidade de gerenciamento e utiliza um conceito de hiperconvergência para proporcionar alta disponibilidade para os serviços.	Alta

I PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- | Criação e implantação da Política de Segurança da Informação.
- | Consolidar as boas práticas da Governança Digital.
- | Construção do Plano de Desenvolvimento de TIC.

5.8 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

CRITÉRIO DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

Adotamos em nossas contratações critérios de sustentabilidade ambiental, especialmente quanto à Instrução Normativa nº 01 de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras. Dessa forma, observamos que os bens a serem adquiridos sejam:

→ Constituídos, sempre que possível, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável;

→ Preferencialmente acondicionados em embalagem individual adequada, que utilize materiais recicláveis; que não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS - Restriction of Certain Hazardous Substances.

AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

Nossa Universidade tem o compromisso com o meio ambiente declarado na sua Carta de Fundação. Para auxiliar a gestão ambiental, possuímos a Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social, responsável por promover a política de sustentabilidade institucional nas dimensões da infraestrutura, gestão, ensino, pesquisa e extensão, e relação com a comunidade.

USO DE PAPEL

Em 2019 demos continuidade à política de redução do consumo de papéis através do uso de sistemas eletrônicos para tramitação de processos e comunicação institucional.

Ademais, implantamos as “Ilhas de Impressão”, que consiste em alocar impressoras (cópia e escaneamento), em setores estratégicos e compartilhados da Universidade. A ação visa a eficiência do serviço de impressão, reduzindo o volume de insumos utilizados, bem como aquisições de materiais e novos equipamentos.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ao longo do ano desenvolvemos várias ações de educação ambiental, visando sensibilizar a comunidade acadêmica quanto ao uso eficiente e preservação dos recursos naturais. Essas ações incluíram seminários, projetos, campanha, eventos e palestras sobre temas como separação e destinação de resíduos recicláveis, uso racional de materiais de consumo, cuidado com os recursos hídricos, entre outros.

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Estamos construindo nosso Plano de Logística Sustentável - PLS. O documento consiste no planejamento, com definições detalhadas, dos rumos que queremos para uma UFSB Sustentável e abrangerá dimensões da Universidade como operacional, estrutural, cultural, político-acadêmico, entre outras.

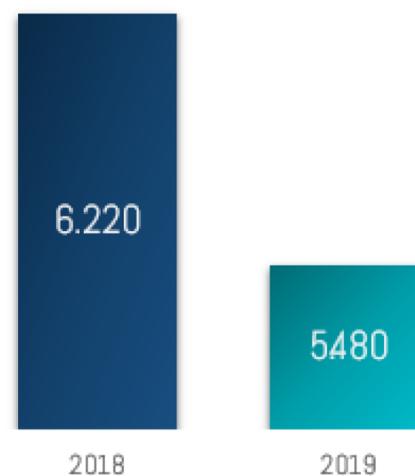
A Comissão de Políticas de Sustentabilidade iniciou suas reuniões de trabalho em 2018 e, em 2019, encerrou o ciclo de discussões de todos os onze temas que compõem o PLS/UFSB. A previsão é de que o documento seja aprovado no final de 2020, com vigência para o ciclo 2021-2031. [Clique aqui para conhecer mais sobre a elaboração do plano.](#)

REDUÇÃO DE RESÍDUOS POLUENTES

A UFSB é Ponto de Entrega voluntária (PEV) de uma série de resíduos, recebendo e direcionando a parceiros que se responsabilizam por uma destinação ambientalmente. A borra do café, por exemplo, é dirigida à composteira para as quais também são levados os resíduos orgânicos das refeições dos servidores. O adubo produzido é utilizado nos jardins da Universidade e, no campus Jorge Amado, também ajuda a manter uma pequena horta. [Clique aqui para conhecer mais sobre a gestão de resíduos sólidos da UFSB](#)



RESÍDUOS COLETADOS (KG)*



* Inclui borra de café, eletroeletrônicos, pilhas e secos recicláveis (papel, plástico e metal)

| PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Elaboração de diagnóstico da gestão e gerenciamento de resíduos sólidos da Universidade, Colégios Universitários e municípios de abrangência da UFSB.

Aprovação do Plano de Logística Sustentável da Universidade, para devida implementação no ciclo 2021-2031.

Fortalecer a cultura de superação do resíduo sólido nas instalações da Universidade.



INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

6. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFSB são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) e da lei nº 10.180/2001. Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto. As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- (I) Balanço Patrimonial (BP);
- (II) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- (III) Balanço Orçamentário (BO);
- (IV) Balanço Financeiro (BF); e
- (V) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (atual Ministério da Economia). Por sua vez, LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreendem três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades. Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional da União é o Real.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São os valores disponíveis na conta única do

Tesouro Nacional, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

CRÉDITOS DE CURTO PRAZO

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados pela UFSB.

ESTOQUES

Compreendem o material de consumo em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

INTANGÍVEIS

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No âmbito da UFSB o intangível é composto por Softwares de vida útil definida.

DEPRECIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS CADASTRADOS NO SISTEMA DE GESTÃO DOS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DA UNIÃO (SPIUNET)

A vida útil dos bens imóveis é definida com base em laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens.

Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor. Porém a Universidade está em processo de implantação da plataforma do sistema integrado para proceder com a depreciação de seus bens que não vem sendo atualizados desde 2015.

PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

As obrigações da UFSB são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O passivo circulante da UFSB é composto por: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar, fornecedores e contas a pagar e demais obrigações. Enquanto não há valores correspondentes ao passivo não-circulante.

PROVISÕES

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais. Riscos cíveis, repartição de créditos tributárias, provisões matemáticas e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações jurídicas, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF8 nº 008, de 30 de dezembro de 2015.

APURAÇÃO DOS RESULTADOS

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

RESULTADO PATRIMONIAL

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais

aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFSB e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência, com a exceção das transferências recebidas que é mensurado pelo regime de caixa.

As VPD ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFSB, implicando em dispêndios de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, sendo mensurados pelo regime de competência, exceto às transferências concedidas que utilizam o regime de caixa, ambos atendendo à Lei nº 4.320/1964. Após esse processo de apuração, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão, no Balanço Patrimonial. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O resultado patrimonial nada mais é que um medidor do quanto o órgão promoveu de alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário, enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de “Previsão Inicial” e “Previsão Atualizada” da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA. As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional, incluindo as doações financeiras. É válido lembrar que os valores recebidos provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no Balanço Orçamentário, na coluna “Previsão Atualizada” da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN, com a finalidade de não confundir “crédito” com “dotação”. Dotação corresponde aos valores fixados na LOA, enquanto “créditos” correspondem aos

valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da UFSB, deve-se gerar um relatório gerencial sobre “Movimentação Orçamentária”. Cabe ressaltar que o total da “Despesa Empenhada” superior ao total da “Dotação Inicial” ou “Dotação Atualizada” pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro, tão-somente significa que além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários, extraorçamentários, e transferências recebidas e concedidas que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A

DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo.

6.1 BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL 31/12/2019

Valores em Reais						
ATIVO	NE	2019	2018	AV	AH	
ATIVO CIRCULANTE		15.649.956,57	13.107.387,61			
Caixa e Equivalentes de Caixa		7.126.356,72	6.536.455,57	45,54%	9,02%	
Créditos a Curto Prazo		-	-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		8.304.146,43	6.394.584,67	53,06%	29,86%	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-			
Estoques		219.453,42	176.347,37	1,40%	24,44%	
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente		-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE		138.130.487,15	109.356.896,76			
Ativo Realizável a Longo Prazo		-	-			
Estoques		-	-			
Investimentos		-	-			
Participações Permanentes		-	-			
Propriedades para Investimento		-	-			
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	-			
Demais Investimentos Permanentes		-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-			
Imobilizado		170.960.605,50	137.864.295,95	99,84%	24,01%	
Bens Móveis		24.644.635,44	24.017.774,63	14,39%	2,61%	
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada Bens Móveis		-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-			
Bens Imóveis		146.315.970,06	113.846.521,32	85,45%	28,52%	
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada Bens Imóveis		- 223,81	- 0,33		67821,21%	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.		-	-			
Direitos de Uso de Imóveis		-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis		-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis		-	-			
Diferido		-	-			
TOTAL DO ATIVO		186.878.253,27	151.237.874,76		23,57%	

BALANÇO PATRIMONIAL 31/12/2019

Valores em Reais			
PASSIVO	NE	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		41.911.969,70	5.503.252,77
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		5.356.708,92	4.921.380,96
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		171.576,41	209.124,04
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Provisões a Curto Prazo		-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo		36.383.684,37	372.747,77
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social e Capital Social		-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-
Reservas de Capital		-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
Reservas de Lucros		-	-
Demais Reservas			
Resultados Acumulados		144.966.283,57	145.734.621,99
Resultado do Exercício		- 743.665,00	35.713.378,37
Resultados de Exercícios Anteriores		145.734.621,99	121.675.875,29
Ajustes de Exercícios Anteriores		- 24.673,42	- 11.654.631,67
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		144.966.283,57	145.734.621,99
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		186.878.253,27	151.237.874,76

6.1.1 ATIVOS E PASSIVO - FINANCEIROS E PERMANENTES

BALANÇO PATRIMONIAL 31/12/2019

Valores em Reais		
ATIVO	2019	2018
Ativo Financeiro	7.126.356,72	6.536.455,57
Ativo Permanente	179.751.896,55	144.701.419,19

BALANÇO PATRIMONIAL 31/12/2019

Valores em Reais		
PASSIVO	2019	2018
Passivo Financeiro	23.048.104,54	11.580,72
Passivo Permanente	35.936.496,17	
SALDO PATRIMONIAL	127.893.652,56	138.908.343,65

6.1.2 COMPENSAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL 31/12/2019

Valores em Reais		
ATIVO	2019	2018
Saldo dos Atos Potenciais Ativos		
Execução dos Atos Potenciais Ativos	33.397.616,11	47.797.881,62
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	33.397.616,11	47.797.881,62
Direitos Conven. e Outros Instrum. Congêneres	30.343.554,57	44.931.706,93
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-
TOTAL DO ATIVO	33.397.616,11	47.797.881,62

BALANÇO PATRIMONIAL 31/12/2019

Valores em Reais		
PASSIVO	2019	2018
Saldo dos Atos Potenciais Passivos	120.031.561,45	76.984.178,76
Execução dos Atos Potenciais Passivos	112.741.545,14	120.031.561,45
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Li	20.220,00	
Obrigações Contratuais a Executar	112.721.325,14	120.031.561,45
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		
TOTAL DO ATIVO	112.741.545,14	120.031.561,45

6.1.3 SUPERAVIT/DEFICIT

BALANÇO PATRIMONIAL 31/12/2019

Valores em Reais	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT
Recursos Ordinários	-13.345.385,13
Recursos Vinculados	-2.576.362,69
Educação	-2.313.745,09
Previdência Social (RPPS)	-
Receitas Financeiras	-1.359.098,23
Outros Rec. Vinculados a Órg. e Programas	1.096.480,63
TOTAL	-15.921.747,82

6.1.4 NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

NOTA 01 - ESTOQUES

Os normativos NBC T 19.20, Resolução CFC nº 1.170/2009 e CPC 16, no intuito de estabelecerem o tratamento contábil para o estoque, definem que este compreende, também, os materiais ou matérias primas aguardando a sua utilização, ou seja, material de consumo imediato. São avaliados pelo seu valor de custo médio e reconhecidos no resultado quando da sua utilização ou baixa. Observa-se nesse grupo que houve crescimento horizontal de 24,44% quando comparado ao ano anterior (2018). Em 31.12.2019 os bens em estoque totalizavam R\$ 219.453,42, representando 1,40 % do ativo circulante.

ESTOQUES	Valores em Reais			
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
Materiais de Consumo - Almoxarifado	219.453,42	176.347,37	24,44%	1,40%

Fonte: SIAFI 2019

É válido ressaltar que diante de uma inconsistência, a qual está sendo apurada, entre os valores de controle do setor de Almoxarifado com os valores encontrados no sistema de controle interno de almoxarifado, não foram feitos os lançamentos no sistema SIAFI e a conta estoque não reflete o saldo dos materiais de consumo disponíveis na Universidade.

NOTA 02 – IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. Inicialmente é reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção e, posteriormente, por suas respectivas depreciações. Caso ocorra um gasto posterior e resulte no aumento de sua vida útil e que seja capaz de gerar benefícios econômicos futuros, esse valor será incorporado, se não resultar, será reconhecido diretamente como variação patrimonial diminutiva no período.

IMOBILIZADO	Valores em Reais			
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	24.644.635,44	24.017.774,63	2,61%	14,39%
Bens Imóveis	146.315.970,06	113.846.521,32	28,52%	85,45%
TOTAL	170.960.605,50	137.864.295,95		

Fonte: SIAFI 2019

Em 31/12/2019, o total do imobilizado foi R\$ 170.960.605,50, correspondendo a 99,84% do Ativo Não Circulante. Na tabela a seguir é apresentada a composição do Imobilizado.

Valores em Reais

NOMENCLATURA	2019	2018	AH	AV
Bens Móveis - Consolidação	24.644.635,44	24.017.774,63	2,61%	-
Máquinas, Aparelhos, Equipam. e Ferramer	3.225.732,36	3.162.195,31	2,01%	13,09%
Aparelhos de medição e orientação	134.641,31	134.641,31	0,00%	0,55%
Aparelhos e equipamentos comum.	59.401,05	59.401,05	0,00%	0,24%
Equipamentos/utensílios medicos/mdont.	1.931.733,31	1.903.064,52	1,51%	7,84%
Aparelho e equipamento p esportes	3.773,97	3.773,97	0,00%	0,02%
Equipamento de proteção/segurança	334.768,74	334.768,74	0,00%	1,36%
Máquinas e quipamentos industriais	33.500,00	-	0,00%	0,14%
Maquinas e equipamentos energeticos	441.956,89	441.956,89	0,00%	1,79%
Maquinjas, ferramentas e utensílios	19.456,25	18.567,99	4,78%	0,08%
Equipamentos de mergulho e salvamento	3.495,00	3.495,00	0,00%	0,01%
Equipamentos hidráulicos e elétricos	108.720,00	108.720,00	0,00%	0,44%
Máquinas e equipamentos eletroeletronico:	677,00	197,00	243,65%	0,00%
Máquinas, utensílios e equipamentos	153.608,84	153.608,84	0,00%	0,62%
Bens de Informática	10.246.832,72	9.972.332,28	2,75%	41,58%
Equipamentos de tecnologia da inf. e comu	10.246.832,72	9.972.332,28	2,75%	41,58%
Móveis e Utensílios	5.237.881,86	5.220.944,26	0,32%	21,25%
Aparelhos e utensílios domésticos	1.124.877,32	1.119.267,72	0,50%	4,56%
Máquinas e utensílios de escritório	14.300,44	14.300,44	0,00%	0,06%
Mobiliário em geral	4.098.704,10	4.087.376,10	0,28%	16,63%
Material Cultura, Educacional e Comunic.	3.106.986,38	2.624.817,39	18,37%	12,61%
Coleções e materiais bibliográficos	1.838.279,57	1.406.101,57	30,74%	7,46%
Equipamentos para áudio, vídeo e fotos	1.266.411,81	1.216.420,82	4,11%	5,14%
Máquinas e equipamentos para fins	2.295,00	2.295,00	0,00%	0,01%
Veículos	2.756.481,01	2.748.244,28	0,30%	11,18%
Veículos em geral	3.988,08	3.988,08	0,00%	0,02%
Veículos de tração mecânica	2.740.156,20	2.740.156,20	0,00%	11,12%
Aeronaves	12.336,73	4.100,00	200,90%	0,05%
Demais Bens Imóveis	70.721,11	289.241,11	-75,55%	0,29%
Peças não incorporáveis a imóveis	65.311,11	65.311,11	0,00%	0,27%
Outros bens Móveis	5.410,00	223.930,00	-97,58%	0,02%

Fonte: SIAFI 2019

Os bens móveis de maior significância dentro do grupo são os bens de informática correspondendo a 41,58% e, logo após, móveis e utensílios com 21,25%. As máquinas e equipamentos eletroeletrônicos apresentaram um crescimento de 243,65% quando comparado ao ano anterior devido a aquisição de aspirador de pó líquido para suprir as necessidades do Campus Sosígenes Costa. Além disso, as aeronaves também obtiveram uma elevação de 200,90% em razão da aquisição de um drone. Apesar da significativa variação dessas contas, a mesmas possui pouca representativa na composição dos bens móveis, 0,5% do total. A unidade gestora da UFSB ainda não efetuou os lançamentos no SIAFI de depreciação dos bens móveis, amortização e a reavaliação dos bens móveis, conseqüentemente, seus reflexos não trarão impactos na VPD e VPA.

Importante destacar que já está em processo de implantação a depreciação. Existem divergências a conciliar entre os valores do sistema de patrimônio interno, uma vez que a incorporação não está totalmente automatizada. O setor responsável já foi informado e está reunindo esforços com a finalidade de sanar as pendências para que futuramente se realize a depreciação, amortização e atualização monetária dos ativos permanentes

Valores em Reais

NOMENCLATURA	2019	2018	AH	AV
Bens Imóveis	146.316.193,87	113.846.521,32	28,52%	-
Bens Imóveis - Consolidação	146.316.193,87	113.846.521,65	28,52%	-
Bens de Uso Especial Registrados no SPIUP	97.472.217,98	77.514.285,85	25,75%	66,62%
Imóveis de Uso Educacional	97.472.217,98	77.514.285,85	25,75%	66,62%
Bens Imóveis em Andamento	48.843.975,89	36.332.235,80	34,44%	33,38%
Obras em Andamento	45.115.947,24	34.548.328,57	30,59%	30,83%
Estudos e Projetos	3.728.028,65	1.783.907,23	108,98%	2,55%
Depreciação, Exaustão e Amortização	-	223,81	-	0,33
Deprec. Exaustão e Amortiz. Acumulada	-	223,81	-	0,33
Deprec. Acumulada - Bens Imóveis	-	223,81	-	0,33

Fonte: SIAFI 2019

Os Bens imóveis representam 85,45% do total de imobilizado da Universidade. Sendo compostos pelos seguintes grupos:

Bens de uso especial: grupo de maior representatividade, com 66,62%, corresponde a imóveis cedidos pelo governo do estado da Bahia, em que funcionam os colégios Universitários – CUNI's;

Imóveis em andamento: Segundo grupo com maior representativa, com 33,38%, corresponde as construções em andamento nos três campus: Construção da infraestrutura do campus Jorge Amado e construção dos núcleos pedagógicos, um no campus Sosígenes Costa e outro no Campus Paulo freire. Estudos e projetos obtiveram um crescimento de 108,98% e Obras em Andamento aumentou em 30,59%, isso está relacionado as despesas com prestação de serviço técnicos de elaboração de projetos necessários às construções, reformas e ampliações de diversas unidades da UFSB, em seus campi: Sosígenes Costa, Paulo Freire e Teixeira de Freitas, e também execução de obras para construção do núcleo pedagógico no campus Jorge Amado.

Valores em Reais	
BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS NO SPIUNET	VALOR
Campus Jorge Amado - Área Ceplac	29.150,26
Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	300.000,00
Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	66.572,04
Futuras instalações da Reitoria da UFSB	3.960.000,00
Campus Sosígenes Costa	68.000.000,00
Campus Paulo Freire	8.680.000,00
Campus Paulo Freire - Área Derba	14.500.000,00
Colégio Estadual Almakazir Gally Galvão CUNI 10	338.391,97
Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães CUNI 19	175.933,54
Colégio Estadual Dona Amélia Amado	487.083,56
Colégio Estadual Prof Terezinha Scaramussa	264.159,14
Complexos Integrados de Educação	242.375,90
Colégio Estadual Democrático Ruy Barbosa	428.551,57
TOTAL	97.472.217,98

Fonte: Patrimônio Imobiliário (DINFRA)

NOTA 03 - INTANGÍVEL

Valores em Reais		
BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS NO SPIUNET	VALOR	AV
VJ INFORMATICA LTDA	27.404,00	10,24%
ASER SECURITY SERVICOS EIRELI EPP	41.500,00	15,50%
SOFTWAREONE COMERCIO E SERVICOS DE INFORM	125.366,00	46,83%
BERGAMO & CAVALCANTE INFORMATICA LTDA	18.768,00	7,01%
EDITORA PINI LTDA	10.140,00	3,79%
TOTALCAD COMERCIO E SERVICOS EM INFORMA	31.113,20	11,62%
L3 INFORMATICA LTDA - EPP	11.900,00	4,45%
ESPECIALISTA SOFTWARES EIRELI	1.500,00	0,56%
TOTAL	267.691,20	

Fonte: Patrimônio Imobiliário (DINFRA)

Com relação aos softwares utilizados pela UFSB verifica-se que o software de maior representatividade do grupo é o Softwareone Comercio E Serviços De Informática LTDA com 46,83%, adquirido em 2014 no período em que a UFSB estava sob tutoria da UFBA.

Através da observação das tabelas anteriormente inseridas cabe ressaltar que na Universidade Federal do Sul da Bahia não vem sendo realizada a amortização dos bens intangíveis e a depreciação de bens móveis e imóveis. Isso se justifica devido as inconsistências apresentadas pelo SIPAC - módulo de patrimônio da Instituição que ainda está em fase de implementação para sanar e regularizar essa situação

NOTA 04 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO

Todas as obrigações da UFSB advêm de despesas com pessoal, fornecimento de bens e obras em andamento de curto prazo. Não havendo assim composição no passivo não circulante decorrente de obrigações de longo prazo.

OBRIGAÇÕES TRAB. PREVID. ASSIST. A PAGAR	Valores em Reais	
	2019	2018
Pessoal a Pagar	5.316.643,93	4.884.588,12
Benefícios Previdenciários a Pagar	-	914,85
Encargos Sociais a Pagar	40.064,99	35.877,99
TOTAL	5.356.708,92	4.921.380,96

Fonte: SIAFI 2019

Dentro do grupo obrigações, 99,25% são provenientes de salários, remunerações e benefícios. Os encargos sociais representam um valor irrisório 0,75% do total das obrigações a curto prazo.

NOTA 05 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Todas as obrigações da UFSB advêm de despesas com pessoal, fornecimento de bens e obras em andamento de curto prazo. Não havendo assim composição no passivo não circulante decorrente de obrigações de longo prazo.

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR CURTO PRAZO	Valores em Reais	
	2019	%
Saint Vallen Biotecnologia LTDA	1.477,80	1%
Guarda Real Serviços e Conservação Eireli	3.049,33	2%
Hayec Construtora LTDA	10.557,71	6%
Gabinete Projetos de Engenharia e Arquitetura LTDA	144.548,57	84%
Potencial Engenharia e Instalações LTDA	10.720,54	6%
Khronos Segurança LTDA	1.158,78	1%
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da B	63,68	0%
TOTAL	171.576,41	100%

Fonte: SIAFI 2019

O fornecedor Gabinete Projetos de Engenharia e arquitetura LTDA tem uma participação de 84,25% na conta de fornecedores e contas a pagar a curto prazo. E está relacionada a despesa com prestação de serviços técnicos de elaboração de projetos básico e executivo de arquitetura e engenharia de média complexidade, necessários às construções, reformas e ampliações de diversas unidades da UFSB, em seus campi.

NOTA 06 – DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

DEMAIS OBRIGAÇÕES A PAGAR CURTO PRAZO	Valores em Reais	
	2019	%
Consignações	456.191,64	1,25%
Impostos e contrb. diversos devido	18.911,70	0,05%
ISS	9.965,63	0,03%
Planos de previdência e assistência	45.390,79	0,12%
Retenções - Entidades representativa de classe	4.241,78	0,01%
Retenções - Empréstimos e financiamentos	377.681,74	1,04%
Depósitos não judiciais	876,00	0,00%
Idenizações, restituições e compensações	56,30	0,00%
Diárias a Pagar	2.245,76	0,01%
Incentivo a educação, cultura e outros	558,00	0,00%
Transferências Financeiras a Comprovar - TED	35.923.756,67	98,74%
TOTAL	36.383.684,37	100%

No que se refere as demais obrigações a Curto Prazo, 98,74% são relacionadas as TED's, que é o instrumento que disciplina a transferência de recursos financeiros de órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, direta ou indireta, para órgãos ou entidades da Administração Pública Estadual, Distrital ou Municipal, direta ou indireta, consórcios públicos, ou ainda, entidades privadas sem fins lucrativos, visando à execução de projeto ou atividade de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação.

NOTA 07 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

As obrigações contratuais a executar representam 97,63% do total dos Atos Potenciais Passivos e se referem as parcelas de contratos em execução no exercício de 2019 e a serem continuados nos exercícios subsequentes relativos as obras e reformas, aos serviços de terceiros, fornecimentos de bens e a da manutenção das atividades da universidade. A seguir, apresenta-se a tabela da composição das obrigações contratuais, segregando-se, de acordo com a natureza dos respectivos contratos a serem executados.

Valores em Reais

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS POR CONTRATADO	2019	AV (%)
Hayec Construtora LTDA - 10364626000130	36.643.806,92	32,51%
Meir Serviços e Construções LTDA - 13665937000128	23.742.761,56	21,06%
Grid Power Solutions Engenharia - 14742012000104	8.819.800,40	7,82%
CS Construções e Empreendimentos LTDA - 3383388000	8.785.581,93	7,79%
Consorcio GPS JCA - 30680469000180	7.766.809,94	6,89%
Lider Notebooks Comercio e Serviços LTDA	6.212.000,56	5,51%
Demais Contratos	20.750.563,83	18,41%

Fonte: Tesouro Gerencial

Na tabela acima, levando em consideração contratos com valores a executar acima dos 5 milhões, e destacamos os 06 (seis) principais contratos que somados representam 81,59% do total da composição das obrigações contratuais.

Valores em Reais

COMPOSIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	SALDO FINAL	AV (%)
Obrigações Contratuais - Consolidação	112.721.325,14	100%
Contratos de Seguros	19.050,32	0,02%
Contratos de Serviços	105.841.395,83	93,90%
Contratos de Aluguéis	114.339,33	0,10%
Contratos de Fornecimento de Bens	6.746.539,66	5,99%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota que dos principais 06 (seis) contratos a executar, 05(cinco) refere-se a obras e reformas, representando 76,08% da composição das obrigações contratuais, fato justificado por a universidade se encontrar em processo de implantação.

6.1 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

BALANÇO PATRIMONIAL 31/12/2019

Valores em Reais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2019	2018
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	117.122,38	320.145,09
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	117.122,38	320.145,09
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	114.288.710,14	123.515.998,93
Transferências Intragovernamentais	114.288.710,14	123.515.998,93
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-

.....

Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de Passivos	24.696.386,35	831.353,64
Reavaliação de Ativos	18.849.339,23	522.405,70
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	4.400.802,96	308.947,94
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.446.244,16	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	23.955,82	55.181,82
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	23.955,82	55.181,82
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	139.869.839,69	89.009.301,11
Pessoal e Encargos	82.095.045,25	67.026.827,33
Remuneração a Pessoal	65.837.703,96	51.660.971,76
Encargos Patronais	11.726.600,74	11.243.671,27
Benefícios a Pessoal	4.530.740,55	4.122.184,30
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	945.347,45	590.411,04
Aposentadorias e Reformas	694.856,68	458.954,87
Pensões	231.073,88	114.100,56
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	19.416,89	17.355,61
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	12.133.077,44	13.891.208,79
Uso de Material de Consumo	514.348,66	765.290,62
Serviços	11.618.505,30	13.125.917,84
Depreciação, Amortização e Exaustão	223,48	0,33
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.826,91	3.972,41
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	5.826,91	3.972,41
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-

6.1.4 NOTAS EXPLICATIVAS DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Segundo a Lei 4.320/64, artigo 104, a Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

NOTA 01 – RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do BP do exercício. Cabe salientar que no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

Transferências e Delegações Concedidas	277.869,02	734.500,74
Transferências Intragovernamentais	245.911,75	714.107,48
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	31.957,27	20.393,26
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivo	40.655.630,89	3.936.321,26
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perda	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	37.370.000,83	3.936.321,26
Desincorporação de Ativos	3.285.630,06	-
Tributárias	3.662,13	30.341,62
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	1.584,77
Contribuições	3.662,13	28.756,85
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestad	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.753.380,60	2.795.717,92
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	3.625.189,06	2.510.786,56
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	128.191,54	284.931,36
TOTAL	-743.665,00	35.713.378,37

VPA X VPD	Valores em Reais		
	2019	2018	AH
Variações patrimoniais aumentativas	139.126.174,69	124.722.679,48	11,55%
Variações patrimoniais diminutivas	139.869.839,69	89.009.301,11	57,14%
TOTAL	-743.665,00	35.713.378,37	-102,08%

Fonte: SIA FI 2019

O resultado patrimonial do exercício foi deficitário em R\$ 743.665, comparando com o ano anterior, houve uma queda de mais de 100% no resultado. Isso ocorreu principalmente pelos lançamentos efetuados na conta de VPD de Incorporação de Passivos. Tais lançamentos decorrem das alterações realizadas na rotina dos lançamentos de Termo de Execução Descentralizada - TED. Com a alteração, a partir do exercício de 2019, a UG descentralizadora deve apropriar o direito na conta Adiantamento - Termo de Execução Descentralizada e a UG recebedora deve registrar a obrigação na conta Transferências Financeiras a Comprovar, sendo as contrapartidas as contas de VPA de Ganhos com Incorporação de Ativos e VPD de Incorporação de Passivos, respectivamente.

NOTA 02 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

VARIAÇÕES PATRIM. AUMENTATIVAS	Valores em Reais			
	2019	2018	AV	AH
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	117.122,38	320.145,09	0,08%	-63,42%
Transferências e Delegações Recebidas	114.288.710,14	123.515.998,93	82,15%	-7,47%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de Passivos	24.696.386,35	831.353,64	17,75%	2870,62%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	23.955,82	55.181,82	0,02%	-56,59%
TOTAL	139.126.174,69	124.722.679,48	100,00%	11,55%

Fonte: SIAFI 2019

As variações patrimoniais aumentativas apresentaram um aumento de 11,55% em relação ao mesmo período do ano anterior. O subgrupo com maior relevância dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas são as Transferências e Delegações Recebidas com 82,15%, embora tenha apresentado queda de 7,47% quando comparada ao ano anterior. O maior valor neste subgrupo, R\$ 114.288.710,14 refere-se às Transferências Intragovernamentais, representando os recursos recebidos do MEC, correspondentes ao Orçamento Anual e para pagamento de custeio da Universidade.

As Transferências Financeiras Recebidas – Resultantes da Execução Orçamentária – são compostas, em sua grande maioria, pelas rubricas:

- cota
- repasso
- sub-repasso

Elas representam a disponibilidade financeira recebida correspondente aos recursos orçamentários consignados na LOA da seguinte forma:

- Recursos financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional: cota;
- Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros órgãos vinculados ao MEC: repasse;
- Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e campi de cada universidade e/ou instituto: sub-repasso.
- Há também as Transferências Financeiras (Recebidas) —

Independentes da Execução Orçamentária —, que são compostas, em sua grande maioria, pelos recursos destinados ao pagamento de restos a pagar, englobando os recursos recebidos pelo MEC, da COFIN/STN e de outros órgãos da administração pública.

Valores em Reais	
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	VALOR
Repasso Recebido	107.618.704,72
Transferências recebidas para pagamento de RP	6.366.443,56
Movimentações de saldos patrimoniais	303.561,86
TOTAL	114.288.710,14

Fonte: SIAFI 2019

Pela tabela de variações patrimoniais aumentativas, no subgrupo Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos com um crescimento de 2870,62%, destaca-se a conta Reavaliação de Ativos com R\$ 18.849.339,23 e são referentes à reavaliação de bens imóveis no SPIUNET. Além disso, a conta - ganhos com incorporação de ativos e ganhos com

desincorporação de passivos apresentou o valor de R\$ 4.400.802,96 e 1.446.244,16, respectivamente. Sendo decorrentes dos lançamentos de comprovação de TED, quando do encerramento, baixando, em contrapartida, a conta do passivo de Transferências Financeiras a Comprovar - TED.

NOTA 03 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

VARIAÇÕES PATRIM. DIMINUTIVAS	Valores em Reais			
	2019	2018	AV	AH
Pessoal e Encargos	82.095.045,25	67.026.827,33	58,69%	22,48%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	945.347,45	590.411,04	0,68%	60,12%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	12.133.077,44	13.891.208,79	8,67%	-12,66%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.826,91	3.972,41	0,00%	46,68%
Transferências e Delegações Concedidas	277.869,02	734.500,74	0,20%	-62,17%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	40.655.630,89	3.936.321,26	29,07%	932,83%
Tributárias	3.662,13	30.341,62	0,00%	-87,93%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.753.380,60	2.795.717,92	2,68%	34,25%
Total VPD	139.869.839,69	89.009.301,11	100,00%	57,14%

Fonte: SIAFI 2019

As variações patrimoniais diminutivas obtiveram um aumento significativo de 57,14% em relação ao mesmo período do ano anterior. O subgrupo com maior relevância é Pessoal e Encargos correspondente ao somatório das variações patrimoniais diminutivas com subsídios, vencimentos, soldos e vantagens pecuniárias fixas ou variáveis estabelecidas em lei decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança no setor público, com o valor de R\$ 82.095.045,25 e representatividade de 58,69% nas variações patrimoniais diminutivas.

Logo após, a desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos com 29,07%, compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, com provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias, bem

como registra a variação patrimonial diminutiva decorrente da incorporação de passivos. O crescimento desse subgrupo com 932,83% chegando a R\$ 40.655.630,89 provém dos lançamentos decorrentes de repasses de TED (R\$ 37.370.000,83 - incorporação de passivos) e baixa de imóveis de uso especial no SPIUNET - transferência de domínio ou transferência de imóvel (R\$ 3.285.630,06 - desincorporação de ativos).

6.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 31/12/2019				
Valores em Reais				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	242.036,00	242.036,00	117.122,38	-124.913,62
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Interv. no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entid. Priv. de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	157.418,00	157.418,00	83.726,19	- 73.691,81
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	157.418,00	157.418,00	83.726,19	- 73.691,81
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	84.618,00	84.618,00	33.396,19	- 51.221,81
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	84.618,00	84.618,00	33.396,19	- 51.221,81
Serviços e Ativ. Referentes à Naveg. e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorp. ao Patrim. Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-

RECEITAS DE CAPITAL				
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tes. Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	242.036,00	242.036,00	117.122,38	-124.913,62
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	242.036,00	242.036,00	117.122,38	-124.913,62
DEFICIT	-	-	124.338.019,73	124.338.019,73
TOTAL	242.036,00	242.036,00	124.455.142,11	124.213.106,11
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 31/12/2019

Valores em Reais

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	90.656.749,00	103.901.704,00	102.408.130,06	99.153.993,12	93.368.322,53	1.493.573,94
Pessoal e Encargos Sociais	69.329.990,00	81.481.316,00	80.398.246,01	80.398.246,01	74.995.184,93	1.083.069,99
Juros e Encargos Correntes	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	21.326.759,00	22.420.388,00	22.009.884,05	18.755.747,11	18.373.137,60	410.503,95
DESPESAS DE CAPITAL	14.809.074,00	4.242.870,00	22.047.012,05	8.360.906,95	8.359.429,15	-17.804.142,05
Investimentos	14.809.074,00	4.242.870,00	22.047.012,05	8.360.906,95	8.359.429,15	-17.804.142,05
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	105.465.823,00	108.144.574,00	124.455.142,11	107.514.900,07	101.727.751,68	-16.310.568,11
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	105.465.823,00	108.144.574,00	124.455.142,11	107.514.900,07	101.727.751,68	-16.310.568,11
TOTAL	105.465.823,00	108.144.574,00	124.455.142,11	107.514.900,07	101.727.751,68	-16.310.568,11

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 31/12/2019

Valores em Reais

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	274.718,31	1.718.365,30	1.761.251,51	1.761.251,51	122.074,06	109.758,04
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	274.718,31	1.718.365,30	1.761.251,51	1.761.251,51	122.074,06	109.758,04
DESPESAS DE CAPITAL	2.361.635,15	2.471.559,58	4.801.625,34	4.801.625,34	8.938,46	22.630,93
Investimentos	2.361.635,15	2.471.559,58	4.801.625,34	4.801.625,34	8.938,46	22.630,93
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.636.353,46	4.189.924,88	6.562.876,85	6.562.876,85	131.012,52	132.388,97

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 31/12/2019

Valores em Reais

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	7.927,59	5.282.223,05	5.282.223,05	-	7.927,59
Pessoal e Encargos Sociais	416,20	4.875.508,78	4.875.508,78	-	416,20
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	7.511,39	406.714,27	406.714,27	-	7.511,39
DESPESAS DE CAPITAL	168.964,90	32.489,29	21.932,64	-	179.521,55
Investimentos	168.964,90	32.489,29	21.932,64	-	179.521,55
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	176.892,49	5.314.712,34	5.304.155,69	-	187.449,14

6.3.1 NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Segundo o artigo 102 da Lei 4320/64, o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

NOTA 01 – RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

A previsão inicial de receitas para o exercício 2019 foi de R\$ 242.036. No entanto, foram realizados apenas 48,39% deste valor, ou seja, R\$ 117.122,38. Na situação apresentada houve uma insuficiência de arrecadação de R\$ 124.913,62.

Valores em Reais			
RECEITAS REALIZADAS	2019	2018	AH (%)
Receitas Correntes	117.122,38	324.880,02	-63,95%
Receitas de Capital	-	-	-
TOTAL	170.960.605,50	137.864.295,95	

Fonte: SIAFI 2019/2018

Valores em Reais					
COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO INICIAL	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	AH	AV
RECEITAS CORRENTES	242.036,00	117.122,38	-124.913,62		
Receita Patrimonial	157.418,00	83.726,19	-73.691,81		
Exploração do Patrim. Imobil. do Estado	157.418,00	83.726,19	-73.691,81	53,19%	71,49%
Receitas de Serviços	84.618,00	33.396,19	-51.221,81		
Serviços Admin. e Comerciais Gerais	84.618,00	33.396,19	-51.221,81	39,47%	28,51%

Fonte: SIAFI 2019

Na UFSB a única forma de arrecadação é através das receitas corrente, conforme demonstrado na tabela 01. Essas arrecadações foram alcançadas em duas naturezas: Receita Patrimonial, no valor de R\$ 83.726,19 e R\$ 33.396,19 referente a Receitas de Serviços. Importante mencionar que a principal fonte de receita da UFSB é o aluguel do Centro de Convenções e do Pavilhão de Feiras (ambos localizados no Campus em Porto Seguro) para eventos, e ainda assim, por falta de demanda, arrecadamos 53,19% do previsto, impactando diretamente na arrecadação total.

Valores em Reais	
RECEITAS E DESPESAS POR CATEGORIA	2019
Receitas Correntes	117.122,38
Receitas de Capital	-
Total das Receitas	117.122,38
Despesas Correntes	102.408.130,06
Despesas de Capital	22.047.012,05
Total das Despesas	124.455.142,11
Superávit/Déficit	-124.338.019,73

Fonte: SIAFI 2019

Em 2019, as receitas realizadas na UFSB atingiram o montante de R\$ 117.122,38, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o total de R\$ 124.455.142,11, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 124.338.019,73. Esse resultado negativo ocorreu pelo fato da apuração das receitas realizadas só considerarem, conforme apresentado anteriormente, os recursos diretamente arrecadados pela UFSB em 2019, não sendo considerados os repasses financeiros recebidos do Ministério da Educação, haja vista que por se tratarem basicamente de recursos de origem tributária, já foram considerados como receita no órgão arrecadador. Desta forma, o resultado orçamentário efetivo só pode ser apurado a partir da consolidação do Balanço Geral da União (BGU).

NOTA 02 – DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS E RESTOS A PAGAR

A previsão inicial de receitas para o exercício 2019 foi de R\$ 242.036. No entanto, foram realizados apenas 48,39% deste valor, ou seja, R\$ 117.122,38. Na situação apresentada houve uma insuficiência de arrecadação de R\$ 124.913,62.

Valores em Reais							
DESPESAS FIXAS E EMPENHADAS POR GRUPO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	AV	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	AH (DOT)	AH (EMP)
DESPESAS CORRENTES	103.901.704,00	102.408.130,06	0,96	89.974.135,00	88.112.645,53	15,48%	16,22%
Pessoal e Encargos Sociais	81.481.316,00	80.398.246,01	0,78	71.139.144,00	69.643.012,19	14,54%	15,44%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	22.420.388,00	22.009.884,05	0,22	18.834.991,00	18.469.633,34	19,04%	19,17%
DESPESAS DE CAPITAL	4.242.870,00	22.047.012,05	0,04	3.105.650,00	23.105.407,58	36,62%	-4,58%
Investimentos	4.242.870,00	22.047.012,05	0,04	3.105.650,00	23.105.407,58	36,62%	-4,58%
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	108.144.574,00	124.455.142,11		93.079.785,00	111.218.053,11	16,18%	11,90%

Fonte: SIAFI 2019

A Dotação atualizada, teve um aumento de 15,48% nas Despesas Correntes e de 36,62% nas Despesas de Capital. Em relação aos grupos de despesas, 96,08% são referentes a Despesas Correntes, sendo compostas por Pessoas e Encargos Sociais (78,42%) e Outras Despesas Correntes (21,58%); enquanto que 3,92% de despesas de capital compostas pelos investimentos.

Em relação às Despesas Empenhadas, é possível perceber que os gastos com Pessoal e Encargos Sociais apresentaram um aumento de 15,44% em comparação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 69,6 milhões para R\$ 80,3 milhões.

Nas Outras Despesas Correntes percebe-se ascensão de 19,17%, passando de R\$ 18,4 milhões em 2018 para R\$ 22 milhões em 2019.

Nos Investimentos houve redução nas Despesas Empenhadas de 4,58% passando de R\$ 23.105.407,58 em 2019 para R\$ 22.047.012,05.

Valores em Reais						
COMPOSIÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	GRUPO DESPESA	DESPESA	INSCRITOS	REINSCRITOS	PAGOS	A PAGAR
DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	Contribuições	-	-	-	-
		Contratacao por tempo determinado	9.076,21	-	9.076,21	0,00
		Outros benef. assist. do servidor e do militar	36.208,80	-	36.208,80	0,00
		Auxilio financeiro a estudantes	-	-	-	-
		Auxilio financeiro a pesquisadores	-	-	-	-
		Material de consumo	108,00	-	108,00	0,00
		Passagens e despesas com locomocao	-	-	-	-
		Outros servicos de terceiros - pessoa isica	1000,00	-	1000,00	0,00
		Locação de mão-de-obra	-	7.434,74	-	7.434,74
		Outros servicos de terceiros - pessoa juridica	19.962,86	76,65	19.962,86	76,65
		Servicos de tecnologia da informacao e comunicacao PJ	-	-	-	-
		Auxilio-Alimentação	238.610,21	-	238.610,21	0,00
		Obrigacoes tributárias e contributivas	-	-	-	-
		Auxilio-Transporte	26.942,48	-	26.942,48	0,00
		Despesas de exercicios anteriores	2.872,82	-	2.872,82	0,00
		Indenizações e restituções	71732,89	-	71732,89	0,00
		Outros servicos de terceiros - pessoa juridica (Intra)	-	-	-	-
Obrig. tribut. e contrib - Op.Intra-Orçamentarias	200,00	-	200,00	0,00		
TOTAL DAS DESPESAS			406.714,27	7.511,39	406.714,27	7.511,39

Valores em Reais							
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS POR CATEGORIA E GRUPO	GRUPO DESPESA	INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR	AV
Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes	1.718.365,30	274.718,31	122.074,06	1.761.251,51	109.758,04	82,91%
Despesas de Capital	Investimentos	2.471.559,58	2.361.635,15	8.938,46	4.801.625,34	22.630,93	17,09%
TOTAL DAS DESPESAS		4.189.924,88	2.636.353,46	131.012,52	6.562.876,85	132.388,97	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Desta forma, é possível visualizar que 82,91% do saldo a executar de RPNP corresponde a Despesas Correntes relacionadas ao grupo de Outras Despesas Correntes. Quanto às Despesas de Capital, todo o saldo de RPNP se refere ao grupo de Investimentos.

É possível observar que, do total das despesas a pagar, 82,91% corresponde a outras despesas correntes, enquanto que 17,09% corresponde a investimento

Composição de Restos a Pagar Não Processados para Outras Despesas Correntes

Valores em Reais

NATUREZA DA DESPESA	INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR	AV
Contribuições	1606,74	-	-	-	1606,74	100%
Contratacao por tempo determinado	-	-	-	-	-	-
Outros benef. assist. do servidor e do militar	-	-	-	-	-	-
Auxilio financeiro a estudantes	76.082,81	-	-	75.674,57	408,24	0%
Auxilio financeiro a pesquisadores	-	35.543,98	35.543,98	-	0,00	-
Material de consumo	169.325,13	22.194,26	13.331,44	140.652,83	37.535,12	34%
Passagens e despesas com locomoção	-	435,56	435,56	-	0,00	-
Outros servicos de terceiros - pessoa fisica	1937,03	-	-	1937,03	0,00	-
Locação de mão-de-obra	304.425,87	22.260,96	22.260,96	304.425,87	0,00	-
Outros servicos de terceiros - pessoa juridica	1032.267,36	169.674,45	49.239,22	1.102.592,79	70.109,80	64%
Servicos de tecnologia da informacao e comunicacao PJ	81248,69	-	-	81248,69	0,00	-
Auxilio-Alimentação	-	-	-	-	-	-
Obrigacoes tributárias e contributivas	20146	-	-	20146	0,00	-
Auxilio-Transporte	-	-	-	-	-	-
Despesas de exercicios anteriores	-	-	-	-	-	-
Indenizações e restituições	43.005,35	-	-	42.957,83	47,52	0%
Outros servicos de terceiros - pessoa juridica (Intra)	7.964,13	4.609,10	1262,90	11310,33	-	-
Obrig. tribut. e contrib - Op.Intra-Orcamentarias	300,73	-	-	250,11	50,62	0%
TOTAL	1.718.365,30	274.718,31	122.074,06	1.761.251,51	109.758,04	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

É possível identificar que 98,07% do saldo a executar de RPNP de Outras Despesas Correntes diz respeito a Serviços de Terceiros - PJ (63,88%) e Materiais de Consumo (34,20%).

6.4 BALANÇO FINANCEIRO

BALANÇO FINANCEIRO 31/12/2019

Valores em Reais

INGRESSOS	2019	2018	AV	AH
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	117.122,38	324.880,02	-	0,64
Ordinárias	-	-		
Vinculadas	129.345,74	325.880,02		-0,60
Educação	-	4.734,93		
Previdência Social (RPPS)	-	-		-
Outros Recursos Vinc. a Fundos, Órgãos e Prog.	129.345,74	321.145,09	110,44%	-59,72%
Recursos a Classificar	-	-		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-12.223,36	-1.000,00	10,44%	1122,34%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDA	114.288.710,14	123.510.377,31		-7,47%
Resultantes da Execução Orçamentária	107.618.704,72	107.205.876,89	94,16%	0,39%
Repasso Recebido	107.618.704,72	107.205.876,89	94,16%	0,39%
Independentes da Execução Orçamentária	6.670.005,42	16.304.500,42	5,84%	-59,09%
Transferências Rec. P/ Pagamento de RP	6.366.443,56	15.123.873,11	5,57%	-57,90%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	303.561,86	1.180.627,31	0,27%	-74,29%
Aporte ao RPPS	-	-	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	-	-
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	22.881.893,77	9.589.590,30	20,02%	138,61%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	5.787.148,39	5.302.116,53	5,06%	9,15%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	16.940.242,04	4.189.924,88	14,82%	304,31%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	130.547,52	47.102,00	0,11%	177,16%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	23.955,82	50.446,89	0,02%	-52,51%
Arrecadação de Outra Unidade	23.955,82	50.446,89	0,02%	-52,51%
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	6.536.455,57	1.527.230,21	5,72%	327,99%
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.536.455,57	1.527.230,21	5,72%	327,99%
TOTAL DOS INGRESSOS	143.824.181,86	134.952.077,84		6,57%

BALANÇO FINANCEIRO 31/12/2019

Valores em Reais

DISPÊNDIOS	2019	2018	AV	AH
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	124.455.142,11	111.218.053,11		11,90%
Ordinárias	113.899.896,99	89.006.184,28	91,52%	27,97%
Vinculadas	10.555.245,12	22.211.868,83	8,48%	-52,48%
Educação	8.504.787,16	-	6,83%	
Previdência Social (RPPS)	545.659,72	-	0,44%	
Receitas Financeiras	1.349.576,69	99.902,58	1,08%	1250,89%
Operação de Crédito	-	97.217,62		
Outros Recursos Vinc. a Fundos, Órgãos e Prog.	155.221,55	595.379,93	0,12%	-73,93%
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	214.19.368,70		
Recursos a Classificar	-	-		-
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDA	245.911,75	385.998,00		-36,29%
Resultantes da Execução Orçamentária	135.993,94	266.880,00	55,30%	-49,04%
Repasso Concedido	135.993,94	261.730,00	55,30%	-48,04%
Repasso Devolvido	-	5.150,00		
Independentes da Execução Orçamentária	109.917,81	119.118,00	44,70%	-7,72%
Transferências Conc. P/ Pagamento de RP	5.935,25	-	2,41%	
Demais Transferências Concedidas	67.803,38	63.936,18	27,57%	6,05%
Movimento de Saldos Patrimoniais	36.179,18	55.181,82	14,71%	-34,44%
Aporte ao RPPS	-	-	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	-	-
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	11.996.771,28	16.811.571,16		
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.304.155,69	1.002.846,80	0,44	-0,29
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	6.562.876,85	15.430.969,53	0,55	4,29
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	129.738,74	55.266,97	0,01	-0,57
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	322.487,86	-	-
Demais Pagamentos	-	322.487,86	-	0,00
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	7.126.356,72	6.536.455,57	59,40%	9,02%
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.126.356,72	6.536.455,57	59,40%	90,02
TOTAL DOS DISPÊNDIOS	143.824.181,86	134.952.077,84		6,57%

6.4.1 NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO

Segundo o art. 103 da Lei 4.320/64, o Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

As Tabelas a seguir apresentam os ingressos e os dispêndios ocorridos em 2019. Verifica-se que as receitas orçamentárias tiveram um decréscimo de 63,95% enquanto que as despesas orçamentárias cresceram 11,90% quando comparadas ao ano anterior.

NOTA 01 – INGRESSOS

INGRESSOS	Valores em Reais			
	2019	2018	AH	AV (2019)
Receitas Orçamentárias	117.122,38	324.880,02	-63,95%	0,08%
Transferências Financeiras Recebidas	114.288.710,14	123.510.377,31	-7,47%	79,46%
Recebimentos Extraorçamentários	22.881.893,77	9.589.590,30	138,61%	15,91%
Saldo do Exercício Anterior	6.536.455,57	1.527.230,21	327,99%	4,54%
TOTAL	143.824.181,86	134.952.077,84	7%	100%

Fonte: SIAFI 2019

Analisando a tabela acima, os recebimentos extraorçamentários, formados pela inscrição de Restos a Pagar Não Processados, inscrição de Restos a Pagar Processados, depósitos restituíveis e valores vinculados e outros recebimentos extraorçamentários, tiveram um acréscimo de 138,61% e representam 15,91% do total de ingressos.

Quanto às Transferências Financeiras Recebidas, foram decorrentes de transferências intragovernamentais, que são as transferências de recursos no âmbito de um mesmo ente da Federação, verifica-se que tiveram um

decréscimo de 7,47% em relação ao período de 2018 e participam com 79,46% do total de ingressos do período. O saldo de exercício anterior, composto por caixa/equivalentes de caixa, depósitos restituíveis e valores vinculados também apresentou um aumento de 327,99%, passando de mais de 1,5 milhões de reais em 2018 para pouco mais de 6,5 milhões em 2019, representando assim 4,54% do total de ingressos do período.

NOTA 02 – DISPÊNDIOS

DISPÊNDIOS	Valores em Reais			
	2019	2018	AH	AV (2019)
Despesas Orçamentárias	124.455.142,11	111.218.053,11	11,90%	86,53%
Transferências Financeiras Concedidas	245.911,75	385.998,00	-36,29%	0,17%
Pagamentos Extraorçamentários	11.996.771,28	16.811.571,16	-28,64%	8,34%
Saldo para o Exercício Seguinte	7.126.356,72	6.536.455,57	9,02%	4,95%
TOTAL	143.824.181,86	134.952.077,84	6,57%	100%

Fonte: SIAFI 2019

Tanto as transferências financeiras concedidas como os pagamentos extraorçamentários apresentaram uma queda de 36,29% e 28,64%.

PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Valores em Reais			
	2019	2018	AV	AH
Pagamentos dos Restos a Pagar Processados	11.996.771,28	16.811.571,16	44,21%	-28,64%
Pagamentos dos Restos a Pagar Não Processados	5.304.155,69	1.002.846,80	54,71%	428,91%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.562.876,85	55.266,97	1,08%	57,47%
Outros Pagamentos Extra-orçamentários	129.738,74	322.487,86		134,75%
Demais Pagamentos	-	322.487,86		

Fonte: SIAFI 2019

Compreendem os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária. O pagamento dos restos a pagar processados cresceram 428,91% em 2019, e os depósitos restituíveis em 134,75%.

Valores em Reais

RESULTADO FINANCEIRO	2019	2018	AH
Caixa e equivalente de caixa final (exerc. Seguinte)	7.126.356,72	6.536.455,57	9,02%
Caixa e equivalente de caixa inicial (exerc. Anterior)	6.536.455,57	1.527.230,21	327,99%
TOTAL	589.901,15	5.009.255,36	-88,22%

Fonte: SIAFI 2019

Em decorrência do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC correspondem ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro do exercício, em 2019, sendo superavitário no valor de R\$ 589.901,15.

Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro, no entanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público. Da mesma forma, a variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, uma vez que pode decorrer de uma redução no endividamento.

Houve, no 4º trimestre do exercício de 2019 uma geração positiva de caixa no valor de R\$ 589.901,15, apesar da queda de 88,22% quando comparada ao ano anterior.

6.5 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA 31/12/2019		
	Valores em Reais	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.772.888,28	37.276.017,34
INGRESSOS	114.560.335,86	123.932.806,22
Receitas Derivadas e Originárias	117.122,38	324.880,02
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	83.726,19	102.813,27
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	33.396,19	217.331,82
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	4.734,93
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	114.443.213,48	123.607.926,20
Ingressos Extraorçamentários	130.547,52	47.102,00
Transferências Financeiras Recebidas	114.288.710,14	123.510.377,31
Arrecadação de Outra Unidade	23.955,82	50.446,89
DESEMBOLSOS	-100.787.447,58	-86.656.788,88
Pessoal e Demais Despesas	-89.066.443,19	-74.813.464,21
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-864.314,99	-528.030,15
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-88.202.128,20	-74.285.434,06
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-11.345.353,90	-11.079.571,84
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-11.313.396,63	-11.059.178,58
Outras Transferências Concedidas	-31.957,27	-20.393,26
Outros Desembolsos Operacionais	-375.650,49	-763.752,83
Dispêndios Extraorçamentários	-129.738,74	-55.266,97
Transferências Financeiras Concedidas	-245.911,75	-385.998,00
Demais Pagamentos	-	-322.487,86
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-13.182.987,13	-32.266.791,98
Ingressos	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
Desembolsos	-13.182.987,13	-32.266.791,98
Aquisição de Ativo Não Circulante	-13.159.055,74	-32.235.678,78
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-23.931,39	-31.113,20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-13.182.987,13	-32.266.791,98
Ingressos	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
Desembolsos	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	589.901,15	5.009.225,36
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	6.536.455,57	1.527.230,21
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	7.126.356,72	6.536.455,57

6.5.1 NOTAS EXPLICATIVAS DO DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Abaixo o quadro de resumo com os fluxos de acordo com a atividade:

ATIVIDADES	Valores em Reais		
	2019	2018	AH
Fluxo de Caixa Operacional	13.772.888,28	37.276.017,34	-63,05%
Fluxo de Caixa de Investimento	-13.182.987,13	-32.266.791,98	-59,14%
Fluxo de Caixa de Financiamento	-	-	-

Fonte: Siafi 2019

NOTA 01 – ATIVIDADES OPERACIONAIS

Apesar do valor negativo apresentado nas atividades de investimento R\$ -13.182.987,13, esse déficit foi absorvido graças ao fluxo de caixa das atividades operacionais no valor positivo de R\$ 13.772.888,28, apresentando assim um resultado positivo de fluxo, assim como no Balanço Financeiro.

FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Valores em Reais			
	2019	2018	AH	AV
INGRESSOS	114.560.335,86	123.932.806,22	-7,56%	100,00%
Receitas Derivadas e Originárias	117.122,38	324.880,02	-63,95%	0,10%
Receita Patrimonial	83.726,19	102.813,27	-18,56%	71,49%
Receita de Serviços	33.396,19	217.331,82	-84,63%	28,51%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	0,00	4.734,93	-100,00%	
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS	114.443.213,48	123.607.926,20	-7,41%	99,90%
Ingressos Extraorçamentários	130.547,52	47.102,00	177,16%	0,11%
Transferências Financeiras Recebidas	114.288.710,14	123.510.377,31	-7,47%	99,86%
Arrecadação de Outra Unidade	23.955,82	50.446,89	-52,51%	0,02%
DESEMBOLSOS	-100.787.447,58	-86.656.788,88	16,31%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	-89.066.443,19	-74.813.464,21	19,05%	88,37%
Previdência Social	-864.314,99	-528.030,15	63,69%	0,97%
Educação	-88.202.128,20	-74.285.434,06	18,73%	99,03%
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	-11.345.353,90	-11.079.571,84	2,40%	11,26%
Intragovernamentais	-11.313.396,63	-11.059.178,58	2,30%	99,72%
Outras Transferências Concedidas	-31.957,27	-20.393,26	56,71%	0,28%
Outros Desembolsos Operacionais	-375.650,49	-763.752,83	-50,82%	0,37%
Dispêndios Extraorçamentários	-129.738,74	-55.266,97	134,75%	34,54%
Transferências Financeiras Concedidas	-245.911,75	-385.998,00	-36,29%	65,46%
Demais Pagamentos	0,00	-322.487,86	-100,00%	
TOTAL FLUXO DE CAIXA OPERAÇÕES	13.772.888,28	37.276.017,34	-63,05%	

Fonte: Siafi 2019

O Fluxo das atividades operacionais em 2019 caiu 63,05% quando comparamos ao ano anterior. O ingresso com maior representatividade são Outros Ingressos Operacionais (99,90%), com o subgrupo de transferências financeiras recebidas com 99,86%, e são recursos recebidos decorrentes de transferências financeiras de outros órgãos do governo federal, especialmente do MEC, correspondentes ao orçamento atual. Em relação aos desembolsos, Pessoal e Demais despesas (88,37%) com o subgrupo Educação (99,03%).

Os dispêndios mais relevantes são relacionados à função de governo Educação, isso se explica por tratar-se de uma instituição de ensino. Já os dispêndios da previdência social, com um crescimento de 63,69% quando comparada ao ano de 2018 são relacionados aos pagamentos de pessoal inativo (aposentadorias, pensões e sentenças judiciais).

Nas transferências concedidas intragovernamentais (R\$ 11.313.396,63) são registrados nesse grupo os desembolsos feitos para outros órgãos, fundos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social.

NOTA 02 – ATIVIDADES INVESTIMENTO

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Valores em Reais			
	2019	2018	AH	AV
INGRESSOS				
Desembolsos	-13.182.987,13	-32.266.791,98	-59,14%	
Aquisição de Ativo Não Circulante	-13.159.055,74	-32.235.678,78	-59,18%	99,82%
Outros Desembolsos de Investimentos	-23.931,39	-31.113,20	-23,08%	0,18%
TOTAL FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. INVESTIMENTO	-13.182.987,13	-32.266.791,98	-0,59	100%

Fonte: Siafi 2019

Não houve nenhum ingresso relacionado as atividades de investimentos. Na parte de desembolsos, temos os subgrupos aquisição de ativo não circulante e outros desembolsos de investimento com 99,82% e 0,18% respectivamente.

DETALHAMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	Valores em Reais			
	2019	2018	AH	AV
Limite de saque com vinculacao de pagamento - OFSS	1.342.749,69	1.275.436,16	5,28%	18,84%
Limite de saque com vinc. de pagamento - Ordem Pagam. - OFS	5.783.607,03	5.261.019,41	9,93%	81,16%
TOTAL DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	7.126.356,72	6.536.455,57	9,02%	100%

Fonte: Siafi 2019

A UFSB não possui Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda estrangeira, sendo assim, o total apresentado na tabela acima refere-se a Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda nacional.

A conta “Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS” refere-se ao valor disponível ao qual a UFSB tem direito a sacar da Conta Única do

Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil para atender a despesas com vinculação de pagamento. Houve um aumento apresentado nesta conta, passando de R\$ 1.275.436,16 em 2018 para R\$ 1.342.749,69 em 2019.

A conta “Lim de Saque c/Vinc. Pgto - Ordem Pagto - OFSS” refere-se ao valor do limite de saque da Conta Única aguardando a autorização do pagamento e posterior emissão da ordem bancária, para atender a despesas com vinculação de pagamento de órgãos pertencente ao OFSS. A qual tem uma participação de 81,16% no total de caixa e equivalente de caixa.

São geradas Ordens de Pagamentos (OP), vinculadas aos compromissos que estão sendo realizados e contabilizadas às reservas de recurso financeiro para uma conta específica (11112.20.03 = Lim de Saque c/ Vinc.Pagto- Ordem Pagto – OFSS) até a emissão das ordens bancárias, momento em que os recursos financeiros são enviados ao banco. O valor de R\$ 5.783.607,03 são pagamentos realizados que aguardam a emissão da ordem bancária, quando será efetivada a transferência financeira ao banco.

ANEXOS E APÊNDICES

7.1 INDICADORES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

INDICADORES PRIMÁRIOS	TOTAL EM REAIS (R\$)					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Custo corrente com Hospitais Universitários	28.135.250,13	59.901.159,96	81.215.282,73	73.049.793,14	87.322.239,34	101.306.470,20
Custo corrente sem Hospitais Universitários	28.135.251,13	59.901.159,96	81.215.282,73	73.049.793,14	87.322.239,34	101.306.470,20
Número de professores equivalentes	166,78	284,80	294,43	184,50	293,00	289,50
Número de funcionários equivalentes com Hospitais Universitários	203,00	255,00	238,00	312,25	332,75	233,75
Número de funcionários equivalentes sem Hospitais Universitários	203,00	255,00	238,00	312,25	332,75	233,75
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	783,00	1.436,00	2.208,00	2.947,00	3.270,00	2.761,00
Total de alunos na Pós Graduação Stricto Sensu - Incluir de mestrado e doutorado (APG)	-	-	-	46,00	92,00	102,00
Alunos de Residência Médica	-	-	-	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes de Graduação (AGE)	878,25	1.282,50	1.033,50	879,00	2.046,95	2.153,48
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	587,25	663,00	684,75	587,25	1.268,65	1.337,50
Número de Alunos da Pós graduação em Tempo Integral (APGTI)	-	-	-	92,00	184,00	204,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	-	-	-	-	-	-

INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002	TOTAL EM REAIS (R\$)					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Custo corrente com HU/Aluno Equivalente	47.910,19	46.706,56	78.582,76	75.231,51	39.141,28	42.972,45
Custo corrente sem HU/Aluno Equivalente	47.910,19	46.706,56	78.582,76	75.231,51	39.141,28	42.972,45
Aluno Tempo Integral/Professor equivalente	3,52	2,33	2,33	3,68	4,96	5,32
Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente com HU	2,89	2,60	2,88	2,18	4,37	6,59
Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente sem HU	2,89	2,60	2,88	2,18	4,37	6,59
Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente	1,22	0,90	0,81	1,69	1,14	0,81
Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente	1,22	0,90	0,81	1,69	1,14	0,81
Grau de Participação Estudantil (GPE)			0,31	0,20	0,39	0,48
Grau de Envolvimento Discente com a Pós Graduação (CEPG)				0,02	0,03	0,04
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação				3,67	3,67	3,67
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	4,92	4,97	4,90	4,77	4,47	4,40
Taxa de Sucesso na graduação (TSG)						0,31

Créditos

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão membros da alta gestão da Universidade. O relatório é produto da construção coletiva, no esforço de aplicar pela primeira vez no relatório institucional os princípios do Relato Integrado.

Governo Federal

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
**Abraham Bragança de Vasconcellos
Weintraub**

Reitora
Joana Angélica Guimarães da Luz

Coordenação

Reitoria
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Diretoria de Planejamento
Assessoria Especial de Controle Interno

Arte

Assessoria de Comunicação Social
Projeto Gráfico: **Luele Vilas Boas Vésper**
Diagramação: **Ana Luiza V. Barreto Onnis**
Apoio: **Ricardo Alves Lourenço**

Telefones e Endereços

Universidade Federal do Sul da Bahia

Reitoria

Rua Itabuna, s/n, Rod.
Ilhéus – Vitória da Conquista,
km 39, BR 415, Ferradas,
Itabuna-BA

CEP: 45613-204

Fone: (73) 3613-5497

Campus Jorge Amado – Itabuna

Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus
– Vitória da Conquista, km 39, BR
415, Ferradas, Itabuna-BA

CEP: 45613-204

Fone: (73) 3211-8749

Campus Sosígenes Costa – Porto Seguro

Rodovia Porto Seguro –
Eunápolis-BA, BR-367 – km 10

CEP: 45810-000

Fone: (73) 3288 8400/ 3288-
8430 (Apoio Acadêmico)

Campus Paulo Freire – Teixeira de Freitas

Praça Joana Angélica, 250,
Bairro São José Teixeira de
Freitas – BA

CEP: 45988-058

Fone: (73) 3291-2089 / 3292-
5834

Relatório de Gestão 2019

